

VIOLENTA PRESSÃO RUSSA TORNA CADA VEZ MAIS CRITICA A SITUAÇÃO DO GOVERNO IUGOSLAVO

O BRASIL NÃO PEDIU EMPRESTIMO AOS EE. UU.

Volta à baila o empréstimo de 40 milhões de dólares ao Estado de Minas Gerais

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um por-voz do Banco de Exportação e Importação refutou hoje as alegações de um colunista norte-americano, segundo as quais aquele estabelecimento de crédito estaria tentando obrigar o Brasil a aceitar um crédito de duzentos milhões de dólares, antes de ser concedido o empréstimo de quarenta milhões solicitado pelo governo de Minas Gerais.

NENHUM PEDIDO DE EMPRESTIMO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Brasil não solicitou nenhum empréstimo ao Banco de Exportação e Importação — revela um seu porta-voz. Com efeito, há aproximadamente dois meses, os delegados brasileiros discutiram a questão da escassez de dólares em seu país, em conversações extra-oficiais com funcionários do Banco, mas não fizeram pedido de qualquer empréstimo e durante as palestras, nem mesmo foram eles animados a tal. Pelo contrário, os funcionários do Banco americanizaram que não se adotasse nenhuma resolução a esse respeito, para ver os resultados das medidas que o governo brasileiro mesmo estava adotando para conservar as suas reservas em dólares.

40 MILHÕES DE DOLARES PARA O ESTADO DE MINAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação está estudando a solicitação formulada pelo governo do Estado de Minas Gerais, no Brasil, para que se lhe conceda um empréstimo de quarenta milhões de dólares para propósitos gerais de fomento econômico — declarou um porta-voz ligado a esse estabelecimento de crédito norte-americano.

A Rússia bloqueará qualquer acordo sobre a Áustria

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A União Soviética acha-se pronta para bloquear qualquer acordo a que os quatro grandes possam chegar com respeito ao tratado de paz austriaco — anunciam altos círculos diplomáticos desta capital.

Saltentou-se que as dificuldades da Rússia existiram enquanto que o marechal Tito e o seu governo na Iugoslávia não foram liquidados.

A ALIANÇA FRANCO-BRITÂNICA DEVE SER A PEDRA DE TOQUE DA UNIDADE EUROPEIA

O território do Sarre trabalha em Strasburgo pela admissão da Alemanha no Conselho da Europa — Estaria iminente a criação de um poder político no continente

STRASBURGO, 3 (AFP) — "A aliança franco-britânica é a pedra de toque da unidade europeia", declarou na rádio de Strasburgo o sr. Hugh Dalton, chefe da delegação britânica à Assembleia da Europa, que acrescentou: "A França e a Inglaterra devem permanecer unidas e fortes. De outra maneira, nossos esforços serão vão e a união da Europa não se realizará jamais".

Dirigindo-se depois aos franceses, o orador disse: "O Reno vos separa de um vizinho ao qual tendes muito a



O CONFLITO ENTRE A ÍNDIA E O PAQUISTÃO, pela posse de Cachemira, parece estar em via de solução pacífica, graças à intervenção da ONU, conseguindo negociações diretas entre os estados. "Linha de tregua", antecipando a paz definitiva, foi estabelecida para as forças litigantes. Vem-se no clichê, além de representantes das Nações Unidas, oficiais norte-americanos e canadenses, como observadores naquela área litigiosa.

AVIÕES E NAVIOS NACIONALISTAS CHINESES PÕEM A PIQUE NUMEROSOS BARCOS COMUNISTAS

Chiang-Kai-Chek estaria preparando a defesa de Amoy — O Brasil e a Argentina retiram sua representação diplomática na China

CANTÃO, 3 (UP) — Num ataque combinado, aviões e botanaves nacionalistas puseram a pique 30 pequenas embarcações e juncos comunistas que navegavam ao longo da costa da província de Fukien — anuncia um despacho veiculado pela agência oficial nacionalista "Central News".

Acredita-se que essas embarcações afundadas fazem parte da força comunista que iria tentar desembarcar na ilha de Formosa.

CANTÃO, 3 (UP) — Informa a agência "Central News" que a marinha nacionalista advertiu todos os co-

munistas das embarcações que abandonem as suas bases.

"Caso não desistem ver seus navios apreendidos ou postos a pique".

CANTÃO, 3 (UP) — Circulam rumores nesta capital no sentido de que o generalíssimo Chiang Kai Chek estaria em Amoy, após realizar uma longa viagem de Chungking para aquela cidade na costa.

O BRASIL RETIROU A SUA REPRESENTAÇÃO NA CHINA

HONG KONG, 3 (UP) — O Brasil decidiu retirar a sua representação diplomática na China.

HONG KONG, 3 (UP) — Soubese oficialmente que o Brasil fechou os seus consulados e embaixadas na China. O embaixador do Brasil, sr. Gastão P. do Rio Branco, solicitou para si e seus consules, as autoridades locais, concessão de vistos para deixar imediatamente o país e voltar à pátria.

HONG KONG, 3 (UP) — Segundo o exemplo do Brasil, a Argentina decidiu fechar as suas representações diplomáticas no território chinês.

O embaixador argentino, sr. Juan Carlos Rodríguez solicitou às autoridades locais a concessão de vistos para regressar imediatamente à Argentina.

CHANGAI, 3 (AFP) — A agência oficial comunista acusa os Estados Unidos, a Inglaterra e a Índia de procurarem apoderar-se do Tibet. Prosseguindo, a agência acrescenta que os comunistas chineses devem libertar o conjunto da China, sem excluir o Tibet, o Turquestão chinês, as ilhas de Hainan e Formosa e o território de Sinkiang. "Nenhum desses territórios de escape ao controle do povo chinês" — conclui a agência.

ATINGE A UM PONTO CULMINANTE A "GUERRA DE NERVOS" SOVIÉTICA

Rebelião contra Tito estaria sendo fomentada pelo "Cominform" — Agitação interna a fim de permitir a invasão da Iugoslávia pelas tropas moscovitas — Notícias alarmantes estão em curso nos Balcãs

BEGRADO, 3 (U. P.) — Horas de angústia tensa vive o governo de Belgrado, ante a pressão soviética que, levada a efeito contra o marechal Tito através do "Cominform", atinge nos últimos dias aos seus pontos mais culminantes e audaciosos.

REBELIAO INTERNA

BEGRADO, 3 (U. P.) — A "quinta coluna" comunista na Iugoslávia está realizando intenso trabalho para fomentar uma rebelião no país. Tal movimento, daria à União Soviética o pretexto que ela está aguardando há ansiosamente, para invadir o país. Toda a agitação, portanto, que se verifica na Iugoslávia durante os últimos dias, visam incitar à revolta, a fim de abrir caminho à invasão.

NOTÍCIAS AMEAÇADORAS

BEGRADO, 3 (U. P.) — Uma poderosa rádio-emissora do "Cominform" está bombardando totalmente a Iugoslávia com notícias ameaçadoras.

"QUINTA COLUNA" NA IUGOSLÁVIA

BEGRADO, 3 (U. P.) — Uma potente "quinta coluna" comunista contra o marechal Tito está sendo organizada pelo "Cominform", em toda a Iugoslávia — sabe-se nesta capital.

QUEDA IMINENTE DE TITO

MOSCÚ, 3 (AFP) — Anuncia-se que a queda do regime de Tito é iminente.

MOSCÚ, 3 (AFP) — Segundo um editorial do "Pravda", o povo iugoslavo se levantará imediatamente para depor o regime do marechal Tito em Belgrado.

A afirmação é publicada sob a responsabilidade do sr. Slansky, secretário geral do Partido Comunista da Checoslováquia.

APOIO RUSSO AOS COMUNISTAS IUGOSLAVOS

BEGRADO, 3 (UP) — O "Cominform" prometeu apoio incondicional aos comunistas iugoslavos que se rebelarem contra o marechal Tito. Este, cuja vida corre perigo nos momentos dramáticos por que passa o seu governo, reforçou a sua guarda pessoal.

LA PAZ, 3 (U. P.) — O presidente da Bolívia declarou que o governo não entrará em entendimentos com os rebeldes do movimento nacional revolucionário e que, pelo contrário, exigirá a sua rendição incondicional

FUGA DE UM DEPUTADO REBELDE

LA PAZ, 3 (U. P.) — Luiz Peleaz, deputado que se achava do lado rebelde fugiu hoje da Central de Polícia desta capital, juntamente com mais nove prisioneiros.

ESCAPAZ PARA O PERU

LA PAZ, 3 (U. P.) — O Ministério do Governo informou que vinte elementos do movimento nacional revolucionário, que se achavam detidos

BEGRADO, 3 (UP) — Cresce, de momento a momento, a intensidade do recelo do governo iugoslavo de que as tropas russas estacionadas na fronteira setentrional do país recebam ordem de marcha sobre Belgrado, sob o pretexto de "libertação da Iugoslávia".

MOSCÚ, 3 (AFP) — Após as informações do órgão oficial do "Cominform", anunciando que a revolução contra o marechal Tito é preparada pelos verdadeiros comunistas e patriotas que agem subterraneamente na Iugoslávia, o "Pravda" insere hoje e com destaque um artigo do sr. Slansky, secretário do partido comunista checo, no qual esse chefe extremista apresenta como iminente a queda do governo de Tito.

(Conclui na 2.ª página).

As nações do Pacto do Atlântico estudarão o plano de defesa comum

De acordo todos os países interessados nas medidas defensivas contra qualquer agressão soviética

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As doze nações participantes do Pacto do Atlântico Norte reunir-se-ão nesta cidade, no mês vindouro, para estudar um plano de defesa comum contra qualquer agressão russa — Informa-se nesta capital.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A eventualidade de uma agressão russa será objeto da reunião dos Ministros da Defesa e chefes de Estados Maiores das doze nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte — revela-se na capital norte-americana.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Revela-se nesta capital que os altos dirigentes militares das nações participantes do Pacto do Atlântico Norte já estão substancialmente de acordo quanto ao Plano de Defesa contra a agressão russa. Todavia, os detalhes do referido plano constituem rigoroso segredo.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Pacto do Atlântico terá real efetividade dentro em breve, com a próxima reunião dos Ministros da Defesa e chefes de Estado Maior das doze nações que dele participam, a ser realizada nesta capital. Daí então, o referido acordo entrará em vigor na medida em que a qual foi criado, ou seja, a defesa das nações signatárias, sobretudo contra qualquer agressão soviética.

NÃO FARÁ NENHUM ACORDO COM OS REBELDES O GOVERNO BOLIVIANO

Praticamente dominada a intentona que irrompeu no país, com a fuga dos principais chefes do movimento — As tropas legalistas continuam avançando, para recapturar as cidades ainda em poder dos revoltosos

LA PAZ, 3 (U. P.) — O presidente da Bolívia declarou que o governo não entrará em entendimentos com os rebeldes do movimento nacional revolucionário e que, pelo contrário, exigirá a sua rendição incondicional

FUGA DE UM DEPUTADO REBELDE

LA PAZ, 3 (U. P.) — Luiz Peleaz, deputado que se achava do lado rebelde fugiu hoje da Central de Polícia desta capital, juntamente com mais nove prisioneiros.

ESCAPAZ PARA O PERU

LA PAZ, 3 (U. P.) — O Ministério do Governo informou que vinte elementos do movimento nacional revolucionário, que se achavam detidos

na Ilha Penal de Costi, no Lago Titicaca, embriagaram o chefe do pre-
sídio, assassinaram-no em seguida, e fugiram para o Peru.

CIDADE RECAPTURADA

LA PAZ, 3 (U. P.) — Confirma-se oficialmente a notícia de que as cidades de Cobija, na fronteira com o Brasil, e Santa Ana, no Departamento do Beni, foram retomadas aos rebeldes com o auxílio da população local.

OUTRA CIDADE RECONQUISTADA

LA PAZ, 3 (U. P.) — Forças governistas reconquistaram a cidade de Vile Grande, após curta batalha com os rebeldes.

Aquela localidade — que conta com 6 mil habitantes — foi reconquistada pelas mesmas forças governistas que mataram o chefe rebelde major Arturo Penaranda, quando este fugia com seus soldados ante o avanço legalista.

PROSSIGUE O AVANÇO DOS LEGALISTAS

LA PAZ, 3 (A. P. P.) — O Estado Maior boliviano informa que as operações contra Sucre, Potosí e Camiri, continuam desenvolvendo-se metodicamente, não tendo as tropas governamentais encontrado seria resistência até agora. Espera-se a qualquer momento a notícia de uma ação definitiva.

(Conclui na 2.ª página).

A NAÇÃO ALEMÃ RESSURGIRÁ NA EUROPA COMO ESTADO PACIFICO E CONSTRUTIVO

O ALTO COMISSARIO NORTE-AMERICANO CONCLAMA O NOVO GOVERNO DE BONN A PRÁTICA DA DEMOCRACIA E O RESPEITO AO DIREITO INDIVIDUAL — MOVIMENTO PARA A INCLUSÃO DE BERLIM NO CONJUNTO DA REPÚBLICA FEDERATIVA

FRANCFORT, ALEMANHA, 3 (U. P.) — O alto comissário dos Estados Unidos para a Alemanha, senhor John McCloy, em declarações feitas ao microfone da "National Broadcasting Company" e irradiadas em todo o território norte-americano, declarou que está convencido de que a Alemanha Ocidental, sob o seu novo governo virá à luz como "um estado pacífico e construtivo".

McCloy aconselhou o novo governo que se instalará, na próxima semana, na cidade de Bonn, dedicar-se a dignidade da pessoa humana e não à sua arregimentação.

O alto comissário dos Estados Unidos prosseguiu dizendo que o novo governo "deve dedicar-se à liberdade dos homens e mulheres e estimular as seguintes liberdades individuais: liber-

dade de aprender, liberdade de indagar, liberdade de examinar, e liberdade de duvidar, com a esperança de que a experiência ganha em fatos passados garanta um porvir prospero e pacífico".

O alto comissário dos Estados Unidos prosseguiu dizendo que o novo governo "deve dedicar-se à liberdade dos homens e mulheres e estimular as seguintes liberdades individuais: liber-

dade de aprender, liberdade de indagar, liberdade de examinar, e liberdade de duvidar, com a esperança de que a experiência ganha em fatos passados garanta um porvir prospero e pacífico".

O alto comissário dos Estados Unidos prosseguiu dizendo que o novo governo "deve dedicar-se à liberdade dos homens e mulheres e estimular as seguintes liberdades individuais: liber-

dade de aprender, liberdade de indagar, liberdade de examinar, e liberdade de duvidar, com a esperança de que a experiência ganha em fatos passados garanta um porvir prospero e pacífico".

O alto comissário dos Estados Unidos prosseguiu dizendo que o novo governo "deve dedicar-se à liberdade dos homens e mulheres e estimular as seguintes liberdades individuais: liber-

dade de aprender, liberdade de indagar, liberdade de examinar, e liberdade de duvidar, com a esperança de que a experiência ganha em fatos passados garanta um porvir prospero e pacífico".

O alto comissário dos Estados Unidos prosseguiu dizendo que o novo governo "deve dedicar-se à liberdade dos homens e mulheres e estimular as seguintes liberdades individuais: liber-

dade de aprender, liberdade de indagar, liberdade de examinar, e liberdade de duvidar, com a esperança de que a experiência ganha em fatos passados garanta um porvir prospero e pacífico".

O CONJUNTO DA NAÇÃO

BERLIM, 3 (A. P. P.) — O Partido Social Democrata fará no Parlamento Federal Alemão todo o possível para que a zona soviética volte a fazer parte do conjunto da nação alemã e que Berlim seja englobada na República Federal, declarou o sr. Willi Brandt, delegado permanente em Berlim da direção do Partido Social Democrata, falando em Hannover durante os trabalhos da conferência dos funcionários desse partido.

Sabe-se que a primeira moção que a fração social democrática apresentará no "Bundestag" compreenderá dois pontos essenciais:

1.º — a capital da República Federal é de direito Berlim;

2.º — Frankfurt é declarada capital provisória até que o governo e o Parlamento alemães possam transferir-se para Berlim.

O PLANO FUSO PARA A ALEMANHA

BERLIM, 3 (A. P. P.) — O jornal "Der Abend", da zona americana declarou que o general soviético Mikhaïlov, que seria chefe da seção da Europa Central na política militar russa, teria afirmado, durante uma reunião dos funcionários da zona soviética, que a U. R. S. S. quer transformar a Alemanha num Estado soberano e que esse Estado não poderia subsistir sem um exército independente e um serviço de informações e contra espionagem próprios.

O mesmo jornal acrescentou que, desde o início deste ano, estão sendo realizadas conferências no setor soviético de Berlim, para a criação de um serviço de contra espionagem no sêdo da "Policia do Povo".

O general Beria, chefe da Segurança da U. R. S. S., teria dado seu assentimento para a criação de tal serviço.

A SITUAÇÃO DE BERLIM

BERLIM, 3 (AFP) — O sindicato anticomunista UGO, dos setores ocidentais de Berlim, pede numa mensagem às "Trade Union", britânicas que examinem a situação de Berlim durante as deliberações de seu congresso.

(Conclui na 2.ª página).

Os ressentimentos do Paquistão

De RICHARD SYMONDS

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Em agosto de 1947, o sr. Jinnah, ao assumir o cargo de governador geral do Paquistão, declarou: "Uma transferência de poder e domínio tão voluntária e absoluta constitui um fato inédito na história universal. É a realização do grande ideal da Comunidade e tanto o Paquistão como o Hindustão continuaram a ser membros da Comunidade, o que mostra o quanto apreciam o elevado e nobre ideal pela qual a Comunidade tem sido e será guiada no futuro".

A confiança do Paquistão na Grã Bretanha foi amplamente expressa pela nomeação de funcionários britânicos para governadores de três das suas quatro províncias para secretários da maioria dos departamentos federais e de oficiais britânicos para o comando de suas forças armadas.

Agora, porém, justamente dois anos depois, é difícil se encontrar um jornal no Paquistão que não afirme, publicamente, e um político que não assere particularmente, que o país foi vergenhosamente abandonado pela Grã Bretanha e que deve ser novamente examinada a questão da filiação à Comunidade.

As acusações que o Paquistão faz à Grã Bretanha são graves. Sustenta que foi obrigada a aceitar a apressada partilha de 1947 pela criação de um Conselho Conjunto de Defesa, sob a direção do Comandante Supremo britânico, encarregada da distribuição do material bélico existente na Índia antes da divisão. O Comandante Supremo, contudo, afastou-se de suas funções quando o Paquistão recebeu apenas parte do material que lhe devia caber. Além disso, não foi atendido quando fez um apelo à Grã Bretanha e à Comunidade para intervir na questão do Punjab, enviando observadores neutros.

Posteriormente, surgiu a disputa de Cachemira. A Índia e o Paquistão estiveram na iminência de uma guerra. A Comunidade se manteve em silêncio. No Conselho de Segurança, os representantes da Grã

Bretanha e Canadá encaram o caso com imparcialidade, mas os amigos da Índia, no Partido Trabalhista, fizeram mudar a atitude britânica e o Conselho de Segurança aprovou uma resolução determinando a realização de plebiscito de maneira favorável à Índia.

Em meados de 1948, unidades regulares da Índia e do Paquistão lutavam umas contra as outras, embora um e outro lado fossem soldados do mesmo rei e fossem comandados por generais britânicos, em seus quartéis-generais de Delhi e Karachi. A única prova de interesse exterior da Comunidade foi determinar que oficiais britânicos não teriam de participar diretamente dos combates. Essa resolução afetou mais o Paquistão do que a Índia, cujo exército atingira uma fase mais avançada de nacionalização e levou o Paquistão a resolver a dispensa dos oficiais ingleses o mais cedo possível. Em janeiro deste ano, obteve-se uma ordem de cessar fogo pela Comissão das Nações Unidas, mas os exércitos continuaram em posição. O oficial britânico encarregado de comando da força aérea indiana declarou, naquela ocasião, segundo foi divulgado pela imprensa, que a Índia recebera da Grã Bretanha aviões mais modernos que o Paquistão. Essa declaração confirmou a convicção reinante em Karachi de que todas as entregas de material bélico ao Paquistão estavam subordinadas às da Índia.

Com a Conferência de Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, a indignação atingiu o máximo. Ao mesmo tempo que os estadistas imperiais se mostravam empenhados em obter uma fórmula que permitisse à Índia tornar-se uma república e continuar a fazer parte da Comunidade, o Paquistão era tratado, segundo a expressão de seu primeiro ministro, "como um servil", cuja atitude de submissão, estava de antemão garantida. A irritação aumentou em face dos discursos de estadistas britânicos elogiando "a liderança da Índia nos assuntos da Ásia". Um destacado político do Paquistão observou: "Em 1947, acreditávamos que a Comunidade era uma família e a Grã Bretanha um

irmão mais velho. Hoje, constatamos que a Comunidade tem tanto interesse na política de potências como qualquer outro organismo internacional e que o governo trabalhista fica sempre ao lado da Índia, quando surgem disputas entre nós".

Se se apolar, necessariamente, os pontos de vista dos dirigentes do Paquistão, pode-se tirar, contudo, algumas conclusões bem claras. Em primeiro lugar, a Comunidade, para ter alguma significação, deve ter a autoridade e o dever de impedir que uma divergência entre seus membros assumam o caráter de uma guerra, embora não declarada. Com razão ou sem ela, o motivo dirigente da política externa do Paquistão é o recelo da Índia e não da Rússia. O Paquistão, portanto, jamais participará de pactos defensivos contra a eventualidade de uma agressão partida de fora da Comunidade e não ser que seja, simultaneamente, protegido contra a eventualidade de uma agressão partida de dentro da Comunidade.

Em segundo lugar, a Grã Bretanha necessita estudar com mais simpatia as necessidades e aspirações do Paquistão. Muitos membros do Partido Trabalhista Britânico continuam a encarar a situação com muito simplismo, como se a mesma se baseasse unicamente na existência de uma Liga Muçulmana reacionária e de um Partido do Congresso progressista. Na realidade, vêm sendo feitas, no Paquistão, reformas agrárias que melhorarão consideravelmente a situação dos agricultores.

O Paquistão, tendo a seu crédito dois orçamentos equilibrados, está atualmente estabelecido com firmeza e merece todo apoio dos socialistas britânicos em seus esforços para alcançar seu ideal de democracia islâmica. De fato, a criação de um poderoso estado socialista islâmico, nos vulneráveis bastiões nordeste e noroeste do subcontinente indiano, constituirá o maior obstáculo à expansão externa do comunismo. — (APLA).

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Três pensamentos preparam-nos a missa de hoje: 1.º — A necessidade que temos do auxílio de Deus; 2.º — A prontidão de auxílio divino; 3.º — Um fato como Deus nos auxilia.

No intuito pedimos o auxílio em geral, na oração; argumento de fé, esperança e caridade, virtudes que, como sementes, foram pelo batismo desenvolvidas em nós sem a graça de Deus. A nossa suplica é baseada na Epistola que fala da fidelidade de Deus nas suas promessas. Abraão é um exemplo de fé, esperança e caridade. A ele e aos seus descendentes dirigem-se as promessas de Deus. No Evangelho vemos como o Salvador prometeu-se de desempenho da sua missão. E na Santa Missa sabemos que Ele a continua no sacrifício e no sacramento, como nos mostram: — Secreção, Comunhão e Postcomunhão.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo São Paulo aos Gálatas (CAP. III, 16-22)

"Irmãos: — As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. A Escritura não diz: — E às descendências, como se tratando de muitos; mas como de um só. E à tua descendência, que é Cristo. Isto, porém, digo: — A aliança que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança confirmada por Deus, nem pode tornar vá a promessa. Porque se da lei vem a herança, então já não vem da promessa. Ora é que Deus pela promessa a deu a Abraão. Para que, pois, a lei? Foi por causa das transgressões, até vir o descendente ao qual se refere a promessa, promulgada pelos Anjos na mão de um mediador. Ora, um mediador não é de um só; e Deus é um. Logo, é a lei contra as promessas de Deus? De nenhum modo. Porque se a lei fôra dada para pôr fim à promessa, não se justificaria a promessa, verdadeira e verdadeira. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa fosse dada às crentes pela fé em Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas (CAP. XVII, 11-19)

"Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam ao longe e levantaram a voz, dizendo: — "Mestre, piedade de nós! Vendo-os, Jesus disse: — "Ide, mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos. Um deles, vindo-se para trás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se por terra, aos pés de Jesus dando-lhe graças; e este era samaritano. Então Jesus perguntou: — "Não eram dez os que ficaram limpos? Onde estão, pois, os outros nove?" Não houve quem voltasse e viesse dar glória a Deus senão este estrangeiro. E disse-lhe: — "Levanta-te e vai; tua fé te salvou".

REGINA PROPHECIARUM

Prefigura o clero da Igreja arde o infamante pudor da imaculada; Voz de Aarão firo, miraculada; Na concepção do Fruto Onipotente!

Nas do que os lírios de Salem doada, Brilham para os profetas doentes; O Voto de Gedeão, Fonte selada, Horto concluso e Porta do Oriente!

E a mulher forte, a grande Desejada, A Virgem de Israel tão sonhada, A que possui de Deus bênçãos delitas.

Judite, Eliseu, Rebecca, os filhos, Admãrões velados, quase escuros, Da Rainha de todos os profetas!

(LITANIAS... — pe. Primo Vieira)

FESTA DE N. S. DA CONSOLAÇÃO — Associando-se às festas cinquentenárias da chegada ao Brasil dos padres agostinianos, a paróquia de N. S. da Saúde está promovendo um tríduo pro Vocação Sacerdotal, às 19.45 horas, constante de terço, ladainha cantada, pregação pelo padre Eduardo Roberto, saia-não, e bênção e consagração a Nossa Senhora.

FESTA DE SANTA ROSA DE LÍMA, PADROEIRA DA AMÉRICA — Para a festa de Sta. Rosa de Lima, Virgem dominicana e única santa americana, os padres dominicanos, na Igreja que estão construindo em honra da Padroeira da América, a Rua Apicás, 250, organizaram o seguinte programa:

Hoje, haverá missa às 7 e 8.30 horas e às 10 horas missa cantada. Às 17 horas haverá procissão e à entrada da mesma será dada a bênção aos automóveis (tanto particulares como de aluguel) que acompanharem o "carro andor" de Sta. Rosa.

Condução: Onibus João Ramalho (até o ponto final).

PARÓQUIA DE SANTO AGOSTINHO — Encerra-se hoje, na Igreja de Santo Agostinho, a Rua Vergueiro, a festa de Nossa Senhora da Consolação e Sagrada Cordeira, com os cultos seguintes: às 7.30 horas, missa de comunhão da Arciconfraternidade da Sagrada Cordeira; às 8.30 horas missa de 1.ª comunhão dos alunos do Colégio São Agostinho; às 10 horas, missa solene cantada pelo Cor. São Agostinho, sob a direção do mestre D. Lourenço Lida. Na missa das 7.30 horas, dar-se-á a bênção papal. Às 18.30 horas haverá procissão.

PENETRAÇÃO CRISTÁ DO MUNDO — D. Aidano Erbert PH. D. (Continuação)

III

Na esfera do ser humano, ocorre o dualismo de corpo e alma, concatenando, harmoniosamente, todas as forças do mundo, desde as elementares, conjugadas nas energias bioquímicas, até o intelecto. Ambos participam, em grau diferente, da semelhança divina, sendo a mesma proporção de semelhança princípio de irreduzível diferença de corpo e alma, e razão da unidade do composto humano. No intercâmbio de forças e substâncias coordenadas e subordinadas, o portador do grau inferior é reflexo do superior, e mensurado por ele. E como o corpo é reflexo da alma, esta é o arquétipo do corpo.

A ordem inferior sopra a superior, não só estrutural, senão também funcionalmente; não só em sua existência, mas também em sua atividade. Cada ente, e dentro dele, cada função só atinge seu sentido, portanto, se for ativo conforme as leis do ser e do agir emanadas do grau superior, e do supremo mensurador. Isto vale de todo ente criado, em relação ao

seu princípio final, e do homem, com referência a Deus conhecido como tal. O sentido de todo acontecer e agir está nos desígnios de Deus Criador.

Enquanto, porém, no âmbito das forças naturais e entes infra-humanos, a obediência para com o Criador e sua vontade se processa inelutavelmente, esta, na ordem humana, entregue ao livre arbítrio da criatura, a análise do homem e a história do homem está, por conseguinte, em atuar e aperfeiçoar sua semelhança com Deus, aproximando-se, quanto possível, de seu supremo modelo. No recinto da vida espiritual e moral, Jesus Cristo enunciou este imperativo, de maneira incisiva: "Sede perfeitos como vosso Pai celestial" (Mt. 5,48).

Os domínios culturais, legítimos campos de atividade humana, estão, portanto, sob o domínio de ordem, não devendo ser confundidos com o desregramado do outro. Todos eles possuem vestígios do Criador, cada qual em grau diferente, e estão jerarquicamente coordenados e subordinados.

A religião, como atividade das supremas potências humanas, intelecto e vontade, orientada de maneira imediata para Deus, e o supremo grau de atividade humana, pois, por ela, o homem se aproxima, de modo mais direto e perfeito, do modelo arquétipo de seu ser. Na religião, o homem alcança a suprema perfeição, tomando contato com seu princípio final, por conhecimento e amor.

Todos os demais domínios de atividade humana fazem o homem aproximar-se, mais ou menos, da mesma perfeição, enquanto se reconhecem caminhos mediatos, ou por outra, enquanto se subordinam mutuamente, segundo o critério do maior ou menor reflexo da perfeição divina, e do ser sujeito à religião. A religião como arquétipo e última perfeição de toda atividade humana cabe a função inspiradora, em relação às demais atividades humanas, tanto que estas só atingem seu pleno sentido, na medida em que participam da energia motriz e formadora da religião.

Não existe, pois, o valor "religioso", em sentido preciso, nem tão pouco existe religião puramente a-religiosa. (continua)

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Está sendo esperada nesta cidade a superiora geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

A ilustre visitadora chegará às 9 horas, pela Panair do Brasil, ao aeroporto de Congonhas, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

seu princípio final, e do homem, com referência a Deus conhecido como tal. O sentido de todo acontecer e agir está nos desígnios de Deus Criador.

Enquanto, porém, no âmbito das forças naturais e entes infra-humanos, a obediência para com o Criador e sua vontade se processa inelutavelmente, esta, na ordem humana, entregue ao livre arbítrio da criatura, a análise do homem e a história do homem está, por conseguinte, em atuar e aperfeiçoar sua semelhança com Deus, aproximando-se, quanto possível, de seu supremo modelo. No recinto da vida espiritual e moral, Jesus Cristo enunciou este imperativo, de maneira incisiva: "Sede perfeitos como vosso Pai celestial" (Mt. 5,48).

Os domínios culturais, legítimos campos de atividade humana, estão, portanto, sob o domínio de ordem, não devendo ser confundidos com o desregramado do outro. Todos eles possuem vestígios do Criador, cada qual em grau diferente, e estão jerarquicamente coordenados e subordinados.

A religião, como atividade das supremas potências humanas, intelecto e vontade, orientada de maneira imediata para Deus, e o supremo grau de atividade humana, pois, por ela, o homem se aproxima, de modo mais direto e perfeito, do modelo arquétipo de seu ser. Na religião, o homem alcança a suprema perfeição, tomando contato com seu princípio final, por conhecimento e amor.

Todos os demais domínios de atividade humana fazem o homem aproximar-se, mais ou menos, da mesma perfeição, enquanto se reconhecem caminhos mediatos, ou por outra, enquanto se subordinam mutuamente, segundo o critério do maior ou menor reflexo da perfeição divina, e do ser sujeito à religião. A religião como arquétipo e última perfeição de toda atividade humana cabe a função inspiradora, em relação às demais atividades humanas, tanto que estas só atingem seu pleno sentido, na medida em que participam da energia motriz e formadora da religião.

Não existe, pois, o valor "religioso", em sentido preciso, nem tão pouco existe religião puramente a-religiosa. (continua)

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Está sendo esperada nesta cidade a superiora geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

A ilustre visitadora chegará às 9 horas, pela Panair do Brasil, ao aeroporto de Congonhas, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Após seu desembarque, seguirá a Visitadora para o Colégio de Santa Inês, onde lhe serão prestadas manifestações de carinho, realizando-se, logo após, a cerimônia religiosa da "ação de graças", com o cântico solene do "Te Deum".

No dia 7 próximo, madre Superiora receberá no Colégio Santa Inês, às 14 horas, as homenagens das ex-alunas, às quais se seguirão as das alunas, com a participação dos Colegios Salesianos da Capital.

ALIANÇA AMANHÃ A SÃO PAULO A SUPERIOR GERAL DAS IRMAS SALESIANAS EM SÃO PAULO

Chega amanhã, às 9 horas, a esta capital, viajando pelo avião da Panair, a Superiora Geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", madre Ermelinda Lucetti, que acaba de percorrer várias Repúblicas Sul Americanas e o norte do Brasil.

Faleceram ontem, nesta capital: LEOPOLDO GONÇALVES — Com 44 anos de idade, casado com a sra. Laudelina Lúcia Gonçalves. Era filho do sr. Florentino Gonçalves e da sra. Dolores Gonçalves, já falecidos. Deixa uma filha: Neusa Dora Gonçalves e os irmãos: — Osvaldo Gonçalves, Itacema, casado com a sra. Francisca Almeida; Hermínia, casada com o sr. José Vasconcelos e Maria, viúva do sr. Paulo Pignatelli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Anjo, às 13 horas, com a sra. Edgarda Moretto. Com 72 anos de idade, viúva do sr. Antonio Moretto. Deixa os filhos: — Atílio, casado com a sra. Celeste Moretto; João, casado com a sra. Teresa Moretto; Donatella, viúva do sr. Luis Ghirelli; Virginia, casada com o sr. Ernesto Bragilho; Amabile, Angelo e Antonio.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Anjo, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, com a sra. Lúcia Medaglia. Era filho do sr. Pascoal Medaglia e da sra. Maria Rosária Induchi.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não leve anuência das classes interessadas a nomeação da delegação brasileira ao Congresso Interamericano dos Trabalhadores

RIO, 3 ("Correio") — O Ministério do Trabalho designou uma delegação de membros das federações e confederações do Trabalho, para representar o Brasil no Congresso Interamericano dos Trabalhadores, a realizar-se em Havana, no próximo dia 7. Entre os delegados acham-se os sr. José Sanchez Durá, Lourenço Pereira da Cunha, Arnaldo Sussekind, M. Barbalho de Oliveira, Flávia Lima, Cid Cabral de Melo, Raul França e Rego Monteiro que habitualmente integram nossas representações em certas dessas naturezas no exterior. Comentando o fato, um vespertino escreveu:

"São esses os cavalheiros que irão falar, na capital cubana, em nome dos trabalhadores brasileiros. Quem os escolheu? Quem os credenciou para isso? Não se tem conhecimento da realização de nenhuma assembleia de trabalhadores para eleição desses delegados. Esse seria, naturalmente, o procedimento legal num país onde a liberdade sindical existisse de fato e não apenas no texto de uma Constituição que o governo teima em não cumprir. É evidente que, para re-

presentar os trabalhadores num conclave internacional dessa natureza e importância, aquela delegação teria que ser constituída de elementos distinguidos, em assembleia livre e democrática, pela confiança da classe".

Depois de recordar a recente afirmação do próprio ministro do Trabalho, no Congresso de Quitandinha, de que "só os governos totalitários se intrometem nos rumos da atividade sindical", e de assinalar a contradição dessa afirmação oficial, com a realidade, acrescenta:

"A escolha daquela estranha delegação, feita naturalmente na intimidade do gabinete ministerial e à revelia dos trabalhadores, define perfeitamente a espécie de autonomia sindical existente entre nós. Esses cavalheiros, que vão à pátria da rumba por indicação do Ministério do Trabalho, dificilmente poderiam arrogar-se a necessária independência para defender, em qualquer circunstância, os legítimos interesses dos trabalhadores. E a prova de que não é essa a sua verdadeira intenção é que houve a preocupação do escolhido sem a indispensável anuência da classe".

CONVINDADO O SR. SALGADO FILHO PELOS «TRÊS GRANDES» PARA ENTENDIMENTOS

Desenvolve-se intensa agitação política em Minas — Candidato do P.S.D. mineiro — Atividades dos Valadares e Kubitschek

RIO, 3 ("Correio") — "Recebi, há pouco, uma carta assinada pelos chamados 'três grandes' — informou o sr. Salgado Filho à reportagem política. E acrescentou:

"Positivamente, segunda ou terceira-feira próxima com eles me avistarei após dar conhecimento dessa epistola e meus companheiros de direção do P.T.B. Embora já crendenciado e indicado, mesmo, pelo sr. Getúlio Vargas, chefe supremo de nossa agremiação, desejo que aqueles meus companheiros tenham ciência dos termos do convite".

CONCESSÃO PESTEBISTA PARA COLHER OS PONTOS DE VISTAS DO PARTIDO

RIO, 3 (Assapress) — Segundo se noticia, uma comissão de pestebistas formada por Baeta Neves, Vivaldo Lima e Euzébio Rocha, estão colhendo juízos de vista referentes à sucessão presidencial a fim de permitir ao sr. Salgado Filho dar um veredicto no momento oportuno ao presidente dos três partidos de acordo. Adianta-se ainda que as atividades da comissão darão como resultado a formação de um programa cuja obediência será informada fundamentalmente.

INFORME DA U.D.N. PARA O SR. MANGABEIRA

RIO, 3 (Assapress) — Logo após a reunião de ontem da UDN, na qual tomaram parte todos os dirigentes udistas, atualmente nesta capital, o deputado Juraci Magalhães embarcou precipitadamente para Salvador, levando ao sr. Octavio Mangabeira o ponto de vista do Partido frente aos últimos acontecimentos políticos. Em vista da importância a esta viagem do líder udistas, pois em algumas fontes acreditava-se que o sr. Mangabeira era um dos candidatos à sucessão federal.

NÃO DESEJA O P.R.T. UMA CANDIDATURA MILITAR

RIO, 3 ("Correio") — Foi noticiado que o novo Partido Republicano Trabalhista teria condicionado a sua adesão ao acordo político em apreço a não indicação de candidatura militar à próxima sucessão.

Ouvindo pela reportagem, o sr. Guaráci Silveira, que é um dos líderes da nova organização partidária e que acaba de regressar de São Paulo, assim falou, depois de defender temporariamente a candidatura Nereu Ramos:

"Não sou contrário radicalmente a uma candidatura militar, mas, positivamente, não vejo ambiente para uma candidatura de farda. As massas anelam por um civil e temo que rejeitem os desejos do povo. O que desejamos antes e acima de tudo é união, para a felicidade do Brasil".

ESBOÇO DO ESQUEMA ADMINISTRATIVO

RIO, 3 (Assapress) — Um vespertino local noticia que o esboço do esquema administrativo do candidato à sucessão presidencial está em gestação. Numerosas contribuições estão sendo dadas por quase todos os par-

tidos do país. O esquema será uma verdadeira plataforma com rentido prático. O Rio Grande do Norte e a Bahia, preferentemente, estão estudando com o maior interesse, o caso. Não é menor o interesse por parte do P.S.D., P.R. e outros partidos. Embora a escolha de nome possa encobrir desde logo a elaboração do programa o certo é que esse também está interessado e nele trabalham equipes especializadas.

CANDIDATO DO P. S. D. MINEIRO

RIO, 3 (A) — Agitam-se os meios políticos, desde ontem, com o noticiário procedente de Belo Horizonte, segundo o qual seria sido escolhido um candidato do P.S.D. mineiro para a sucessão da presidência da República e nesse sentido dois emissários se enviam travam em Belo Horizonte com listas contendo os nomes dentre os quais seria escolhido pelo presidente Dutra, pelo governador Mangabeira e outros proceres políticos o nome do candidato. A notícia provocou pânico entre certas correntes políticas que interpretaram esta atitude do PSD como um menosprezo de linhas fixadas para a condução do problema sucessório. Acredita-se também que o precipitamento dos acontecimentos políticos teria sido motivado pelas declarações do governador gaúcho.

ENTREVISTAS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (A) — Nos meios políticos atribui-se grande importância à missão política que vem desempenhando os sr. Benedito Valadares e Jocelino Kubitschek, que viajando pelo avião do presidente Dutra desembarcaram ontem às 12 horas no aeroporto de Belo Horizonte. Os dois líderes pestebistas dirigiram-se imediatamente para a residência do chefe prefeito da capital, onde, depois chegou o sr. Pedro Aleixo. A conferência entre os políticos durou mais de duas horas, finda a qual os dois chefes seguiram para outro destino.

Hoje os dois chefes ortodoxos chegaram à granja do antigo governador do Estado, devendo entrevistar-se com o sr. Milton de Campos na Fazenda Florestal.

Falando à reportagem, o sr. Jocelino disse que as conversações que tivera com o secretário do Interior foram produtivas e se desenvolveram num clima de cordialidade. Segundo as versões correntes os chefes pestebistas fizeram sentir ao sr. Pedro Aleixo que o ambiente no Rio está favorável ao lançamento da candidatura mineira do PSD, para a sucessão presidencial. Disse ainda que os dois emissários apresentaram a Milton de Campos, para a sua apreciação, a lista de nomes pestebistas que posteriormente será submetida ao exame da comissão Interpartidária. Comentando-se que os nomes da lista são: Bias Fortes, Israel Pinheiros, Ovídio de Abreu, Melo Viana e Carlos Luz, estes últimos pertencentes à

RECLAMAM SOLUÇÃO PRONTA E JUSTA AO PROBLEMA DO ALGODÃO OS DIRIGENTES DA CONFERENCIA DE ARAXÁ

Avistaram-se com o presidente da República os representantes da lavoura, industria e comercio do país — Bonificação aos cotonocultores prejudicados

Para dar cumprimento ao que foi debatido e aprovado em Araxá, relativamente à questão da bonificação aos que entregaram algodão ao Banco do Brasil, por força da má aplicação do último decreto de financiamento, foram anteontem ao Catele, em comissão, os sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, dr. Evaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, dr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e o dr. Alberto Prado Guimarães, representante da Sociedade Rural Brasileira e a família algodoeira paulista.

Foi entregue ao sr. presidente da República uma farta documentação referente ao problema algodoeiro, bem como um memorial solicitando as providências reclamadas pelos interessados, medidas essas que estão contidas na mesa redonda do algodão promovida em São Paulo pelo Instituto de Economia Rural e nas mesas redondas promovidas pelo Ministério da Agricultura no Nordeste do Brasil no ano passado.

Os dirigentes da Conferência de Araxá fizeram significar ao sr. presidente da República quanto é instantânea a solução desse problema, pois que, só pelo algodão é que poderá o Brasil mais prontamente conseguir as divisas que se fazem necessárias para a normalização do seu comércio e melhoria de vida da nossa população.

Solicitaram, outrossim, que fossem facilitados os trâmites do andamento do projeto Horácio Lafer que, mandando bonificar os cotonocultores prejudicados, de acordo com o que já foi "provado pela Comissão de Finanças", Câmara Federal, virá a dar solução "e a justa ao problema que há dois anos vem sendo lentamente processado naquela casa do Congresso.

Mesa de Assembléia, na sessão de ontem, a seguinte indicação:

CONSIDERANDO que, por força de decreto, os cotonocultores como fundamento e base do regime democrático, é assegurado aos brasileiros o direito de igualdade perante a lei;

CONSIDERANDO que, como estabelecido no Código Civil, a personalidade de Civil do homem começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os filhos do nascituro;

CONSIDERANDO que, o ponto pacífico de lei e de jurisprudência firmada por longa tradição de nossos Tribunais, somente é o absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil;

I — os menores de 16 anos;

II — os loucos de todo o gênero;

III — os surdo-mudos, que não puderem exprimir a sua vontade;

IV — os que foram declarados tais por juízo;

CONSIDERANDO que a incapacidade relativa do agente se refere especialmente aos maiores de 16 anos e menores de 21; as mulheres casadas, enquanto subsistir a sociedade conjugal; os prodigais e os selvagens;

CONSIDERANDO que a incapacidade relativa dos serviços cessará à medida que se foram adaptando à civilização do país;

CONSIDERANDO que, pelo artigo 132 da Constituição Federal, não podem alistar-se eleitores;

I — os analfabetos;

II — os que não saibam exprimir-se numa língua nacional;

III — os que estejam privados, temporariamente ou definitivamente, dos direitos políticos;

CONSIDERANDO, ainda, que o Parágrafo único do referido artigo 132 veda, também, o alistamento das praças de pré;

CONSIDERANDO que o artigo 133 da Constituição determina que o alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros maiores de 18 anos, salvo as exceções previstas em lei;

CONSIDERANDO que a dúvida com referência ao direito de voto dos hansenianos já foi decidida favoravelmente a estes, por acórdão do Superior Tribunal Eleitoral;

INDICO à Mesa, ouvido o Plenário, seja suplicada à Câmara Federal a conveniência de ser estudada a possibilidade de ser concedida, aos cegos alfabetizados pelo sistema "Braille", o direito de votar e poder participar ativamente da vida política;

Militam em favor desse ponto de vista razões inúmeras, entre as quais, talvez conviesse destacar, a de que os cegos não estão em situação de impossibilidade de sua vontade, nem estão sujeitos ao revólver de in-atividade relativa previsto pelo Código Civil, e determinará a restituição de seus direitos de cidadania e de pleno gozo dos direitos e deveres que a Constituição assegura ao cidadão, como aliás, já ocorreu, relativamente aos surdos-mudos, por força de luminosa decisão da Justiça Eleitoral, podem participar dos comícios eleitorais, votando e sendo votados.

Sala das Sessões, 3 de Setembro de 1949

a) Valentin Amaral e Casio Campolunghi, Porfírio da Paz, Wald Rodrigues, Cunha Lima, Conceição Santamaría.



Casimiras Linhos Tropicais

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Para que o governo tome providencias contra os contraventores da lei que proibe o jogo

A SESSÃO DE ONTEM FOI SUSPENSA POR FALTA DE NUMERO

Sob a presidência dos sr. Brasília Machado Neto, Nelson Fernandes e Alfredo Farhat, a sessão ordinária ontem foi aberta à hora regimental. Lida a ata da sessão anterior, o sr. Alfredo Farhat requereu uma verificação de presença. Respondem à chamada 31 deputados. É aprovada a ata e o expediente.

COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE O "MERCADO-NEGRO"

Ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon para ler o relatório da Comissão Parlamentar sobre o "Mercado- Negro", fazendo uma análise dos trabalhos dessa comissão, desde sua fundação até hoje.

Disse o orador que a leve origem nas falhas e deficiências do Poder Executivo, que desde o início se revelou incapaz e dispendioso com relação ao "mercado-negro". Antes de iniciar a oração, o deputado udistas advertiu o plenário de que não concederia apertes e apelava para a taguigrafia a fim não registrar aqueles apertes que porventura fossem profírios e não concedidos.

Mais adiante o orador teve considerações sobre vários problemas que constituem fontes de desequilíbrio e que comprometem a situação da Nação e do Estado. Analisa a situação do povo, em face dos dias difíceis que atravessamos, e diz da necessidade da conjugação de esforços de todos os homens de boa vontade, para que possam ser resolvidos os problemas que afligem os nossos governantes. O orador não pôde concluir o seu discurso, por ter se esgotado a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 37 deputados é anunciada a ordem do dia. Não havendo numero para deliberação, a matéria constante da pauta foi apenas submetida à discussão. As 16 horas é pedida uma verificação de presenças. Respondem à chamada 17 deputados. Por falta de numero foi levantada a sessão.

OFENSIVA CONTRA O JOGO

O sr. Arimondi Falconi apresentou à Mesa do Legislativo na sessão de ontem o seguinte requerimento:

Considerando a situação de calamidade pública em que se encontra o Estado de São Paulo, principalmente a capital, entregue à má administração jogatina de que há memória;

Considerando que esta Assembleia vem sendo sistematicamente desconhecida pelo Poder Executivo em seus pedidos de informações, acerca dos jogos de azar que aqui campeiam, sem a menor repressão policial;

Considerando que os chefes de "bicho" se multiplicam assustadoramente, infestando todas as ruas da cidade;

Considerando que outras formas de jogos de azar estão invadindo à própria capital bandeirante;

Considerando que o "jogo do bicho" é um dos maiores malefícios para as classes pobres, que são as suas principais vítimas;

Considerando que se este requerimento não for atendido, recorreremos ao ilustre governador do Estado e, em ultima instancia, ao presidente da República;

Considerando que o clamor da imprensa, das associações, dos juizes de Direito e de todos os homens de bem;

Requeremos, ouvido o Plenário, se faça um apelo ao sr. Secretário da Segurança Pública, em nome da Assembleia, a fim de que tome imediatas providências contra os contraventores, e em defesa da honra, da justiça e das leis do país.

DIREITO DE VOTO AOS CEGOS

O sr. Valentin Amaral entregou à

ENCERRADO O SEMINARIO INTER-AMERICANO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

RIO, 3 (Assapress) — Encerrou suas atividades depois de cinco semanas de trabalhos, o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos. O professor Jarulci leu o relatório da secretaria geral no qual se descrevem todo o trabalho administrativo do conclave.

Assim o coronel Simpson, observador da Inglaterra que anunciou os nomes dos vencedores de duas bolsas de Estudos sobre Educação de Adultos oferecidas pelo governo do seu país. Foram escolhidos a senhora Neusa Seital, do Brasil e o professor Moran El, do Salvador. Demorou-se ainda o coronel Simpson em considerações sobre a valia do Seminário.

Sucedeu-o na tribuna o professor representante da UNESCO que agradeceu em nome desta unidade ao governo do Brasil, ao ministro da Educação, ao professor Lourenço Filho, ao professor Jarulci todos os esforços empregados pelo Seminário. Salientou que a escolha do local se deveu a ofato da campanha no Brasil ser a melhor do hemisfério e que a UNESCO, por seus técnicos, considerava o Seminário do Brasil o melhor de quantos já realizou. Falou o reguiz o professor Manette que considerou a posição dos estudos americanos ressaltando a importância da vinculação de seus educadores através a Associação Latino-Americana de Educação de Adultos e o valor da obra que cada um podia agora desenvolver em seu país.

O professor Tremen dos Estados Unidos, foi o orador seguinte, terminando suas palavras com a citação do que aconteceu com Cristovam Colombo na sua viagem de descobrimento da América, respondeu aos incredulos e escepticados com um "Adelante", que deve ser "viva o avanço".

Em nome dos delegados falou o professor Aguilhar Paz, das Honduras, agradecendo ao governo brasileiro e seus educadores.

Falaram ainda o professor Vankanten, observador da Holanda. O delegado Moran, de Salvador, agradeceu também sua escolha para a bolsa de estudos na Inglaterra; Petrone da Argentina, Briones Salas, do Chile, Almeida Junior, do Brasil, que falou em nome dos educadores brasileiros, professor Gama Lima e Milton Barbosa, este ultimo em nome do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, da Comissão Nacional da UNESCO.

O professor Fernandes Tude de Sousa, do Brasil, falou depois e salientou que a idéia da realização do Seminário decorreu de Guilherme Nante, com auxílio de Paulo Carneiro, representante do Brasil naquela Organização. Em continuação falaram ainda os professores Ernesto Nelson, Saul Flores, Mercedes Palma e o professor Thaies de Andrade, diretor do Departamento de Educação de S. Paulo, e o delegado estadual da Bahia, professor Alvaro Silva.

Uma carinhosa e justa homenagem foi prestada, por proposta do delegado do Paraguai, sr. Silva Ciantro às senhoras brasileiras, nas pessoas presentes das senhoras Lourenço Filho, Francisco Jarulci e Dulce Vicente Viana.

Levantou-se por fim o professor Lourenço Filho, dando por encerrado o Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos.

Seria prolongado o período legislativo da Câmara Federal

RIO, 3 (A) — Com a impressão dominante de que haverá este ano prorrogação dos trabalhos parlamentares, as convenções partidárias possivelmente reunir-se-ão depois do período normal do parlamento. Tal é o pensamento do PSD. Por sua vez, a UDN julga preferível o mês de janeiro, tomando-se providências nesse sentido.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

TODAS AS EXCEÇÕES SÃO REALMENTE ANTIPATICAS

UMA SUGESTÃO AO AUTOR DO PROJETO DE LEI N. 354

Foi apreciado na Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei 354, de autoria do sr. Osny Silveira e que visa conceder aos servidores do Estado, uma vez comprovada sua condição de estudante, a redução de 50% do valor da contribuição mensal para o plano de previdência social.

O relator do projeto procurou ampliar, muito mais, estendendo os benefícios previstos, não apenas aos funcionários públicos, isto é, aos titulados, mas a todos os extranumerários do serviço público, bem como ao pessoal das autarquias e serviços industriais do Estado.

Apresentando um voto em separado o sr. Castro Tibiriça teve oportunidade de dizer, a propósito do projeto em causa: "O projeto de lei 354 pretende regulamentar a concessão de um privilégio aos funcionários públicos estaduais, a definição de funcionários públicos vem expressa no artigo 82 da Constituição do Estado e será todo aquele que exerça, em caráter efetivo, cargo público criado por lei. Assim, como se vê, o conceito de funcionários públicos não se restringe aos cargos que exercem e não em atenção às pessoas que os ocupam. Não há funcionários estudantes, nem comerciantes, nem industriais. Nessas condições, procurando estabelecer um privilégio de classe, é o projeto inconstitucional porque ofende a categoria genérica do artigo 82 da Constituição do Estado. A adoção de tal medida pela Assembleia abriria um precedente perigoso porque amanhã todo o funcionalismo se matricularia em uma escola qualquer para ter o direito de chegar com atraso aos serviços, quebrando assim a disciplina que deve ser rigorosa no funcionalismo".

Mas não é só isso. Os servidores públicos pertencem a uma das classes que mais privilégios gozam. Seu horário de serviço é dos menores, frente a qualquer outro. Têm garantias das maiores. Direito a licenças de toda a espécie. Direitos assegurados em promoção. Entram em geral, para a repatriação, às 11 ou 12 horas, saindo às 17 ou 18 horas, com tempo mais que suficiente para frequentar qualquer escola, seja secundária ou superior. Além disso podem se afastar, garantindo sempre o posto que ocupam, com licença para tratar de seus interesses. Jamais enfrentaram as dificuldades que enfrentam os comerciantes, os industriais, os lavradores, que trabalham, quase sempre de sol a sol, com um horário restrito para o almoço e que quando pretendem estudar é com sacrifício de sua própria saúde, porque a hora que deixam o local de trabalho e aquela do início das aulas é representada por um período diminuto, que os impossibilita de chegarem às suas respectivas aulas para o jantar. Esta última referência, quando a tomam, é depois de 23 ou 24 horas.

Só mesmo o desejo de adquirir um

pouco mais de cultura ou dispor de melhores elementos para uma hipotética vitória na vida é que os ampara para levar avante a difícil caminhada. Nada disso existe no funcionalismo público.

Não somos contra maiores favores, ainda, ao funcionalismo público, aos servidores do Estado em geral. O que somos, isso sim, é contra as exceções injustificáveis que se pretendem abrir em benefício desta ou daquela classe. Se houver, realmente, boa vontade do Plenário e do subscritor do projeto citado, que a Assembleia se dirija, através de moção, indicação, requerimento ou sugestão, à Câmara Federal, para que esta, através da Comissão de Legislação Social da mesma, sugerindo alterações na atual legislação trabalhista, estenda aqueles favores a todos os trabalhadores. Isso é justo. Assim agindo a Assembleia Legislativa deixará de abrir uma exceção, que como todas as outras, principalmente quando trazem em seu bojo objetivos protecionistas, é odiosa.

ANDAMENTO DO PROJETO DE LEI 209

Conforme noticiamos em nossa última edição, entrará amanhã em discussão, na Comissão de Finanças, o projeto de lei 209, sendo todos os integrantes daquele órgão permanente convocados, oficialmente. Até agora

apenas o sr. Rubens do Amaral deu seu voto e assim todas as notícias publicadas a respeito, afirmando que este ou aquele deputado se manifestou favoravelmente à chamada "tabelinha subsidiária" é impreciso. Espera-se que na reunião de amanhã seja o assunto definitivamente reaberto, para que o projeto seja, depois, encaminhado à Câmara.

PRIMEIRA APOSENTADORIA DE FERROVIARIO

Seguiu ontem para Campinas, representando a Assembleia, o sr. Romário Pereira a fim de assistir as cerimônias relativas à aposentadoria do ferroviário Angelo de Rubens, que é o primeiro a gozar das vantagens estatutadas pela lei Brígido Tinoco. Comemorando o acontecimento, na vizinha cidade, tiveram lugar diversas manifestações de regozijo.

TAXA DAGUA

Deveria entrar, ontem, em segunda discussão e votação, o projeto de lei 17 que trata da redução da taxa da água. A esse projeto, como se sabe, foram anexados mais 4, todos eles objetivando aquela redução. Ontem, como substitutivo a todos eles, foi apresentado mais um, de autoria do sr. Gabriel Migliori, determinando que a cidade de São Paulo, a partir de amanhã, seja aquela cobrada em 31 de dezembro de 1948.

A HISTORIA DO SALÃO NOBRE DO CONSERVATORIO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Em 1908, mudou-se para o casarão da avenida S. João o Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo. Lá estudava muita gente dessa mocidade que havia de fazer furor nos tempos da Pauliceia desvairada. Era seu diretor, o dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, homem de vontade férrea e grande prestígio nos meios sociais de nossa cidade.

O Conservatório, porém, vivia à custa de grandes dificuldades e sacrifícios. Seu diretor andava sempre em busca de meios para manter o estabelecimento. Resolveu, por isso, permitir que fosse alugado o salão nobre. Com o dinheiro que recebesse poderia fazer face às despesas, que já eram grandes naquela época. Aí é que surgiu o Róal, o Rose-Clube, o Clube Municipal, e etc., realizando sabatina e domingueiras no nobre salão da casa de ensino da avenida S. João.

Por essa época, mais ou menos, em um dos balões de carnaval do Conservatório, houve um crime, que estreitou toda a cidade. O famoso "Derote de Ouro" deu um tiro na barriga de um moço, que estrebuchou, morrendo nos primeiros dias da década que dá acesso ao salão. Recordo-me de me terem contado que o "seu" Carlos, o nosso velho amigo das chamadas em classe de outros tempos, por causa desse crime, passou a noite toda na cadeia. O delegado, se não me engano, o dr. Rudge, queria por toda a lei que ele desse notícias do delinqüente do sucedido. E como o pobre nada sabia só foi solto às sete horas da manhã.

Outro fato digno de menção, que se prende à história do salão nobre do Conservatório é o referente ao projeto que fez, certa vez, o dr. Venâncio de Queiroz, então, um dos mais eminentes professores dessa casa de ensino. Esse projeto teve sua causa no fato de ter sido cedido o salão para um baile de casamento. Contam os poucos que sobram dessa época, que à noite, noiva com veu e noivo de roupa de gala subiram os degraus da cadeira ecaçada branquinha, e fizeram um farracho que durou até a madrugada do dia seguinte.

Até mais ou menos o ano de 1930, houve no salão nobre do Conservatório outros bailes, que só deixaram de ser realizados no local, quando as cadeiras foram fixadas no salão. Daí por diante, é claro, o salão passou a ser alugado para conferências, concertos, reuniões públicas, grupos teatrais, etc.

Em 1946, durante a Semana Santa lá se apresentou a Sociedade dos Artistas Amadores de S. Paulo, representando "Todomundo" e o "Auto da Barca do Inferno". Também ali esteve

Acidentado em Belem um avião da F. A. B.

BELEM, 3 (Assapress) — Ontem depois de decolar no campo do Parque da Aeronautica um avião da F.A.B. sofreu uma pane no motor, precipitando-se ao solo, espatifando-se completamente. O aparelho era pilotado pelo tenente Estanislau Amaral, conduzindo ainda o sargento mecânico Luiz Dourcil e tenentes medicos Olavo Leoncio, Pedro Gomes de Oliveira Lopes e dentista Emanuel que saíram feridos, sem gravidade.

Autarquias o Sesi e o Sesc

RIO, 3 (A) — A Comissão de Finanças, aceitando uma emenda do senador Atílio Vivacqua, considerou autarquias o Sesi e o Sesc.

Prova de cadeiradas na Assembléia maranhense

SÃO LUIZ, 3 (A) — Episódios dos mais lamentáveis ocorreram por ocasião da ultima reunião da Assembleia Legislativa Estadual. O fato pôde ser assim resumido: O deputado pelas oposições coligadas, Erasmo Dias, discursando, proferiu frases insultuosas ao governo e à bancada situacionista. Nessa altura, o deputado Martins Dourado, avançou, agarrando o orador, e que foi logo separado por um seu colega de bancada. Continuando o orador nos seus insultos, deixou a sua cadeira, continuando o orador Cesar Ebboud, que investindo contra o orador, convidou-o a ir à rua.

Nesse Interim, o deputado pelas oposições coligadas, Januário Figueiredo lançou uma cadeira contra o deputado situacionista, Lister Calsadas que vinha intervindo a fim de acalmar os ânimos. O deputado Cesar Aboud, diante desse fato, lançou outra cadeira contra o seu colega Januário de Figueiredo. Várias cadeiras foram, então, quebradas e a sessão interrompida até que a calma se restabelecesse.

O fato causou pessima impressão no seio da população.

Pede credito suplementar o Itamarati

RIO, 3 (Assapress) — O Ministério das Relações Exteriores reiterou ao presidente Dutra a solicitação no sentido de ser-lhe concedido um crédito suplementar de um milhão e 200 mil cruzeiros, que será aplicado na manutenção das missões diplomáticas criadas em Nicarágua, Honduras e Salvador, justificando ser diminuído o saldo orçamentário no momento, em face da majoração de vinte por cento dos aluguéis.

Missão argentina para as festas da Independência

RIO, 3 (Assapress) — Chegará ao Rio na próxima segunda-feira, a Missão Argentina, chefiada pelo ministro da Aeronautica, brigadeiro Cesar Rul Ojeda, que vem assistir às festas da Independência.

Projeto regulando o uso dos carros oficiais

RIO, 3 (A) — A Comissão de Justiça do Senado, aprovou o projeto da Câmara, que regula o uso dos automóveis oficiais.

De acordo com o projeto não poderão servir automóveis oficiais os chefes de serviço cujas funções sejam meramente burocráticas, pessoas da família do servidores ou pessoas estranhas ao serviço público. Os carros oficiais não poderão ser usados em excursão ou trabalhos estranhos ao serviço público.

REUNIAO EXTRAORDINARIA AMANHÁ DA C.E.P. PARA TRATAR DOS PROBLEMAS DO CAFE EM PO'E MANTEIGA

Foi convocada para amanhã uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços, cujo início está marcado para às 17 horas. Dito são os principais assuntos constantes da ordem do dia: café em pó e manteiga. O primeiro deles dificilmente deixará de ter uma solução definitiva, uma vez que já sofreu duas definições, a fim de serem colhidos alguns elementos julgados indispensáveis pelos membros da C. E. P. Os estudos, porém, conforme constatamos ontem, estão concluídos e hoje o organismo de preços terá que se manifestar sobre o assunto.

Em relação à manteiga, nossa reportagem conseguiu apurar que a discussão não poderá ser concluída amanhã, pois os dados recolhidos e enviados pela Assessoria Técnica e enviados ao subcomitê não estão sendo julgados satisfatórios. Entretanto, o anoitecer orgão auxiliar da C. E. P. suscitou a resolução do problema em sua reunião extraordinária de amanhã.

Visitará Campos hoje o general Dutra

RIO, 3 (A) — O presidente da República viajará, às primeiras horas de amanhã, com destino a Campos, para inspecionar o conjunto residencial de ferroviários da Leopoldina Railway, construído naquela cidade.

Fofo no depósito de algodão

RIO, 3 (Assapress) — O fogo continuou destruindo os Armazéns Gerais Novo Mundo, situados na praia, devorando fardos de algodão no valor superior a um milhão de cruzeiros.

Aniversario do sr. Nereu Ramos

RIO, 3 (A) — Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

CONFERENCIA DE LORD JOWITT

A convite do reitor da Universidade de São Paulo, Lord Jowitt, que ocupa o posto de Lord Chancelor do Império Britânico e é considerado o maior jurista do Reino Unido, realizará, amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma palestra sobre assunto de sua especialidade.

O ilustre visitante será apresentado pelo prof. Jorge Americano.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO PRETENDE INTRODUIZ PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

UNIFICAÇÃO DAQUELAS AUTARQUIAS — NÃO HA INTERVENÇÃO FEDERAL NO DEPARTAMENTO DO TRABALHO — SEPARAR PREVIDENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL — REALIZAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL EM NOSSO ESTADO — O PRESIDENTE DUTRA, EM CASO DE EMPATE NA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA, VOTARIA A FAVOR DE SANTOS NA ESCOLHA PARA A 1.ª REFINARIA — IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO — DECLARAÇÕES DO PROF. HONORIO MONTEIRO

O professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, esteve ontem rapidamente em São Paulo, chegando pelo "Cruzeiro do Sul", às 8,45, regressando ao Rio de Janeiro às 15,40 horas. Sua vinda à esta capital pretendeu-se à inauguração do empreendimento de madeira do Instituto Nacional do Fio de Ocaso, cujas cerimônias presidirá. Hoje, às 7 horas da manhã, s. ex. embarca para o Rio com destino a Campos Estado do Rio, a fim de inaugurar a Caixa Beneficente dos Ferrovários da Leopoldina.

O PRESIDENTE DUTRA ESCOLHERIA SANTOS PARA A REFINARIA

Pela manhã, nossa reportagem conseguiu entrevistar, rapidamente, o titular da pasta do Trabalho, logo após seu desembarque na gare "Presidente Roosevelt" e, mesmo sem qualquer pergunta, s. ex. declarou:

— "Já sei que vocês jornalistas querem saber da situação atual da refinaria de petróleo. Tenho uma informação interessante. Quando após a votação do Conselho Nacional de Segurança foram contados sete votos em favor da escolha de Santos e, portanto, modificando a decisão do Conselho Nacional do Petróleo, que votara a favor de Angra dos Reis, o general Dutra, que presidiu reunião, declarou: 'Se houvesse empate na votação, eu votaria por São Paulo, porque o problema do petróleo não é de Santos ou de São Paulo, mas do Brasil'."

DENÚNCIA DO CONVENIO DO TRABALHO NESTE ESTADO

O professor Honório Monteiro, com viagem marcada para Ocaso, não pôde responder às nossas outras perguntas, marcando nova entrevista, em sua residência, ontem à tarde.

Nessa segunda entrevista, declarou aos jornalistas o seguinte:

— "Desde que assumi a pasta do Trabalho, a denúncia do convenio com São Paulo vem preocupando o meu espírito. Nem podia deixar de ser assim. Como participante do governo e como paulista, a ninguém o caso poderia interessar mais do que a mim. E eu o vejo através dos interesses de São Paulo e do Brasil. Constatou já uma experiência histórica bastante elucidativa o fato de que o não congragamento das aspirações de São Paulo com as ideais da Patria comum, que se alçaça o progresso do país, porquanto tem o nosso Estado a missão providencial de abrir caminhos e lançar construções para a grandeza da Nação. Não deixei, pois, um instante sequer, de pensar em todos os aspectos da denúncia do convenio. Como brasileiro e como paulista, eu procurei estudar o assunto, para sugerir a solução mais conveniente, aquela que melhor consultasse os interesses coletivos. E é preciso aclear que defender os interesses coletivos do país não é uma tarefa afasta da São Paulo, porque, como trize de im, está na própria substância da alma da nossa terra esta conexão de interesses, aspirações e ideais com os do Brasil. São Paulo não tem interesses isolados, não é uma peça à parte no organismo federativo. O problema do trabalho no Estado bandeirante não apresenta aspectos fundamentalmente diversos do que ele representa em outros Estados. Se tem, ali, maior densidade, não por isso exige uma direção afastada dos ramos gerais. Seria complicar o problema e criar embaraços para a supervisão que incumbe ao governo federal, desligar-lo do controle da União. Em poucos anos de vigência, o sistema de convenio, adotado unicamente com o nosso Estado, demonstrou a sua impraticabilidade, dadas as condições sociais e nacionais do problema do trabalho.

E foi pensando nisso mesmo, que a bancada paulista do P. S. D., julgando ter chegado a oportunidade da denúncia do convenio, se dirigiu, acompanhada pelo ilustre presidente da Câmara Federal, sr. Cirilo Junior, ao presidente da República, a fim de solicitar as providências necessárias para que essa medida fosse executada em benefício dos interesses da administração. Em vista da expetição feita ao Chefe do Governo, s. ex. deliberou enviar ao poder legislativo uma mensagem na qual solicitou, justificadamente, a denúncia do convenio. Aguardamos, assim, a decisão soberana do Congresso, que, sem dúvida, virá pautada pelos interesses superiores do Brasil e de São Paulo. A denúncia do convenio do trabalho vigente em São Paulo obedece, assim, apenas, ao ditado dos interesses mais altos da administração pública.

REALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Para responder-se concretamente aos que desejam atribuir-lhe a quaisquer outros motivos, estão aqueles mesmos que lhe deram efetivamente razão, é suficiente passar um rápido olhar sobre as realizações do governo federal e as obras de assistência dos Institutos no Estado de São Paulo. Nunca teve o governo o intuito de fazer qualquer alarde em torno dessas realizações, por isso que se acha convencido de que não faz mais do que cumprir o seu dever de bem desempenhar a função administrativa, e de que não representa favor a obra que está pondo em prática, neste ou naquele Estado, em benefício de suas populações.

SETOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No setor do Ministério da Educação, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos localizou, no Estado de São Paulo, 298 escolas nos municípios mais numerosos.

O I. A. P. E. T. C. pagou, em São Paulo, durante o governo Dutra, cerca de 51 milhões de cruzeiros. Além disso, possui o IAPETC em São Paulo quatro núcleos residenciais, com 408 moradias destinadas dos segurados; aplicou Cr\$ 11.210.254,00 em financiamento de veículos para seus segurados, e concedeu Cr\$ 3.784.000,00 em empréstimos em dinheiro aos seus segurados.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoadas para amanhã, nevoadas durante o dia.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos com períodos de calmaria.

Boletim Meteorológico

3-9-49

Temper.

Max. Min. Chev.

LITORAL:

Santos 21 17 0,9

São Sebastião 21 17 0,9

Ubatuba 21 17 0,9

PLANALTO:

Aeroporto 29 13 0,9

Agua Branca 29 13 0,9

Horto Florestal 29 13 0,9

São Paulo Oba 29 13 0,9

Meteorológico 29 13 0,9

Bredouro 29 13 0,9

Campanha 29 13 0,9

Colinas 29 13 0,9

Tapelândia 29 13 0,9

Tur 29 13 0,9

Limreira 29 13 0,9

Piracicaba 29 13 0,9

Rio Preto 29 13 0,9

São Carlos 29 13 0,9

Serra:

Pindamonhangaba 29 13 0,9

France 29 13 0,9

OESTE:

Baur 29 13 0,9

Jau 29 13 0,9



O ministro Honório Monteiro, na Gare Presidente Roosevelt, quando entrevistado pela nossa reportagem.

claros, de 1946 a 1949, a soma de Cr\$ 64.831.344,30. Os empréstimos para terceiros subiram a Cr\$ 70.696.000,00. A delegação do I. A. P. C. em São Paulo concedeu, de 1946 a 1949, 37.454 benefícios, no valor de Cr\$ 31.407.309,40.

Em linhas gerais, o que tem sido a ação do governo federal em São Paulo. Tudo ali indica o zelo da administração em vir ao encontro da tradicional mentalidade de progresso, do magnífico espírito de trabalho da gente paulista. E a denúncia do convenio, ora em apreço, exprime a continuidade desse desenvolvimento pelo interesse do Estado bandeirante.

NÃO HA INTERVENÇÃO NO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Interrogado sobre a situação criada com a denúncia do convenio do trabalho federal com o Estado a respeito do Departamento Estadual do Trabalho, o professor Honório Monteiro respondeu:

— "Não há, propriamente, intervenção no Departamento Estadual do Trabalho. Naturalmente, denunciado o convenio, é necessário que o governo da União assuma a direção dos seus serviços, sendo indispensável a sondagem da situação peculiar dessa repartição, como medida preliminar para assumir o seu serviço. Pretendo criar um aparelho aqui no sentido de provocar um entendimento entre o governo federal e o estadual para que seja examinada a situação dos funcionários do departamento, em particular, os que devem ser admitidos ou demitidos ou não, porque é desnecessário despedir empregados porque surgiu uma modificação administrativa."

SALARIO DOS JORNALISTAS

Um dos jornalistas presentes abordou a questão dos salários dos jornalistas, obtendo o seguinte parecer do titular da pasta do Trabalho:

— "O caso dos salários dos jornalistas se resolve entre os próprios profissionais e empresas jornalísticas. Os sindicatos que menos têm correspondido, são justamente, os dos jornalistas com relação aos interesses da classe. Se o de São Paulo não merece esta consideração, ao do Rio ela cabe muito bem. Porto da Silveira vai assumir a presidência do sindicato carioca, no lugar de André Carrazzoni, que se demitiu. Preciso ouvir representantes dos jornalistas para estudarmos melhor o assunto e resolvermos esta situação que está afetando uma grande e laboriosa classe."

AMPARO AO TRABALHADOR INTELECTUAL

Sobre o amparo ao trabalhador intelectual, declarou o professor Honório Monteiro:

— "A comissão encarregada dos estudos para esse fim já apresentou o seu trabalho, oferecendo uma solução definitiva, o qual já está sendo impresso para ser distribuído às entidades interessadas a fim de que façam críticas e apresentem sugestões. Alguns jornais já criticaram o trabalho, mas, a meu ver, sem razão. Até o fim do ano receberemos sugestões sobre essa realização para depois enviarmos ao Congresso um projeto de lei de amparo ao trabalhador intelectual."

NÃO DEVE HAVER POLITICA NOS SINDICATOS

— "Os sindicatos foram criados para defesa econômica e social dos trabalhadores — continuou o ministro do Trabalho. Em seus seios devem ser combatidas as atividades políticas. Quanto às suas eleições, estão sendo estudadas com grande interesse pelo Executivo e pelo Legislativo e na Câmara Federal, de acordo com o deputado João Mangabeira, presidente da Comissão Interpartidária, pelo líder da maioria, deputado Acurio Torres e pelo colega Tavora, o qual apresentou muitas sugestões que serão aproveitadas. Na próxima segunda-feira a comissão inter-partidária, pelo que se sabe, fará uma nova reunião para novas emendas ao projeto. Sou contrário a duas sugestões. Uma é a de criação da Câmara Sindical, que seria mais um órgão, mais despesas, sem oferecer vantagens. Também sou contra a Confederação Brasileira dos Trabalhadores, porque seria a quebra do sistema de sindicatos e de federações das profissões distribuídas pelas várias classes trabalhadoras. A meu ver, seria um grande passo para que se criassem dois partidos políticos: um dos trabalhadores e outro dos empregadores. Devemos procurar harmonizar as duas classes, numo em choque, como o faria a

— "Ao assumir a pasta, era meu pensamento extinguir a Comissão Central de Precos e seus órgãos estaduais e municipais. Não desejava, com isso, forçar a demissão do seu vice-presidente. Mas, se teoricamente sou dessa opinião, praticamente tenho que pensar o contrário, porque se a Comissão de Precos tem acusado senões, é por falta de dados estatísticos fundamentais que poderiam dar às suas atividades resultados na maioria sem motivos de queixas. O problema de precos depende de estatística e nem sempre a C.C.P. pode dispor deles de modo seguro. Assim, aceito esse órgão controlador como um órgão de emergência."

RECREAÇÃO OPERARIA

Em seguida o professor Honório Monteiro declarou que, sem ser socialista, acha necessária uma melhor

distribuição da riqueza, mas que não se deve levar o desejo ao extremo, deixando de considerar as empresas, para não destruí-las, procurando benefícios provisorios aos empregados.

Informou ainda que o Departamento de Recreação Operaria existe há tempos, mas que tinha âmbito federal, mas que decidiu ampliá-lo a todos os Estados e, como exemplo, cita o caso de São Paulo, cuja seção, daquele departamento, está a cargo do sr. Russomano, que estava presente, o qual vem procedendo a estudos para a aplicação do seu plano.

O GOVERNO FEDERAL E OS INSTITUTOS

A respeito das dívidas do governo federal para com os institutos de aposentadoria, declarou o professor Honório Monteiro:

— "Realmente, o governo federal deve aos institutos de aposentadorias cerca de dois milhões de cruzeiros e vem pagando prestações anuais para liquidar essa dívida, através de títulos de dívida pública e de próprios recursos, quase todos para a União, e que podem ser bem aproveitados em benefícios dos contribuintes daquelas autarquias. São dívidas de contribuição que cabem ao governo federal, provenientes de taxas elevadas, impossibilitando o tesouro nacional de saldá-las. Seria necessário diminuir as taxas que cabem ao governo federal, sendo que esse ponto está sendo estudado, porque não há meios de renda."

SALARIO MINIMO

O professor Honório Monteiro declarou ainda que até o próximo dia 15 de novembro receberá sugestões das comissões estaduais especialmente nomeadas para apresentar sugestões sobre as condições de vida das várias regiões e, depois, ser apresentado pelo seu Ministério uma mensagem ao Congresso e ser decretado o novo salário mínimo. São Paulo e Rio de Janeiro ainda não têm comissões escolhidas, o que será feito dentro em breve.

REFORMA TOTAL DA PREVIDENCIA SOCIAL

Foi comentada a situação atual da assistência e da previdência social no país. O professor Honório Monteiro deu o seu parecer:

— "Acho que houve um erro grave misturar-se previdência com assistência social. A assistência deve caber às empresas e entidades particulares, como o SESI, o SESC e outras, enquanto que a previdência seria exclusivamente da alçada dos institutos, separando-se completamente uma da outra. Sobre isto tenho uma informação muito interessante a prestar. O Ministério do Trabalho está estudando um plano para reformar completamente a previdência social, que será, pelo menos, unificada e descentralizada, sobretudo neste último particular. Com isto haverá melhor distribuição dos benefícios às unidades da federação, sem retardamentos consequentes das máquinas burocráticas estaduais e da União.

Pretendemos reduzir a taxa de contribuições que cabe à União, passando a diferença ainda não sei para quem. Os benefícios deixarão de ser de dois mil cruzeiros, máximo atual passando para dez vezes o salário dos contribuintes. A criação de um único instituto seria o ideal, mas isto só para o futuro."

Outra pergunta respondeu o ministro do Trabalho. Foi a que se refere à regulamentação da profissão de esportista profissional. Declarou que os estudos estão bem adiantados e que o caso dos jogadores, que uns consideram profissionais e outros amadores, está na mesma situação dos futebolistas profissionais que são esportistas por profissão e que, particularmente, prefere o amadorismo, já tendo jogado em clubes do interior e também no Paulistano.

ASILO ANJO GABRIEL

Comemorará quarta-feira o seu 35.º aniversário de fundação o Asilo Anjo Gabriel, instituição de caridade que abriga centenas de orfãos e desamparados de ambos os sexos. Naquela data serão realizadas várias festividades alusivas à data.

A MAGISTRATURA E O DECRETO N. 209

Atitude dos juizes da zona Bragantina — Declarações do dr. Roberto Rezende Junqueira

Dr. Roberto Rezende Junqueira, juiz de direito da comarca de Bragantina Paulista, quando era entrevistado por um dos nossos redatores.

Com referência à emenda assinada por 48 deputados estaduais, ao decreto n. 209, ora em discussão, ouvimos o dr. Roberto de Rezende Junqueira, juiz de direito da comarca de Bragantina Paulista, que nos proporcionou a oportunidade de esclarecer, devidamente, importantes pontos do relevante problema.

Disse-nos o nosso entrevistado que a magistratura de 1.ª instância do Estado, notadamente a do interior, encontra-se em situação exdrúxula, merecendo o artigo da Constituição Estadual que equiparou os vencimentos dos juizes aos do promotor público e a reforma feita, atualmente, na polícia, pela qual, em diversas comarcas, o delegado perde vencimentos superiores à primeira autoridade local, que é o juiz de direito.

Nesses mesmos sentido — acrescentou o nosso informante — os magistrados da zona Bragantina, por iniciativa do dr. Celso Penteado, juiz da comarca de Atibaia, endereçaram um memorial ao deputado Joviano Alvim, pedindo-lhe o inteiro apoio, no intuito de ser atendida essa justa e necessária reivindicação.

DESAFIO DE BACH

Estamos às portas das comemorações do segundo centenário da morte de Bach e certamente o ano de 1950 a desde logo na abertura da temporada — em abril a música do mestre iniciará o seu ciclo central das nossas atividades artísticas. Certamente o preparo das atividades dos recitais, orquestras, conjuntos de câmara e organizações corais que irão celebrar o mestre nos teatros, igrejas e salões de concertos necessitam desde já serem disciplinadas e bem planejadas a nível de cidade. Ao lado do contrato pelas nossas sociedades artísticas mais prestigiosas — a "Cultura e Arte" de artistas eminentes que nos possam transmitir de primeira plana as mensagens do insuperável mestre, há que incentivar dedicados dos nossos artistas mais ilustres assegurando-lhes de não faltar para as comemorações bagatelas. Com improvisações, não ao estilo brasileiro, não teremos nada ao espírito de tão digno mestre. Estamos certos que a Sociedade Bach de São Paulo — já no seu elemento — não se deixará surpreender. Nos acreditamos que a dedicada entidade associativa é bastante modesta para arcar com as responsabilidades maiores em evento dessa natureza e importância de tão digno mestre. Um segundo centenário da morte de Bach.

RECITAL DE GLADYS LE BAS

Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade

poli me reservo ao prazer de endereçar ao seu ilustre diretor os meus parabéns pelas exibições de uma jovem e já valorizada cantora — Carmen Dulce Marcondes Machado (21.8) e ainda antes da pianista Zuleika Barbosa, jovem e brilhante artista que nos deu Bach (concerto em ré menor e orquestra) supondo sempre que pôde a desinteressante condução que a Sinfônica deu o sr. Camargo Guarnieri. Voltaremos a estas duas concertistas embora tenhamos assistido a todos. É melhor calar que destruir e rigorosamente não podemos estar aqui a repetir que precisamos de um regente para a Sinfônica e um orientador menos egotista que o prof. Camargo Guarnieri. E voltando ao assunto Bach, temos ali o recital que o D.M.C. incluiu neste dia 13, e o qual, em nosso palácio, organizamos as comemorações de 1950. Teríamos Camargo Guarnieri-Bach e Camargo Guarnieri-Bach. E acreditamos ainda que o sr. Bach, não é possível. — MOUTYR MONTEIRO.

(*)

Fiel do contrato desde já dos mais ilustres artistas brasileiros e a rigor onde se dá a arte de Bach — o cantor de Bach e de modo exato seria desnecessário a antecedência. E que devemos pensar que mesmo ilustres artistas precisam ganhar a vida e comer o pão de cada dia mas essa pequena indigestão da felicidade não tem de ser a mesma indigestão de ganhar a vida e comer o pão de cada dia. Cada dia mais cresce o número de "eduçados" em arte que não entendem Bach, porque a verdade é que somos uma terra de gente pequena que ainda mais se torna dia a dia com a desvalorização do espírito musical que anda por aí incentivada oficialmente. Assim, o crítico que acompanha a vida artística da cidade há que se manifestar quando se registram grandes sessões no Departamento Municipal de Cultura em torno de uma festividade musical de São Paulo, a qual é de onde as "corbélles" sobem ao palco mais vezes que a música dos mestres; ao mesmo tempo, separamos os nossos músicos para um Quarteto Haydn, a Pró-Arte não consegue encher a sala com a eminência de um Quarteto Haydn, e de uma ilustre orquestra de música de câmara e a Pritz Jank, outro igualmente ilustre artista não lhe reservamos uma das melhores salas do Departamento. Nada disso que a manhã de domingo seja ocasião propícia para levar grandes audiências ao principal teatro da cidade.

Desse que notem que não estou criticando de raso as iniciativas do D.M.C.

CONFERENCIAS

"RUPTURA AROMATIZANTE DE HIDROCARBONATOS DE PETROLO" — Realiza-se no dia 8, às 20 horas, no auditório do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a 1ª Jornada de Hidrocarbonatos de Petróleo, sob a presidência do prof. J. H. Weissmann, diretor científico do Instituto Weissmann — Rehovet, Israel.

O conferencista falará sobre a "Ruptura aromática de hidrocarbonatos de petróleo".

"LES SCIENCES ET L'ART ET LA PAIX" — Realiza-se no dia 8, às 20 horas, no auditório do Departamento de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o prof. Lucien Febvre, historiador francês, pronunciará duas conferências naquela estabelecimento (Predio da Escola de Comércio "Alvares Penteado") sob os títulos "Les Sciences et les Arts et la Paix" e "Destin de l'Histoire", respectivamente nos dias 8 e 13, às 20 horas.

"CONFERENCIAS CIENTIFICAS" — Realiza-se, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Rectoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Faculdade de Medicina da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, as seguintes conferências pelo prof. J. H. Weissmann: — dia 6 — às 19 horas no auditório de História e Embriologia da Faculdade de Medicina; "Significação dos fenômenos de indução no desenvolvimento normal e anormal dos embriões"; — dia 8 — às 20 horas, no auditório de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a al. Greta 463. "Análise causal do processo de indução dos embriões"; — dia 9 — às 16 horas no Instituto Biológico. "Teoria geral sobre a diferenciação normal e anormal dos embriões".

"CONFERENCIAS SOBRE AS NAÇÕES UNIDAS" — Realizam-se amanhã e nos dias 6 e 8, às 20 horas, na Escola Alvaros Penteado, três conferências pelo diplomata Rodrigues Vais, que desenvolverá os temas: "A. Francisco: A Carta das Nações Unidas"; "Londres: Preparação das Nações Unidas"; "Laks Success: Funcionamento das Nações Unidas".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 18 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Instaladas Hidráulicas Prediais Contra Incêndios e Aparelhamento Contra Incêndios.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 9, às 18 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, em sua sede, à rua Senador Feijó, 178, 9.º andar.

Será discutida a participação do Instituto no Congresso de Direito Constitucional, comemorativo do centenário de Rui Barbosa, que se realizará na Bahia.

Lei do Inquilinato — Será efetuada no dia 12, às 20.30 horas, na sede do Instituto, uma sessão plenária, para prosseguir na discussão do anteprojeto de Lei do Inquilinato, elaborado por uma comissão de sócios do Instituto.

O estudante da terra de Emílio Ribas seguiu seus impulsos, aderiu a uma candidatura, expôs suas opiniões, falou o seu coração. Só merece aplausos e respeito.

Cabe ao sr. secretário da Educação, que é ilustre professor de direito e membro do Ministério Público, mandar apurar esses fatos, punindo o diretor atabalhoado e faccioso, que está comprometendo o bom nome do ensino paulista. — S.

Escola e não senzala

Um aluno da Escola Normal de Pindamonhangaba, de nome Nelson Canfani, tomou parte, no domingo último, no comício realizado em Taubaté, pronunciando um discurso em favor da candidatura do eminente paulista Prestes Maia ao governo do Estado.

Sabedor do fato, o diretor do estabelecimento mandou instalar um inquérito administrativo, para apurar a "irregularidade".

Chamado à presença da comissão inquisitorial, foi o jovem orador submetido a um rigoroso interrogatório, acompanhado de ameaças de expulsão. Exigiu o truculento diretor a entrega dos originais do discurso de Taubaté, advertindo o estudante de que, frequentando uma escola oficial, não poderia "falar mal" do governo... em público.

Prossegu o inquérito, que teve, não apenas em Pindamonhangaba, como em todo o tradicional Vale do Paraíba, repercussão a mais desfavorável.

O diretor da E. N. e membro do diretório do partido situacionista é o sr. Valdomiro Benedito de Abreu, que, com esse gesto desabrido, rasgou o seu diploma de educador. Com essa atitude ditatorial, transformou-se o professor em simples e desabrido cabo eleitoral. Procurando sufocar a voz da juventude, não possui as qualidades de guia de rapazes que serão os professores de amanhã. Não compreende o sr. Abreu (como a entendia Castro Alves) a mocidade e sua eterna impetuosidade.

Como negar, aos alunos das Escolas, superiores e secundárias, participação na vida pública? E' ou não o Brasil uma democracia?

O estudante da terra de Emílio Ribas seguiu seus impulsos, aderiu a uma candidatura, expôs suas opiniões, falou o seu coração. Só merece aplausos e respeito.

Cabe ao sr. secretário da Educação, que é ilustre professor de direito e membro do Ministério Público, mandar apurar esses fatos, punindo o diretor atabalhoado e faccioso, que está comprometendo o bom nome do ensino paulista. — S.

de surpreender Buenos Aires e Montevideo ao interpretar as obras de Bach, Beethoven, Handel e outros, merecendo as mais elogiosas referências da imprensa.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro.

DESAFIO DE BACH

Estamos às portas das comemorações do segundo centenário da morte de Bach e certamente o ano de 1950 a desde logo na abertura da temporada — em abril a música do mestre iniciará o seu ciclo central das nossas atividades artísticas. Certamente o preparo das atividades dos recitais, orquestras, conjuntos de câmara e organizações corais que irão celebrar o mestre nos teatros, igrejas e salões de concertos necessitam desde já serem disciplinadas e bem planejadas a nível de cidade. Ao lado do contrato pelas nossas sociedades artísticas mais prestigiosas — a "Cultura e Arte" de artistas eminentes que nos possam transmitir de primeira plana as mensagens do insuperável mestre, há que incentivar dedicados dos nossos artistas mais ilustres assegurando-lhes de não faltar para as comemorações bagatelas. Com improvisações, não ao estilo brasileiro, não teremos nada ao espírito de tão digno mestre. Estamos certos que a Sociedade Bach de São Paulo — já no seu elemento — não se deixará surpreender. Nos acreditamos que a dedicada entidade associativa é bastante modesta para arcar com as responsabilidades maiores em evento dessa natureza e importância de tão digno mestre. Um segundo centenário da morte de Bach.

RECITAL DE GLADYS LE BAS

Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade

poli me reservo ao prazer de endereçar ao seu ilustre diretor os meus parabéns pelas exibições de uma jovem e já valorizada cantora — Carmen Dulce Marcondes Machado (21.8) e ainda antes da pianista Zuleika Barbosa, jovem e brilhante artista que nos deu Bach (concerto em ré menor e orquestra) supondo sempre que pôde a desinteressante condução que a Sinfônica deu o sr. Camargo Guarnieri. Voltaremos a estas duas concertistas embora tenhamos assistido a todos. É melhor calar que destruir e rigorosamente não podemos estar aqui a repetir que precisamos de um regente para a Sinfônica e um orientador menos egotista que o prof. Camargo Guarnieri. E voltando ao assunto Bach, temos ali o recital que o D.M.C. incluiu neste dia 13, e o qual, em nosso palácio, organizamos as comemorações de 1950. Teríamos Camargo Guarnieri-Bach e Camargo Guarnieri-Bach. E acreditamos ainda que o sr. Bach, não é possível. — MOUTYR MONTEIRO.

(*)

Fiel do contrato desde já dos mais ilustres artistas brasileiros e a rigor onde se dá a arte de Bach — o cantor de Bach e de modo exato seria desnecessário a antecedência. E que devemos pensar que mesmo ilustres artistas precisam ganhar a vida e comer o pão de cada dia mas essa pequena indigestão da felicidade não tem de ser a mesma indigestão de ganhar a vida e comer o pão de cada dia. Cada dia mais cresce o número de "eduçados" em arte que não entendem Bach, porque a verdade é que somos uma terra de gente pequena que ainda mais se torna dia a dia com a desvalorização do espírito musical que anda por aí incentivada oficialmente. Assim, o crítico que acompanha a vida artística da cidade há que se manifestar quando se registram grandes sessões no Departamento Municipal de Cultura em torno de uma festividade musical de São Paulo, a qual é de onde as "corbélles" sobem ao palco mais vezes que a música dos mestres; ao mesmo tempo, separamos os nossos músicos para um Quarteto Haydn, a Pró-Arte não consegue encher a sala com a eminência de um Quarteto Haydn, e de uma ilustre orquestra de música de câmara e a Pritz Jank, outro igualmente ilustre artista não lhe reservamos uma das melhores salas do Departamento. Nada disso que a manhã de domingo seja ocasião propícia para levar grandes audiências ao principal teatro da cidade.

Desse que notem que não estou criticando de raso as iniciativas do D.M.C.

CONFERENCIAS

"RUPTURA AROMATIZANTE DE HIDROCARBONATOS DE PETROLO" — Realiza-se no dia 8, às 20 horas, no auditório do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a 1ª Jornada de Hidrocarbonatos de Petróleo, sob a presidência do prof. J. H. Weissmann, diretor científico do Instituto Weissmann — Rehovet, Israel.

O conferencista falará sobre a "Ruptura aromática de hidrocarbonatos de petróleo".

"LES SCIENCES ET L'ART ET LA PAIX" — Realiza-se no dia 8, às 20 horas, no auditório do Departamento de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o prof. Lucien Febvre, historiador francês, pronunciará duas conferências naquela estabelecimento (Predio da Escola de Comércio "Alvares Penteado") sob os títulos "Les Sciences et les Arts et la Paix" e "Destin de l'Histoire", respectivamente nos dias 8 e 13, às 20 horas.

"CONFERENCIAS CIENTIFICAS" — Realiza-se, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Rectoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Faculdade de Medicina da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, as seguintes conferências pelo prof. J. H. Weissmann: — dia 6 — às 19 horas no auditório de História e

(Conclusão da última página).
A seguir, temos a Era Mesozoica, cujos depósitos sedimentares são formados principalmente de arenitos, xistos argilosos e calcários, nitidamente estratificados. Há também margas irradiações, pedras litográficas, greda e no sistema cretáceo, depósitos de sal gema; o triássico abrange grandes áreas de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso; as do cretáceo abrangem Paraíba do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia. A Era Cenozoica também está bem representada no Brasil; há uma estratificação que se estende por todo o litoral, desde Espírito Santo até o vale do Amazonas: típica dessa formação são os de Marahó, na Bahia, onde há xistos betuminosos, em Alagoas na região do Riacho Doce também com xistos betuminosos, os de Taubaté e Tremembé, com xistos betuminosos e Caçapava com lenhito.

A FACIES GEOLOGICA DE GOIAZ
Armados desses conhecimentos sumários de geologia, portanto, agora, abordamos o problema de Goiás. Ao se penetrar naquele grande Estado Central, uma grande surpresa toma o observador menos avisado: é que o Arqueano ocupa quase todo o seu território. Compõe-se de uma grande faixa que vai desde o pólo de Soledade até a barra do Corumbá, nas proximidades de Buriti Alegre. Essa faixa que corre de leste para oeste, vai se alargando até atingir a fronteira de Mato Grosso; emboca para o norte até Porto Nacional, pontilhando-se de ilhas do Algonquiano inferior e do cretáceo. No Planalto dominam os gneisses arqueozóicos; eruptivos basálticos (rochas hipocríticas, vulcânicas) são assinaladas em grande parte do vale do Paranahyba, desde a cadeia de São André, abaixo da barra do Apore, até as alturas da cadeia de Dourada; as mesmas eruptivas são vistas no vale do Araguaia, perto de Santa Maria, na barra do Chambiós e em São Vicente. São, também, encontradas no Tocantins, nas alturas de Ipuera, em Tatá e Varadil. — A Serra Negra e toda constituída de granitos cinzentos ricos em feldspato. O Arqueano é pontilhado nessas formações por muscovita-xisto e da sericitita-xisto da Série de Minas que são do Algonquiano inferior. A Série de Minas atravessa uma boa porção do território goiano. Representantes dessa Série podem ser vistas entre Ipameri e o porto de Faustino Lemos; na barra do Paranahyba, nas Seras de Santa Rita e Dourada. Habitados do Algonquiano ocorrem em Santa Rita de Anias, no Vale dos Angicos, em Niquelandia, em Corumbá, em Cavalcante e em outros lugares. Fazemos, aqui, uma anotação importante: os calcários aparecem em todos os pontos da Série de Minas; o rutílio ocorre em todos os terrenos da Era proterozoica; toda a faixa algonquiana é aurífera.

ÉPOCAS METALOGÊNICAS DO BRASIL
O prof. Euzenlo de Oliveira, uma sumidade da geologia brasileira, quando diretor do Serviço Geológico e Mineralógico, publicou, em 1925, um interessante trabalho sobre épocas metalogênicas do Brasil, que procuramos resumir.
A época precambriana (hoje dividida em Proterozoica e Arqueozóica) como tivemos ocasião de assinalar, é mais antiga e mais importante, portanto durante ela se formaram os nossos mais importantes depósitos de minério de ferro, ouro, diamante, cromo e várias pedras preciosas, incluindo com certeza o petróleo. Como, entretanto, as maiores jazidas de ferro e muitas de manganês são de origem sedimentar e há vestígios de ouro em relação genética com pegmatitos graníticos, que atravessam esses depósitos, deve-se admitir, na época precambriana, sub-épocas ígneas antiguíssimas, portadoras de ferro e manganês, que deram origem às importantes jazidas sedimentares desses metais de idade, algonquiana. A idade algonquiana é caracterizada pela riquíssimas, portadoras de ferro e manganês, que se depositaram em camadas concordantes com as da série de Minas. Todas as rochas dessa série foram depois submetidas a profundos fenômenos diastróficos, sendo o ferro

U	gramas	de chumbo em um ano
7,600,000,000		
1U	gramas	de chumbo em 1 ano.
7,600,000,000		
Onde	1U	Ph = 7,600,000,000.
Ph =	ou t =	U
7,600,000,000		

Quando a média de chumbo e urânio (Ph/U) em um mineral de urânio já foi determinado podemos, resolvendo a equação, descobrir a idade do mineral. Praticamente é preciso descobrir uma ocorrência de mineral de urânio não desgastado, reacionar um único cristal para análise e determinar a relação de chumbo e urânio presente. Os espécimes desgastados são rejeitados, porque o urânio se dissolve na água subterrânea e precipita-se em certa rocha durante sua passagem. Isto acontece, por exemplo, em certos minérios secundários de urânio. Assim mesmo é preciso tomar outras precauções para que, na análise, não apareça chumbo de outra procedência. Felizmente, o chumbo derivado da desintegração atômica tem um peso atômico ligeiramente diferente do chumbo comum. Dessa forma é possível determinar qual a proporção de chumbo em um mineral e qual a sua origem.
Com raras exceções, os cristais de minérios de urânio e torio são formados unicamente nas rochas ígneas; e os grandes cristais puros, objetos de estudos satisfatórios ocorrem nos diques de pegmatitos e em outras grossas rochas plutônicas cristalinas. A radioatividade permite datar certas rochas com muita precisão em anos, mas a idade das formações sedimentares pode geralmente ser inferida das associações com as rochas ígneas já datadas. A ilustração que publicamos esclarece o assunto. Digamos que os minerais de urânio foram assinalados no dique X e que a relação chumbo-urânio indica uma idade de 60.000.000 de anos. Sabemos que este é o período de tempo da intrusão ígnea. Mas a questão permanece: qual o período geológico que ele representa? O dique corta claramente a formação sedimentar K e é por isso mais novo que K. Isto não concorda com a sobreposição da formação sedimentar, T. Mas, se as formações sedimentares são fossilíferas e K inclui certos tipos de amonites e dinossauros, então sabemos que ele é da idade do cretáceo superior. E se T inclui certos tipos de restos de cavalos fósseis, sabemos, com segurança, que ele é da idade do Oligoceno. É possível que a intrusão seja do post-cretáceo e do pré-oligoceno.

hidratado transformado em hematita e a magnetita, e o manganês, ficando no estado de silicato, etc., sofreu um profundo metamorfismo. Esta fase diastrófica foi acompanhada ou seguida da fase de erupção de rochas ígneas, geralmente granitos e sienitos de vários tipos, e seus pegmatitos e algumas rochas básicas, ricas em plúronio, que formam os veículos de níquel, ferro cromado, irídio-platina, enquanto que as rochas ácidas foram veiculadas do ouro, paládio, platina, minerais radioativos e, com certeza, o diamante, que é mineral que não se forma exclusivamente em magma básico.

Ora, o radiocínio do ilustre geólogo Euzenlo de Oliveira tem-se confirmado. Porque os minerais contendo urânio ocorrem em rochas, como o granito, os rânitos anfibolíferos, pegmatitos, o gneisse e xistos micáceos. Os exemplos a esse respeito são fríantes. Há muitos anos, o prof. Odoário de Albuquerque encontrou na região de Serro, em Minas, um minério radioativo que, classificado, mostrou ser fergusonita, com 8,85 de urânio e 0,0 27 de rádio por tonelada. A região do Serro é aurífera, platinífera e diamantífera; existem também aí, a xenólitos, os fosfatos de itrio e cerio, a monazita com proporções de torio, o rutílio, o natatol e manganês. A xenólitos (com 10,00 de óxido de urânio) foi descoberta, pela primeira vez, em 1911, na região de Tocantina, na fazenda Santa Clara, Estado de Minas, num pegmatito alterado. Passando para o campo internacional, vemos que esta lei de geologia não se desmente. Por exemplo, a pechblenda encontra-se em veios metalíferos. Em Joachimsthal encontra-se urânio e pirita, a calcopirita e a galena portadora de prata; na Saxônia está urânio a veios de cobalto-prata e em Cornwall, Inglaterra, encontra-se urânio a minerais de cobre, cobalto, arsenito e níquel. Os exemplos seriam multissimos.

A IDADE DOS TERRENOS
Esta é uma pergunta fascinante, que poderá solucionar muitos problemas. Mas, antes, é preciso explicar como a ciência consegue, modernamente, calcular a idade dos terrenos.

Qual a idade dos terrenos de Goiás? Esta é uma pergunta fascinante, que poderá solucionar muitos problemas. Mas, antes, é preciso explicar como a ciência consegue, modernamente, calcular a idade dos terrenos.
Tomemos os casos dos elementos radioativos, como o urânio, o rádio, o torio, etc. Sabemos que todos esses elementos emitem constante radiação. O urânio de peso atômico 238, chefe de toda uma respeitável família de elementos radioativos, emite partículas alfa, que são núcleos de hélio. A desintegração do urânio é extremamente lenta, mas constante, apesar de todas as condições diversas circunstâncias, que não exercem qualquer influência sobre a radioatividade. A coisa mais interessante é que esta radioatividade funciona como um relógio de tempo e pode, com isso, ser utilizada para datar os períodos da Terra, desde o dia em que se consolidou. O urânio emite partículas alfa transformando-se no rádio X1; este, por sua vez, transforma-se no rádio X2; este, por sua vez, transforma-se no rádio X3; este, por sua vez, transforma-se no rádio X4; este, por sua vez, transforma-se no rádio X5; este, por sua vez, transforma-se no rádio X6; este, por sua vez, transforma-se no rádio X7; este, por sua vez, transforma-se no rádio X8; este, por sua vez, transforma-se no rádio X9; este, por sua vez, transforma-se no rádio X10; este, por sua vez, transforma-se no rádio X11; este, por sua vez, transforma-se no rádio X12; este, por sua vez, transforma-se no rádio X13; este, por sua vez, transforma-se no rádio X14; este, por sua vez, transforma-se no rádio X15; este, por sua vez, transforma-se no rádio X16; este, por sua vez, transforma-se no rádio X17; este, por sua vez, transforma-se no rádio X18; este, por sua vez, transforma-se no rádio X19; este, por sua vez, transforma-se no rádio X20; este, por sua vez, transforma-se no rádio X21; este, por sua vez, transforma-se no rádio X22; este, por sua vez, transforma-se no rádio X23; este, por sua vez, transforma-se no rádio X24; este, por sua vez, transforma-se no rádio X25; este, por sua vez, transforma-se no rádio X26; este, por sua vez, transforma-se no rádio X27; este, por sua vez, transforma-se no rádio X28; este, por sua vez, transforma-se no rádio X29; este, por sua vez, transforma-se no rádio X30; este, por sua vez, transforma-se no rádio X31; este, por sua vez, transforma-se no rádio X32; este, por sua vez, transforma-se no rádio X33; este, por sua vez, transforma-se no rádio X34; este, por sua vez, transforma-se no rádio X35; este, por sua vez, transforma-se no rádio X36; este, por sua vez, transforma-se no rádio X37; este, por sua vez, transforma-se no rádio X38; este, por sua vez, transforma-se no rádio X39; este, por sua vez, transforma-se no rádio X40; este, por sua vez, transforma-se no rádio X41; este, por sua vez, transforma-se no rádio X42; este, por sua vez, transforma-se no rádio X43; este, por sua vez, transforma-se no rádio X44; este, por sua vez, transforma-se no rádio X45; este, por sua vez, transforma-se no rádio X46; este, por sua vez, transforma-se no rádio X47; este, por sua vez, transforma-se no rádio X48; este, por sua vez, transforma-se no rádio X49; este, por sua vez, transforma-se no rádio X50; este, por sua vez, transforma-se no rádio X51; este, por sua vez, transforma-se no rádio X52; este, por sua vez, transforma-se no rádio X53; este, por sua vez, transforma-se no rádio X54; este, por sua vez, transforma-se no rádio X55; este, por sua vez, transforma-se no rádio X56; este, por sua vez, transforma-se no rádio X57; este, por sua vez, transforma-se no rádio X58; este, por sua vez, transforma-se no rádio X59; este, por sua vez, transforma-se no rádio X60; este, por sua vez, transforma-se no rádio X61; este, por sua vez, transforma-se no rádio X62; este, por sua vez, transforma-se no rádio X63; este, por sua vez, transforma-se no rádio X64; este, por sua vez, transforma-se no rádio X65; este, por sua vez, transforma-se no rádio X66; este, por sua vez, transforma-se no rádio X67; este, por sua vez, transforma-se no rádio X68; este, por sua vez, transforma-se no rádio X69; este, por sua vez, transforma-se no rádio X70; este, por sua vez, transforma-se no rádio X71; este, por sua vez, transforma-se no rádio X72; este, por sua vez, transforma-se no rádio X73; este, por sua vez, transforma-se no rádio X74; este, por sua vez, transforma-se no rádio X75; este, por sua vez, transforma-se no rádio X76; este, por sua vez, transforma-se no rádio X77; este, por sua vez, transforma-se no rádio X78; este, por sua vez, transforma-se no rádio X79; este, por sua vez, transforma-se no rádio X80; este, por sua vez, transforma-se no rádio X81; este, por sua vez, transforma-se no rádio X82; este, por sua vez, transforma-se no rádio X83; este, por sua vez, transforma-se no rádio X84; este, por sua vez, transforma-se no rádio X85; este, por sua vez, transforma-se no rádio X86; este, por sua vez, transforma-se no rádio X87; este, por sua vez, transforma-se no rádio X88; este, por sua vez, transforma-se no rádio X89; este, por sua vez, transforma-se no rádio X90; este, por sua vez, transforma-se no rádio X91; este, por sua vez, transforma-se no rádio X92; este, por sua vez, transforma-se no rádio X93; este, por sua vez, transforma-se no rádio X94; este, por sua vez, transforma-se no rádio X95; este, por sua vez, transforma-se no rádio X96; este, por sua vez, transforma-se no rádio X97; este, por sua vez, transforma-se no rádio X98; este, por sua vez, transforma-se no rádio X99; este, por sua vez, transforma-se no rádio X100; este, por sua vez, transforma-se no rádio X101; este, por sua vez, transforma-se no rádio X102; este, por sua vez, transforma-se no rádio X103; este, por sua vez, transforma-se no rádio X104; este, por sua vez, transforma-se no rádio X105; este, por sua vez, transforma-se no rádio X106; este, por sua vez, transforma-se no rádio X107; este, por sua vez, transforma-se no rádio X108; este, por sua vez, transforma-se no rádio X109; este, por sua vez, transforma-se no rádio X110; este, por sua vez, transforma-se no rádio X111; este, por sua vez, transforma-se no rádio X112; este, por sua vez, transforma-se no rádio X113; este, por sua vez, transforma-se no rádio X114; este, por sua vez, transforma-se no rádio X115; este, por sua vez, transforma-se no rádio X116; este, por sua vez, transforma-se no rádio X117; este, por sua vez, transforma-se no rádio X118; este, por sua vez, transforma-se no rádio X119; este, por sua vez, transforma-se no rádio X120; este, por sua vez, transforma-se no rádio X121; este, por sua vez, transforma-se no rádio X122; este, por sua vez, transforma-se no rádio X123; este, por sua vez, transforma-se no rádio X124; este, por sua vez, transforma-se no rádio X125; este, por sua vez, transforma-se no rádio X126; este, por sua vez, transforma-se no rádio X127; este, por sua vez, transforma-se no rádio X128; este, por sua vez, transforma-se no rádio X129; este, por sua vez, transforma-se no rádio X130; este, por sua vez, transforma-se no rádio X131; este, por sua vez, transforma-se no rádio X132; este, por sua vez, transforma-se no rádio X133; este, por sua vez, transforma-se no rádio X134; este, por sua vez, transforma-se no rádio X135; este, por sua vez, transforma-se no rádio X136; este, por sua vez, transforma-se no rádio X137; este, por sua vez, transforma-se no rádio X138; este, por sua vez, transforma-se no rádio X139; este, por sua vez, transforma-se no rádio X140; este, por sua vez, transforma-se no rádio X141; este, por sua vez, transforma-se no rádio X142; este, por sua vez, transforma-se no rádio X143; este, por sua vez, transforma-se no rádio X144; este, por sua vez, transforma-se no rádio X145; este, por sua vez, transforma-se no rádio X146; este, por sua vez, transforma-se no rádio X147; este, por sua vez, transforma-se no rádio X148; este, por sua vez, transforma-se no rádio X149; este, por sua vez, transforma-se no rádio X150; este, por sua vez, transforma-se no rádio X151; este, por sua vez, transforma-se no rádio X152; este, por sua vez, transforma-se no rádio X153; este, por sua vez, transforma-se no rádio X154; este, por sua vez, transforma-se no rádio X155; este, por sua vez, transforma-se no rádio X156; este, por sua vez, transforma-se no rádio X157; este, por sua vez, transforma-se no rádio X158; este, por sua vez, transforma-se no rádio X159; este, por sua vez, transforma-se no rádio X160; este, por sua vez, transforma-se no rádio X161; este, por sua vez, transforma-se no rádio X162; este, por sua vez, transforma-se no rádio X163; este, por sua vez, transforma-se no rádio X164; este, por sua vez, transforma-se no rádio X165; este, por sua vez, transforma-se no rádio X166; este, por sua vez, transforma-se no rádio X167; este, por sua vez, transforma-se no rádio X168; este, por sua vez, transforma-se no rádio X169; este, por sua vez, transforma-se no rádio X170; este, por sua vez, transforma-se no rádio X171; este, por sua vez, transforma-se no rádio X172; este, por sua vez, transforma-se no rádio X173; este, por sua vez, transforma-se no rádio X174; este, por sua vez, transforma-se no rádio X175; este, por sua vez, transforma-se no rádio X176; este, por sua vez, transforma-se no rádio X177; este, por sua vez, transforma-se no rádio X178; este, por sua vez, transforma-se no rádio X179; este, por sua vez, transforma-se no rádio X180; este, por sua vez, transforma-se no rádio X181; este, por sua vez, transforma-se no rádio X182; este, por sua vez, transforma-se no rádio X183; este, por sua vez, transforma-se no rádio X184; este, por sua vez, transforma-se no rádio X185; este, por sua vez, transforma-se no rádio X186; este, por sua vez, transforma-se no rádio X187; este, por sua vez, transforma-se no rádio X188; este, por sua vez, transforma-se no rádio X189; este, por sua vez, transforma-se no rádio X190; este, por sua vez, transforma-se no rádio X191; este, por sua vez, transforma-se no rádio X192; este, por sua vez, transforma-se no rádio X193; este, por sua vez, transforma-se no rádio X194; este, por sua vez, transforma-se no rádio X195; este, por sua vez, transforma-se no rádio X196; este, por sua vez, transforma-se no rádio X197; este, por sua vez, transforma-se no rádio X198; este, por sua vez, transforma-se no rádio X199; este, por sua vez, transforma-se no rádio X200; este, por sua vez, transforma-se no rádio X201; este, por sua vez, transforma-se no rádio X202; este, por sua vez, transforma-se no rádio X203; este, por sua vez, transforma-se no rádio X204; este, por sua vez, transforma-se no rádio X205; este, por sua vez, transforma-se no rádio X206; este, por sua vez, transforma-se no rádio X207; este, por sua vez, transforma-se no rádio X208; este, por sua vez, transforma-se no rádio X209; este, por sua vez, transforma-se no rádio X210; este, por sua vez, transforma-se no rádio X211; este, por sua vez, transforma-se no rádio X212; este, por sua vez, transforma-se no rádio X213; este, por sua vez, transforma-se no rádio X214; este, por sua vez, transforma-se no rádio X215; este, por sua vez, transforma-se no rádio X216; este, por sua vez, transforma-se no rádio X217; este, por sua vez, transforma-se no rádio X218; este, por sua vez, transforma-se no rádio X219; este, por sua vez, transforma-se no rádio X220; este, por sua vez, transforma-se no rádio X221; este, por sua vez, transforma-se no rádio X222; este, por sua vez, transforma-se no rádio X223; este, por sua vez, transforma-se no rádio X224; este, por sua vez, transforma-se no rádio X225; este, por sua vez, transforma-se no rádio X226; este, por sua vez, transforma-se no rádio X227; este, por sua vez, transforma-se no rádio X228; este, por sua vez, transforma-se no rádio X229; este, por sua vez, transforma-se no rádio X230; este, por sua vez, transforma-se no rádio X231; este, por sua vez, transforma-se no rádio X232; este, por sua vez, transforma-se no rádio X233; este, por sua vez, transforma-se no rádio X234; este, por sua vez, transforma-se no rádio X235; este, por sua vez, transforma-se no rádio X236; este, por sua vez, transforma-se no rádio X237; este, por sua vez, transforma-se no rádio X238; este, por sua vez, transforma-se no rádio X239; este, por sua vez, transforma-se no rádio X240; este, por sua vez, transforma-se no rádio X241; este, por sua vez, transforma-se no rádio X242; este, por sua vez, transforma-se no rádio X243; este, por sua vez, transforma-se no rádio X244; este, por sua vez, transforma-se no rádio X245; este, por sua vez, transforma-se no rádio X246; este, por sua vez, transforma-se no rádio X247; este, por sua vez, transforma-se no rádio X248; este, por sua vez, transforma-se no rádio X249; este, por sua vez, transforma-se no rádio X250; este, por sua vez, transforma-se no rádio X251; este, por sua vez, transforma-se no rádio X252; este, por sua vez, transforma-se no rádio X253; este, por sua vez, transforma-se no rádio X254; este, por sua vez, transforma-se no rádio X255; este, por sua vez, transforma-se no rádio X256; este, por sua vez, transforma-se no rádio X257; este, por sua vez, transforma-se no rádio X258; este, por sua vez, transforma-se no rádio X259; este, por sua vez, transforma-se no rádio X260; este, por sua vez, transforma-se no rádio X261; este, por sua vez, transforma-se no rádio X262; este, por sua vez, transforma-se no rádio X263; este, por sua vez, transforma-se no rádio X264; este, por sua vez, transforma-se no rádio X265; este, por sua vez, transforma-se no rádio X266; este, por sua vez, transforma-se no rádio X267; este, por sua vez, transforma-se no rádio X268; este, por sua vez, transforma-se no rádio X269; este, por sua vez, transforma-se no rádio X270; este, por sua vez, transforma-se no rádio X271; este, por sua vez, transforma-se no rádio X272; este, por sua vez, transforma-se no rádio X273; este, por sua vez, transforma-se no rádio X274; este, por sua vez, transforma-se no rádio X275; este, por sua vez, transforma-se no rádio X276; este, por sua vez, transforma-se no rádio X277; este, por sua vez, transforma-se no rádio X278; este, por sua vez, transforma-se no rádio X279; este, por sua vez, transforma-se no rádio X280; este, por sua vez, transforma-se no rádio X281; este, por sua vez, transforma-se no rádio X282; este, por sua vez, transforma-se no rádio X283; este, por sua vez, transforma-se no rádio X284; este, por sua vez, transforma-se no rádio X285; este, por sua vez, transforma-se no rádio X286; este, por sua vez, transforma-se no rádio X287; este, por sua vez, transforma-se no rádio X288; este, por sua vez, transforma-se no rádio X289; este, por sua vez, transforma-se no rádio X290; este, por sua vez, transforma-se no rádio X291; este, por sua vez, transforma-se no rádio X292; este, por sua vez, transforma-se no rádio X293; este, por sua vez, transforma-se no rádio X294; este, por sua vez, transforma-se no rádio X295; este, por sua vez, transforma-se no rádio X296; este, por sua vez, transforma-se no rádio X297; este, por sua vez, transforma-se no rádio X298; este, por sua vez, transforma-se no rádio X299; este, por sua vez, transforma-se no rádio X300; este, por sua vez, transforma-se no rádio X301; este, por sua vez, transforma-se no rádio X302; este, por sua vez, transforma-se no rádio X303; este, por sua vez, transforma-se no rádio X304; este, por sua vez, transforma-se no rádio X305; este, por sua vez, transforma-se no rádio X306; este, por sua vez, transforma-se no rádio X307; este, por sua vez, transforma-se no rádio X308; este, por sua vez, transforma-se no rádio X309; este, por sua vez, transforma-se no rádio X310; este, por sua vez, transforma-se no rádio X311; este, por sua vez, transforma-se no rádio X312; este, por sua vez, transforma-se no rádio X313; este, por sua vez, transforma-se no rádio X314; este, por sua vez, transforma-se no rádio X315; este, por sua vez, transforma-se no rádio X316; este, por sua vez, transforma-se no rádio X317; este, por sua vez, transforma-se no rádio X318; este, por sua vez, transforma-se no rádio X319; este, por sua vez, transforma-se no rádio X320; este, por sua vez, transforma-se no rádio X321; este, por sua vez, transforma-se no rádio X322; este, por sua vez, transforma-se no rádio X323; este, por sua vez, transforma-se no rádio X324; este, por sua vez, transforma-se no rádio X325; este, por sua vez, transforma-se no rádio X326; este, por sua vez, transforma-se no rádio X327; este, por sua vez, transforma-se no rádio X328; este, por sua vez, transforma-se no rádio X329; este, por sua vez, transforma-se no rádio X330; este, por sua vez, transforma-se no rádio X331; este, por sua vez, transforma-se no rádio X332; este, por sua vez, transforma-se no rádio X333; este, por sua vez, transforma-se no rádio X334; este, por sua vez, transforma-se no rádio X335; este, por sua vez, transforma-se no rádio X336; este, por sua vez, transforma-se no rádio X337; este, por sua vez, transforma-se no rádio X338; este, por sua vez, transforma-se no rádio X339; este, por sua vez, transforma-se no rádio X340; este, por sua vez, transforma-se no rádio X341; este, por sua vez, transforma-se no rádio X342; este, por sua vez, transforma-se no rádio X343; este, por sua vez, transforma-se no rádio X344; este, por sua vez, transforma-se no rádio X345; este, por sua vez, transforma-se no rádio X346; este, por sua vez, transforma-se no rádio X347; este, por sua vez, transforma-se no rádio X348; este, por sua vez, transforma-se no rádio X349; este, por sua vez, transforma-se no rádio X350; este, por sua vez, transforma-se no rádio X351; este, por sua vez, transforma-se no rádio X352; este, por sua vez, transforma-se no rádio X353; este, por sua vez, transforma-se no rádio X354; este, por sua vez, transforma-se no rádio X355; este, por sua vez, transforma-se no rádio X356; este, por sua vez, transforma-se no rádio X357; este, por sua vez, transforma-se no rádio X358; este, por sua vez, transforma-se no rádio X359; este, por sua vez, transforma-se no rádio X360; este, por sua vez, transforma-se no rádio X361; este, por sua vez, transforma-se no rádio X362; este, por sua vez, transforma-se no rádio X363; este, por sua vez, transforma-se no rádio X364; este, por sua vez, transforma-se no rádio X365; este, por sua vez, transforma-se no rádio X366; este, por sua vez, transforma-se no rádio X367; este, por sua vez, transforma-se no rádio X368; este, por sua vez, transforma-se no rádio X369; este, por sua vez, transforma-se no rádio X370; este, por sua vez, transforma-se no rádio X371; este, por sua vez, transforma-se no rádio X372; este, por sua vez, transforma-se no rádio X373; este, por sua vez, transforma-se no rádio X374; este, por sua vez, transforma-se no rádio X375; este, por sua vez, transforma-se no rádio X376; este, por sua vez, transforma-se no rádio X377; este, por sua vez, transforma-se no rádio X378; este, por sua vez, transforma-se no rádio X379; este, por sua vez, transforma-se no rádio X380; este, por sua vez, transforma-se no rádio X381; este, por sua vez, transforma-se no rádio X382; este, por sua vez, transforma-se no rádio X383; este, por sua vez, transforma-se no rádio X384; este, por sua vez, transforma-se no rádio X385; este, por sua vez, transforma-se no rádio X386; este, por sua vez, transforma-se no rádio X387; este, por sua vez, transforma-se no rádio X388; este, por sua vez, transforma-se no rádio X389; este, por sua vez, transforma-se no rádio X390; este, por sua vez, transforma-se no rádio X391; este, por sua vez, transforma-se no rádio X392; este, por sua vez, transforma-se no rádio X393; este, por sua vez, transforma-se no rádio X394; este, por sua vez, transforma-se no rádio X395; este, por sua vez, transforma-se no rádio X396; este, por sua vez, transforma-se no rádio X397; este, por sua vez, transforma-se no rádio X398; este, por sua vez, transforma-se no rádio X399; este, por sua vez, transforma-se no rádio X400; este, por sua vez, transforma-se no rádio X401; este, por sua vez, transforma-se no rádio X402; este, por sua vez, transforma-se no rádio X403; este, por sua vez, transforma-se no rádio X404; este, por sua vez, transforma-se no rádio X405; este, por sua vez, transforma-se no rádio X406; este, por sua vez, transforma-se no rádio X407; este, por sua vez, transforma-se no rádio X408; este, por sua vez, transforma-se no rádio X409; este, por sua vez, transforma-se no rádio X410; este, por sua vez, transforma-se no rádio X411; este, por sua vez, transforma-se no rádio X412; este, por sua vez, transforma-se no rádio X413; este, por sua vez, transforma-se no rádio X414; este, por sua vez, transforma-se no rádio X415; este, por sua vez, transforma-se no rádio X416; este, por sua vez, transforma-se no rádio X417; este, por sua vez, transforma-se no rádio X418; este, por sua vez, transforma-se no rádio X419; este, por sua vez, transforma-se no rádio X420; este, por sua vez, transforma-se no rádio X421; este, por sua vez, transforma-se no rádio X422; este, por sua vez, transforma-se no rádio X423; este, por sua vez, transforma-se no rádio X424; este, por sua vez, transforma-se no rádio X425; este, por sua vez, transforma-se no rádio X426; este, por sua vez, transforma-se no rádio X427; este, por sua vez, transforma-se no rádio X428; este, por sua vez, transforma-se no rádio X429; este, por sua vez, transforma-se no rádio X430; este, por sua vez, transforma-se no rádio X431; este, por sua vez, transforma-se no rádio X432; este, por sua vez, transforma-se no rádio X433; este, por sua vez, transforma-se no rádio X434; este, por sua vez, transforma-se no rádio X435; este, por sua vez, transforma-se no rádio X436; este, por sua vez, transforma-se no rádio X437; este, por sua vez, transforma-se no rádio X438; este, por sua vez, transforma-se no rádio X439; este, por sua vez, transforma-se no rádio X440; este, por sua vez, transforma-se no rádio X441; este, por sua vez, transforma-se no rádio X442; este, por sua vez, transforma-se no rádio X443; este, por sua vez, transforma-se no rádio X444; este, por sua vez, transforma-se no rádio X445; este, por sua vez, transforma-se no rádio X446; este, por sua vez, transforma-se no rádio X447; este, por sua vez, transforma-se no rádio X448; este, por sua vez, transforma-se no rádio X449; este, por sua vez, transforma-se no rádio X450; este, por sua vez, transforma-se no rádio X451; este, por sua vez, transforma-se no rádio X452; este, por sua vez, transforma-se no rádio X453; este, por sua vez, transforma-se no rádio X454; este, por sua vez, transforma-se no rádio X455; este, por sua vez, transforma-se no rádio X456; este, por sua vez, transforma-se no rádio X457; este, por sua vez, transforma-se no rádio X458; este, por sua vez, transforma-se no rádio X459; este, por sua vez, transforma-se no rádio X460; este, por sua vez, transforma-se no rádio X461; este, por sua vez, transforma-se no rádio X462; este, por sua vez, transforma-se no rádio X463; este, por sua vez, transforma-se no rádio X464; este, por sua vez, transforma-se no rádio X465; este, por sua vez, transforma-se no rádio X466; este, por sua vez, transforma-se no rádio X467; este, por sua vez, transforma-se no rádio X468; este, por sua vez, transforma-se no rádio X469; este, por sua vez, transforma-se no rádio X470; este, por sua vez, transforma-se no rádio X471; este, por sua vez, transforma-se no rádio X472; este, por sua vez, transforma-se no rádio X473; este, por sua vez, transforma-se no rádio X474; este, por sua vez, transforma-se no rádio X475; este, por sua vez, transforma-se no rádio X476; este, por sua vez, transforma-se no rádio X477; este, por sua vez, transforma-se no rádio X478; este, por sua vez, transforma-se no rádio X479; este, por sua vez, transforma-se no rádio X480; este, por sua vez, transforma-se no rádio X481; este, por sua vez, transforma-se no rádio X482; este, por sua vez, transforma-se no rádio X483; este, por sua vez, transforma-se no rádio X484; este, por sua vez, transforma-se no rádio X485; este, por sua vez, transforma-se no rádio X486; este, por sua vez, transforma-se no rádio X487; este, por sua vez, transforma-se no rádio X488; este, por sua vez, transforma-se no rádio X489; este, por sua vez, transforma-se no rádio X490; este, por sua vez, transforma-se no rádio X491; este, por sua vez, transforma-se no rádio X492; este, por sua vez, transforma-se no rádio X493; este, por sua vez, transforma-se no rádio X494; este, por sua vez, transforma-se no rádio X495; este, por sua vez, transforma-se no rádio X496; este, por sua vez, transforma-se no rádio X497; este, por sua vez, transforma-se no rádio X498; este, por sua vez, transforma-se no rádio X499; este, por sua vez, transforma-se no rádio X500; este, por sua vez, transforma-se no rádio X501; este, por sua vez, transforma-se no rádio X502; este, por sua vez, transforma-se no rádio X503; este, por sua vez, transforma-se no rádio X504; este, por sua vez, transforma-se no rádio X505; este, por sua vez, transforma-se no rádio X506; este, por sua vez, transforma-se no rádio X507; este, por sua vez, transforma-se no rádio X508; este, por sua vez, transforma-se no rádio X509; este, por sua vez, transforma-se no rádio X510; este, por sua vez, transforma-se no rádio X511; este, por sua vez, transforma-se no rádio X512; este, por sua vez, transforma-se no rádio X513; este, por sua vez, transforma-se no rádio X514; este, por sua vez, transforma-se no rádio X515; este, por sua vez, transforma-se no rádio X516; este, por sua vez, transforma-se no rádio X517; este, por sua vez, transforma-se no rádio X518; este, por sua vez, transforma-se no rádio X519; este, por sua vez, transforma-se no rádio X520; este, por sua vez, transforma-se no rádio X521; este, por sua vez, transforma-se no rádio X522; este, por sua vez, transforma-se no rádio X523; este, por sua vez, transforma-se no rádio X524; este, por sua vez, transforma-se no rádio X525; este, por sua vez, transforma-se no rádio X526; este, por sua vez, transforma-se no rádio X527; este, por sua vez, transforma-se no rádio X528; este, por sua vez, transforma-se no rádio X529; este, por sua vez, transforma-se no rádio X530; este, por sua vez, transforma-se no rádio X531; este, por sua vez, transforma-se no rádio X532; este, por sua vez, transforma-se no rádio X533; este, por sua vez, transforma-se no rádio X534; este, por sua vez, transforma-se no rádio X535; este, por sua vez, transforma-se no rádio X536; este, por sua vez, transforma-se no rádio X537; este, por sua vez, transforma-se no rádio X538; este, por sua vez, transforma-se no rádio X539; este, por sua vez, transforma-se no rádio X540; este, por sua vez, transforma-se no rádio X541; este, por sua vez, transforma-se no rádio X542; este, por sua vez, transforma-se no rádio X543; este, por sua vez, transforma-se no rádio X544; este, por sua vez, transforma-se no rádio X545; este, por sua vez, transforma-se no rádio X546; este, por sua vez, transforma-se no rádio X547; este, por sua vez, transforma-se no rádio X548; este, por sua vez, transforma-se no rádio X549; este, por sua vez, transforma-se no rádio X550; este, por sua vez, transforma-se no rádio X551; este, por sua vez, transforma-se no rádio X552; este, por sua vez, transforma-se no rádio X553; este, por sua vez, transforma-se no rádio X554; este, por sua vez, transforma-se no rádio X555; este, por sua vez, transforma-se no rádio X556; este, por sua vez, transforma-se no rádio X557; este, por sua vez, transforma-se no rádio X558; este, por sua vez, transforma-se no rádio X559; este, por sua vez, transforma-se no rádio X560; este, por sua vez, transforma-se no rádio X561; este, por sua vez, transforma-se no rádio X562; este, por sua vez, transforma-se no rádio X563; este, por sua vez, transforma-se no rádio X564; este, por sua vez, transforma-se no rádio X565; este, por sua vez, transforma-se no rádio X566; este, por sua vez, transforma-se no rádio X567; este, por sua vez, transforma-se no rádio X568; este, por sua vez, transforma-se no rádio X569; este, por sua vez, transforma-se no rádio X570; este, por sua vez, transforma-se no rádio X571; este, por sua vez, transforma-se no rádio X572; este, por sua vez, transforma-se no rádio X573; este, por sua vez, transforma-se no rádio X574; este, por sua vez, transforma-se no rádio X575; este, por sua vez, transforma-se no rádio X576; este, por sua vez, transforma-se no rádio X577; este, por sua vez, transforma-se no rádio X578; este, por sua vez, transforma-se no rádio X579; este, por sua vez, transforma-se no rádio X580; este, por sua vez, transforma-se no rádio X581; este, por sua vez, transforma-se no rádio X582; este, por sua vez, transforma-se no rádio X583; este, por sua vez, transforma-se no rádio X584; este, por sua vez, transforma-se no rádio X585; este, por sua vez, transforma-se no rádio X586; este, por sua vez, transforma-se no rádio X587; este, por sua vez, transforma-se no rádio X588; este, por sua vez, transforma-se no rádio X589; este, por sua vez, transforma-se no rádio X590; este, por sua vez, transforma-se no rádio X591; este, por sua vez, transforma-se no rádio X592; este, por sua vez, transforma-se no rádio X593; este, por sua vez, transforma-se no rádio X594; este, por sua vez, transforma-se no rádio X595; este, por sua vez, transforma-se no rádio X596; este, por sua vez, transforma-se no rádio X597; este, por sua vez, transforma-se no rádio X598; este, por sua vez, transforma-se no rádio X599; este, por sua vez, transforma-se no rádio X600; este, por sua vez, transforma-se no rádio X601; este, por sua vez, transforma-se no rádio X602; este, por sua vez, transforma-se no rádio X603; este, por sua vez, transforma-se no rádio X604; este, por sua vez, transforma-se no rádio X605; este, por sua vez, transforma-se no rádio X606; este, por sua vez, transforma-se no rádio X607; este, por sua vez, transforma-se no rádio X608; este, por sua vez, transforma-se no rádio X609; este, por sua vez, transforma-se no rádio X610; este, por sua vez, transforma-se no rádio X611; este, por sua vez, transforma-se no rádio X612; este, por sua vez, transforma-se no rádio X613; este, por sua vez, transforma-se no rádio X614; este, por sua vez, transforma-se no rádio X615; este, por sua vez, transforma-se no rádio X616; este, por sua vez, transforma-se no rádio X617; este, por sua vez, transforma-se no rádio X618; este, por sua vez, transforma-se no rádio X619; este, por sua vez, transforma-se no rádio X620; este, por sua vez, transforma-se no rádio X621; este, por sua vez, transforma-se no rádio X622; este, por sua vez, transforma-se no rádio X623; este, por sua vez, transforma-se no rádio X624; este, por sua vez, transforma-se no rádio X625; este, por sua vez, transforma-se no rádio X626; este, por sua vez, transforma-se no rádio X627; este, por sua vez, transforma-se no rádio X628; este, por sua vez, transforma-se no rádio X629; este, por sua vez, transforma-se no rádio X630; este, por sua vez, transforma-se no rádio X631; este, por sua vez, transforma-se no rádio X632; este, por sua vez, transforma-se no rádio X633; este, por sua vez, transforma-se no rádio X634; este, por sua vez, transforma-se no rádio X635; este, por sua vez, transforma

RESPIGOS E RECORTES

O PETROLEO MEXICANO

O presidente Truman, na sua ultima entrevista coletiva à imprensa, entre outras coisas interessantes, revelou ter o seu governo mandado adiantar ao mexicano os fundos necessários à exploração das suas jazidas petrolíferas, a despeito da oposição das companhias americanas.

"O fato — assinala o "Correio da Manhã" — é de grande significação. Toda gente sabe que o general Cárdenas, em 1938, quando presidente da República do México, expropriou as companhias anglo-americanas que exploravam petróleo no seu país. Isso causou sensação em todo o mundo, e a Grã Bretanha chegou a romper relações com o grande país de Juarez. Também Washington protestou contra o ato, mas não chegou sequer a suspender a compra de prata aos mexicanos, conforme exigiam de Roosevelt os interesses contrariados.

"Final, com o agravamento das relações internacionais, os Estados Unidos acabaram entrando em acordo com o vizinho do sul para uma indenização razoável por parte deste às empresas expropriadas. Desde então a exploração do petróleo no México passou a ser feita pelo Estado. Tremendias dificuldades teve o governo de enfrentar, até conseguir uma frota de petroleiros para a exportação de seu óleo.

"A guerra facilitou a colaboração com o México, apesar da má vontade das companhias. Estas tiveram, porém, de conformar-se com a situação. Fim do conflito, o México, como todos os outros países, viu-se na contingência de readaptar-se às novas condições criadas com a suspensão das hostilidades. Alguns de seus mercados foram perdidos, e a indústria petrolífera entrou em crise, momentaneamente, devido ao envelhecimento de suas instalações.

"A questão vinha rolando até agora. Eis que o presidente Truman resolveu optar pelo auxílio aos vizinhos. A declaração dele, favorável ao adiantamento de fundos para as jazidas petrolíferas, vem confirmar seus planos em prol da ajuda às zonas atrasadas do globo. Daí a importância de sua decisão para o futuro das relações econômicas e financeiras entre os Estados Unidos e os vizinhos continentais, todos nas mesmas condições do México".

UMA LOTERIA

Um dos organismos técnicos ouvidos na Conferência das Classes Produtoras, em Araxá, classificou de "loteria" a nossa pauta de tarifas da Alfândega. "Na verdade — observa "O Jornal" — o sistema que adotamos dá margem a tentativas arbitrárias e desigualdades sem qualquer relação nem com o interesse do fisco nem com os da nossa política comercial, que quando alguém deseja saber quanto pagará na Alfândega por uma determinada mercadoria, tem sempre a impressão de que vai ter, naquelas longas tabelas, o resultado do jogo do bicho.

"O absurdo começa pela nomenclatura e pelas unidades adotadas: para dar uma ideia basta lembrar que, para importar uma obra de arte, como um quadro, ele pagará direitos referentes às dimensões da tela ou à natureza do material empregado, sem qualquer relação com o valor, já não dissemos artístico, mas comercial da obra. Poderá pagar menos por um quadro que vale 1 milhão de cruzados que por outro que não chega a valer quinhentos.

"A nomenclatura é obsoleta, e não levou em conta a evolução da técnica, precisando urgentemente ser revista com um critério científico para evitar o que acontece a cada momento: confusões e classificações arbitrárias, pela possibilidade de enquadramento da mesma mercadoria em mais de um item. Os defeitos de terminologia são frequentes".

CRISE A VISTA

Glosando as declarações do ministro da Fazenda na Câmara dos Deputados, salienta o "Diário de Notícias" que aquele titular confirmou as previsões referentes à queda da receita do governo federal. Isso obrigará o governo a emitir para pagar salários e serviços existentes aumentando, portanto, de maneira sensível o custo de vida, verificando novos empreendimentos e reduzindo o poder aquisitivo dos ordenados, assim como da renda dos cidadãos.

"Os fatos — prossegue o matutino — já se encontram definidos e exigem uma revisão urgente da política até agora seguida. Pois já não se trata somente de lutar pro ou contra as emissões. No relatório de perdas deste ano, o ministro da Fazenda incluiu o Imposto de Consumo, cuja arrecadação caiu em meio milhão de cruzados, relativamente à soma prevista no orçamento. Descontadas as falhas fiscais e tendo em conta o caráter desse imposto, verifica-se ter havido, este ano, uma diminuição da capacidade de consumo do povo brasileiro, verdadeiro paradoxo econômico quando se sabe

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Heliópolis, 722) — As 9.45, Escola Dominical. As 11 horas falará o sr. Barnabé Dineen, membro do Conselho Mundial das Igrejas Evangélicas para o Trabalho de Imigração de Refugiados de Guerra. As 20 horas, haverá celebração da Santa Ceia.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — A Liga em cooperação com igrejas, fará realizar os seguintes trabalhos: hoje, às 18 horas, culto de evangelização no Jardim da Luz. Terça-feira, às 20 horas, reunião cívico-religiosa, na Biblioteca Municipal e quarta-feira, Concentração no Jardim da Luz, às 18 horas.

IGREJA CRISTA EVANGELICA DO CAERANDIRU — As 10 horas, aulas da Escola Dominical e às 20 horas, culto público. Preparará o pastor Davi Vasconcelos, que ministrará a "Santa Ceia do Senhor".

IGREJA DE N. E. J. CRISTO — As 9.30 horas, culto de evangelização no Templo, à rua Rubião de Oliveira, 224. As 17 horas, no Jardim da Luz, e às 19.30 horas, na Igreja da rua Irma, 18, em Jandaia.

IGREJA CRISTA EVANGELICA DE GUARULHOS — Preparará hoje, às 20 horas, o sr. Balbino H. de Sousa.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 e Dominical. As 11, culto e celebração da Santa Ceia. As 20, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gaveia, 1097) — As 9.30, E Dominical. As 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 213) — As 9, E Dominical. As 20, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Via Superança) — As 18, E Dominical. As 20, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA (Via Formosa, 88) — As 18, E Dominical. As 20, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — (SPCB) — As 18.45, culto.

que a população cresce vertiginosamente e as concentrações urbanas se adensam, formando novas legiões de consumidores. Diante desse resultado, alguns acharão que o país está sofrendo, respeitadas as peculiaridades, o mesmo fenômeno da retração norte-americana. Se esta ainda não foi explicada convenientemente, dentro do Brasil, entretanto, a retração pode ser levada à conta da alta progressiva do custo de vida, cuja ascensão rítmica, nesta segunda volta da espiral inflacionária, diminui, de mês a mês, a capacidade aquisitiva dos que vivem de rendas e salários. Dinheiro desvalorizado e preços altos, emissões improdutivas ou pouco produtivas, redução da capacidade produtiva, eis poderosos motivos, colhidos no panorama do Brasil, depois de três anos de luta antinflacionária, em que o poder público chegou até a criar separação entre emisionistas e antiemisionistas, como se alguém pudesse ser, permanentemente, uma dessas duas coisas, alegando alguns que a emissão é um fenômeno normal da política de crédito, sujeito às flutuações e às necessidades da produção.

"Têm os brasileiros uma crise à vista".

Os famosos Soutiens "WARNER'S"



Soutien "Warner's" de nylon azul, salmão e preto, alças ajustáveis, colchetes atrás. 3 tamanhos de busto diferentes para cada número de manequim. . . \$ 130

...de moldes plásticos científicos, em tecidos levíssimos e apropriados, proporcionam um conforto extremo e fixam a linha grácil da silhueta!



Seção de Cintas e Soutiens, 1.ª sobreloja

Bolsas, Cintos e Luvas

Andar térreo

Às suas ordens!



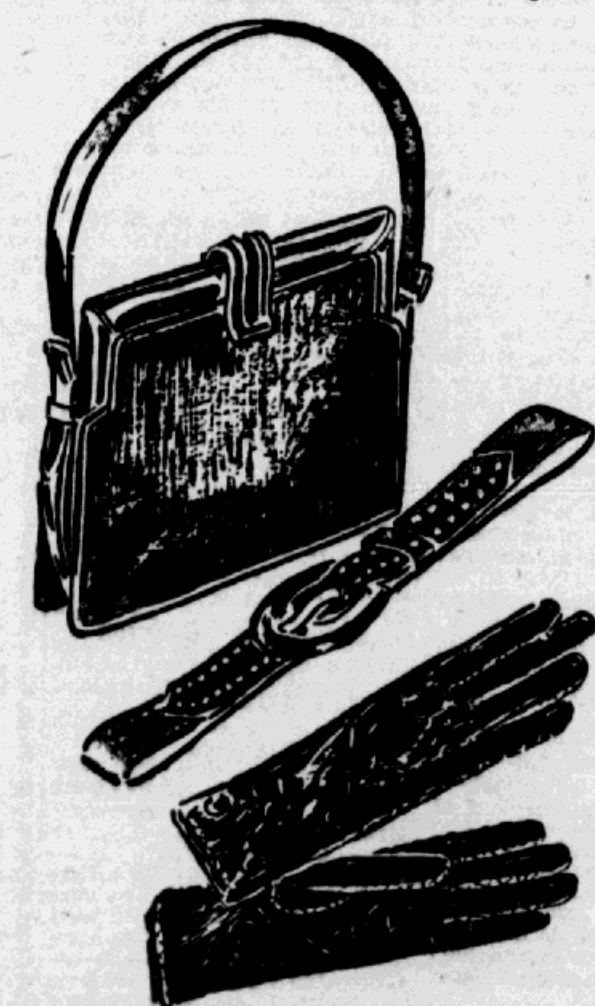
Srta. Benedita Branco, encarregada da Seção de Bolsas



Bolsa de crômo azul, marinho, vermelho, preto, marrom e havana, modelo de grande atualidade. \$ 480

Cinto de chevreau, mas cores da bolsa, forro de couro branco. \$ 130

Luvas de pelica preta, cost. externas, punhos debruados. \$ 95



Bolsa de crômo, cópia do modelo francês, com alça sobressalente para usar também a tiracolo. Côres: branco, preto, marrom, vermelho, marinho e havana. . . \$ 580

Cinto de pelica com Luvras de pelica preta, costuras externas, 2 botões. \$ 75 \$ 95

LINGERIE MAPPIN

1.ª sobreloja



Camisola em fino tecido lingerie com delicados bordados à mão, manga curta ou comprida. Nas cores rosa e branco. . . \$ 590

Pijama em cetim-lingerie, enfeites de renda e bordado, dois bolsos. Côres rosa e branco. . . \$ 680

Está ao serviço da Casa neste mesmo departamento desde 1929, onde entrou como vendedora e em cujo período tem acompanhado a constante evolução da moda. Estudiosa do assunto que envolve um dos mais interessantes ramos da marroquinaria, a Srta. Benedita aprofundou os seus conhecimentos sobre o material em que deveria apresentar-se este acessório de tão decisiva influência na toilette feminina, permitindo-lhe assim, como resultado de tais estudos, opinar acerca dos vários cabedais que entram na sua confecção: couro crômo, box-calf, marroquim, chevreau, verniz, antilope, crocodilo, camurça fôca, pecari, etc.

Fiel observadora do gosto da nossa clientela, a Srta. Benedita assumiu, para consigo mesma, a obrigação de apresentar somente modelos finos, alguns, em grande parte, de sua própria inspiração. Em face de tal experiência pôde indicar, com acerto, a bolsa ampla para viagem, a bolsa prática para esporte e passeio e a carteira, bolsa ou «minaudière» para os grandes momentos de recepção ou soirée.

Bolsas, cintos e luvas estão hoje reunidos em um só departamento. São artigos correlatos dos quais a Srta. Benedita consegue realizar distintos, harmoniosos conjuntos, graças ao senso estético de que é dotada e às três razões essenciais de que para isso, sabe tirar o melhor proveito: a qualidade do material, a originalidade dos estilos e a beleza e uniformidade das cores.

A Srta. Benedita continua às ordens das nossas clientes no andar térreo.

Este é um dos motivos por que o pública prefere o MAPPIN quando procura o melhor.

Casa Anglo-Brasileira **MAPPIN STORES**

SUCESSORA DE

- Onde ha sempre o melhor

Seção Comercial

A POSIÇÃO COMERCIAL DO CANADÁ

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")

De NEAL MINER

OTTAWA (ONA) — Apesar de alguns homens de negócios e políticos canadenses reclamarem uma queda desastrosa do comércio externo do Canadá, dentro de um ou dois anos, as exportações e importações do país continuam a se manter em níveis elevadíssimos.

Por outro lado, há dois fatores que justificam os receios. O primeiro é a depressão americana, a queda de preços de matérias primas básicas, como os metais, e o aparcimento de excedentes de víveres nos Estados Unidos. O outro é a incapacidade da Grã Bretanha de obter dólares suficientes para pagar as importações procedentes do Canadá.

No ano passado, nada menos de 23 por cento da renda nacional do Canadá foi derivada de exportações. Essa proporção é mais elevada que a de qualquer outro país do mundo, inclusive a própria Grã Bretanha, onde a proporção foi apenas de 15 por cento, em 1948. Além disso, 70 por cento das exportações canadenses vão para os Estados Unidos e a Grã Bretanha, ao passo que 80 por cento de suas importações procedem daqueles dois países. Assim, uma redução drástica de importações por parte dos Estados Unidos ou da Grã Bretanha seria catastrófica para o Canadá.

As importações do Canadá, porém, não são de grande importância para os Estados Unidos. No ano passado, a despeito das restrições sobre as importações procedentes dos Estados Unidos, para conservar dólares canadenses, o Canadá comprou naquele país mercadorias no valor de 1.895.890.000 dólares, todas pagas à vista. Em 1947, o Canadá pagou à vista mais de dois bilhões de dólares por mercadorias adquiridas nos Estados Unidos, num período de dois meses, o que equivale a quase metade das exportações norte-americanas feitas de acordo com o Plano Marshall. Como se vê, um declínio no comércio de exportação do Canadá afetaria seriamente os Estados Unidos.

No ano passado, a Grã Bretanha comprou ao Canadá mercadorias no valor de mais de 500 milhões de dólares e pagou-as, em grande parte, com os dólares recebidos da ECA. No entanto, como há excedentes de trigo e de outros produtos nos Estados Unidos, a Grã Bretanha terá de adjuvilar ali grande parte dos víveres e de outros artigos de que necessita, se for fazer os pagamentos em dólar, ou a altos preços, na área do esterlino, se não dispuser da moeda americana.

Animador é o fato dos estadistas e homens de negócio, tanto do Canadá, como da Inglaterra e dos Estados Unidos, estarem bem a par desse problema comercial. No Canadá, estão sendo feitos todos os esforços para conservar e ampliar os mercados. A Grã Bretanha foi notificada, em termos inequívocos, de que existe, no Canadá, amplo mercado para os artigos britânicos, se os mesmos estiverem em condições, pelo seu preço e qualidade, de enfrentar a concorrência com os produtos canadenses e norte-americanos. O apoio do Canadá foi ouvido e os círculos comerciais britânicos, estimulados pelo ministro do Comércio, Harold Wilson, estão organizando uma ofensiva em larga escala para a conquista do mercado canadense com os Estados Unidos, que baixaria as tarifas de maneira a permitir que os fabricantes canadenses de maquinário agrícola, têxteis e outros produtos pudessem concorrer em melhores condições comerciais do Canadá permaneça boa.

A despeito de tudo isso, a posição do comércio com os Estados Unidos e a América Latina foi maior nos primeiros quatro meses deste ano que em igual período do ano passado. Ao mesmo tempo, aumentou a exportação de produtos da indústria pesada, como locomotivas, navios e turbinas, para fora do Hemisfério Ocidental. O futuro, porém, depende não de Ottawa, mas de Londres e Washington.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os embarques no mês de agosto atingiram a apreciável soma de 1.047.196 sacas com café, exatamente 120.344 a mais do que foi exportado em igual período no ano passado.

Com exceção da última semana do mês findo, nas demais o Mercado trabalho estava, para depois então encontrar um período de calma, que se conservou até esta em estudo.

Não somente para os Estados Unidos foram embarcados cafés de mês passado, pois, além dos dólares vendidos, foram negociados francos belgas, coroas suecas e libras, o que evidencia embarques para outros destinos e em quantidade bem regular. Como sabemos, essa exportação foi feita para a Europa, que, com exceção de alguns países, compra qualidades mais inferiores ao contrário do que sucedia em outros tempos, quando a Alemanha importava das melhores qualidades de nossa produção. Em todo caso, a compra de cafés com descrição menos alta, veio desafogar a praça de muitas qualidades, duras e ríadas e mesmo alguns brocados.

A falta de cafés para consumo na Capital paulista já está se fazendo sentir nas grades torrefações, as quais, impossibilitadas de comprar no interior, têm adquirido em Santos, para embarque para São Paulo, regular quantidade.

A falta de chuvas tem se feito sentir no interior, pois já estamos na época de necessitar das mesmas, não só para que a florada dos cafezais seja aproveitada, como também para as demais plantações.

Poucos negócios foram realizados esta semana, tendo os exportadores se limitado à classificação dos lotes trabalhados.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Finos	104,00	105,00
Estritamente moles	102,00	103,00
Moles	99,00	101,00
Duros	92,00	95,00
Riados	83,00	86,00
Rio	78,00	80,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 96,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 75,00, para o tipo 5, Duro.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o contrato "B" foi paralisado; para o contrato "C" e "D" funcionaram e, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.505 sacas, somando, desde 1.º do mês, 71.270 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. atual
----------	------------	-------------

Setembro	104,00	104,00
Setembro-dezembro	104,50	104,50
Janeiro-junho de 1950	108,50	108,50
Julho-dzembro de 1950	108,50	108,50
Janeiro-junho de 1951	108,50	109,00

CONTRATO "C" — Trabalho firme, com fechamento, as cotações eram as seguintes:

Setembro	103,00	103,00
Setembro-dezembro	104,00	103,50
Janeiro-junho de 1950	110,00	110,00
Julho-dzembro de 1950	110,00	110,00
Janeiro-junho de 1951	111,50	111,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. atual
----------	------------	-------------

Setembro	74,00	74,00
Setembro-dezembro	78,00	78,00

Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Estocolmo	5,21,43
Estados Unidos	18,72,03
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS	
Letras à Vista	
74,07,14 Ent. até 90 dias	18,38,01
74,07,14 Ent. até 90 dias	18,38,01

C. Chécos	3,56,76
C. Suécas	5,11,91
C. Dinamarquesas	3,83,60
F. Francesas	0,06,75
F. Suíças	4,25,90
F. Belgas	0,41,92
Argentinas	3,82,32
Uruguaios	8,11,48
Chilenos	0,59,29
Escudos	0,73,15

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	1.723	52.866	5.970	60.559
8 & 12	2.836	27.707	11.004	41.517
16 & 19	1.291	22.137	2.651	26.129
22 & 26	2.113	17.937	2.729	22.929
29 & 31	2.645	20.463	1.141	24.249
Total	10.578	141.210	23.495	175.283

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216	1.492	15.139
8 & 12	561	5.541	2.201	8.303
16 & 19	323	5.547	663	6.533
22 & 26	422	3.597	546	4.565
29 & 31	882	6.821	380	8.083

Ob. Guerra	Fund. Publ.	Fund. Part. Bancos	TOTAL
Aps. Federais	Estaduais e Municipais	Clas. Debentures e Letras Hipotecárias	

2 & 5	431	13.216
-------	-----	--------

POLICLINICA DE SÃO PAULO

Reuniram-se anteontem o Conselho Administrativo da Policlínica de São Paulo, para ouvir a leitura do relatório anual e proceder à eleição da nova diretoria.

Foram eleitos membros do Conselho Administrativo os drs. Pedro Aires Neto e José Ermirio de Moraes. Com a palavra, o dr. Arnaldo Dumont Vi- llares lembrou que a presidência da Policlínica, desde a sua fundação, fo- ra ocupada por notáveis figuras me- dicias paulistas, citando, entre outros os nomes de: Matias Valadão, Carlos Botelho, Arnaldo Vieira de Carvalho, Sergio Meira, Bernardo Magalhães, Bueno de Miranda; sendo assim lem- brava que a escolha recaísse em um médico.

Procedida à votação, por unanimi- dade, foi eleito diretor-presidente o dr. José Aires Neto.

Finda a eleição, o presidente pro- clamou eleita a seguinte diretoria e conselho administrativo:

Diretor-presidente, dr. José Aires Neto; diretor-vice-presidente, dr. Horacio Lafer; diretor-clínico, dr. Geraldo Vicente de Azevedo; diretor-secrário, dr. Arnaldo Dumont Vi- llares; diretor-tesoureiro, dr. James Ferraz Alvim.

Conselho administrativo: Francisco de Paula Amarante; Francisco Balista da Costa; dr. Felício Cintra do Prado; dr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto; dr. Plínio de Lima; dr. Pedro Aires Neto; dr. José Er- mirio de Moraes.

No dia 6, às 19,30 horas, em sua sede, à rua do Carmo, 54, haverá a posse da diretoria e dos novos mem- bros do Conselho.

Comemorações do "Dia da Pátria"

O Ginásio e a Escola Técnica de Comercio Campos Sales organizaram para o dia 7 de Setembro, as seguin- tes comemorações: — As 9 horas, desfile dos alunos pelas principais ruas do bairro da Lapa; às 20 horas, marcha luminosa, com o concurso de professores e alunos desses estabele- cimentos de ensino.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Comunicam-nos esta entidade: "O Circulo Militar de São Paulo avisa aos socios e exmas. familias, que, mediante apresentação da car- teira social, terão ingresso na área reservada ao lado do palanque arma- do no Vale Anhangabau, para assis- tirem ao desfile militar, com início às 9 horas, em comemoração ao Dia da Independência. — Traje: civil — passeio. Militares: uniforme-cinza armado, com condecorações".

SOLEINIDADE DO Sesi

O serviço Social da Indústria — Sesi, promoverá, no dia, para come- morar o Dia da Pátria, uma sessão cívica, às 9,00 horas, no Cine Pira- tinga, à av. Rangel Pestana, 1554, em que tomarão parte os alunos de todos os Cursos Populares.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E

Devem comparecer na Seção Eco- nômica da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo das 12 às 15 horas, para a concessão de calças postais, as seguintes pes- soas: — John Allan Beal — Time- te Burguz — Frederico Benedito Doe- litzsch — Guilherme Melo Castanho — Dimitri Koulikoff — Klaus Gerke — Maria Terezinha Cascano — J. Al- bertino — Jacob Shekman — Francisco Alves de Faria — Siegfried Danes — Otton Eul — Ernesto Jen- ner — Antonio Albrão — Jacek Bu- zalki — Helena Hell Alech — Ro- bertto Sampaio Ferreira — Lazaro Gomes de Castro — Vincas Kara- linaus e Osvaldo Ferreira dos Santos.

V Congresso Brasileiro de Urologia

Realiza-se no Rio de Janeiro, no período de 7 a 14 deste mês, o V Con- gresso Brasileiro de Urologia.

O certame é promovido pela Socie- dade Brasileira de Urologia e terá o seguinte tema:

Tema oficial: "Terapêutica da tu- berculose genitúria".

Relatores: drs. Mota Pacheco e Al- berto Gentile.

Comentadores: drs. Bolívar Dru- mont, Alcebades Sales e Bernardo Garcez.

Tema oficial: "Cirurgia conserva- dora da urolitase".

Relator: dr. Volta Franco.

Comentadores: drs. Roberto Rocha Brito, Jorge Valente e Candido de Andrade.

Tema oficial: "Câncer da bexiga".

Relator: prof. Gustavo de Gouvêa e dr. Dante Luiz Junior.

Comentadores: drs. Eugenio de Sousa e Campos Freire.

Haverá também inscrição para tes- tas livres.



PERSIANAS SOMBROLAR

Com lâminas de alumínio, ame- ricanas, emaladas a fogo em uma linda variedade de cores.

A única persiana no Brasil ce- gas de satisfazer sua exigência em cor, conforto, durabilidade e qualidade.

Consulte-nos sem compromisso

PERSIANAS SOMBROLAR LTDA.

ESCRITÓRIO E FÁBRICA

Rua Lima Coutinho, 1934 - São Paulo

Fones: 3-0385 e 3-2793



AROUPA DEMONSTRA CRESCIMENTO



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XIX — AMÉRICO BRASILIENSE

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM RAFAEL DE OLIVEIRA, O VELHO

Era Rafael de Oliveira, o Velho, natural de Portugal, onde nasceu em 1572. Foi sereníssimo e fazendeiro em Quilama. Tomou parte em varias expedições ao sertão, uma delas em 1614, que voltou a São Paulo em janeiro de 1615. Enviou seus filhos Alberto de Oliveira d'Horta, José de Oliveira d'Horta e Salvador de Oliveira d'Horta, com seqüito de índios, na expedição contra os holandeses, no Nordeste, em 1639, comandada por Raposo Tavares. Esta expedição, de que tivemos ensino de falar em "A Margem da Genealogia" tomou parte na heroica retirada de Barbalho, feito belico que só tem símile na retirada de Laguna (guerra do Paragual) e suplantou, mesmo, a dos Dez Mil, imortalizada por Xenophonte.

Rafael de Oliveira, o Velho, foi casado duas vezes. De sua segunda mul- her, Catarina de Figueiredo d'Horta, filha de Nuno Alves d'Horta, fidalgo da casa real, e de Ana de Carvalho, e viúva de Pascoal Ribeiro, teve, en- tre outros:

José de Oliveira d'Horta — Tomou parte na campanha contra os fla- mengos do Nordeste com seus irmãos Alberto e Salvador, quando ainda só o patrio poder, e com os mesmos fez varias entradas no sertão. Casou em 1644 em São Paulo, com Maria Luiz Grou, filha de Mateus Luiz Grou, fa- lecido em Jundiaí em 1657, e de Isabel de Pinha Cortes; neto paterno de Domingos Luiz Grou, um dos primei- ros povoadores de São Vicente, e de N... Guassu, por esta, branca do cacique dos Carapicubas (junto a M'Boi). Teve:

Capitão Rafael de Oliveira d'Horta — Casado com a sua primeira mu- lher, Maria Leme de Siqueira (cuja ascendência não se descobriu). Fale- ceu em 1717, deixando deste casu- mento o filho único:

Capitão-mór Rafael de Oliveira Leme — Casado em 1717, em Parnaíba, com Barbara Garcia de Lima, filha de Manuel Garcia Bernardes e de sua segunda mulher, Maria de Lima do Prado (adiante descritos). Do casal provelo:

Antonio de Oliveira Bernardes — Casado com Ana Pires, em 1752, filha de José Manuel Peio e de Gertrudes Pedrosa de Barros. Teve:

Gertrudes Mariana de Barros — Que foi casada com o guarda-mór Bento Manuel de Almeida Paes, filho do alferes Jerônimo da Rocha de Oliveira e de Maria Paes Gonçalves (ci- tados no capítulo anterior).

SUA ASCENDENCIA NOS CONDES D'HORTA

Tem início em Pedro d'Horta, natu- ral do reino de Aragão, da casa dos condes d'Horta, que em 1400 passou para o reino do Algarve, onde ocu- pou os primeiros e mais honrosos car- gos no reinado de d. Afonso V, rei de Portugal. Casado com Constança, natural do Algarve. Teve:

Nuno Alves d'Horta — Fidalgo da casa real, comendador tesoureiro do meirado de São Tiago. Viveu em Setúbal, Portugal. Casado com Tere- sa Salema, filha de Mem Gonçalves Salema e de Inês Corres de Andra- de. Foram pais de:

Baltazar Nunes d'Horta — Fidalgo da casa real. Casado com Catarina de Faria Magro, filha de Jerônimo Fer- reira de Carvalho e de Isabel de Fi- gueiredo Magro. Deste casal provelo:

Nuno Alves d'Horta, e Neto — Fi- dalgo da casa real. Casado com Ana de Carvalho, filha do desembargador Diogo Ferreira de Carvalho e de Mar- gareda Soares. Teve:

Catarina de Figueiredo d'Horta — Casada com o seu segundo marido (e de quem foi a segunda mulher), Ra- fael de Oliveira, o Velho (supracita- dos).

NOS PRADOS

De João do Prado, nobre, natural de Portugal, que veio para esta ca- pitania com Martim Afonso de Sou- sa, e de sua mulher, Filipa Vicente (dos quais já nos referimos em varios capítulos), foi filho:

João do Prado — Casado com Ma- ria da Silva de São Paulo, filha de Domingos Martins. Faleceu em 1616, deixando:

Joana do Prado — Casada em 1632 em São Paulo com Antonio de Lima, natural de Ponte de Lima, Portugal, filho de Simão Nunes Homem e de Isabel Rodol. Tiveram:

Domingos de Lima do Prado — Ca- sou com o capitão Filipe de Abreu, falecido em Parnaíba em 1726. Po- ram pais de:

Maria de Lima do Prado — Que foi a segunda mulher de Manuel Gar- cia Bernardes, filho de Manuel Gar- cia Bernardes e de Leonor Garcia; neto paterno de Miguel Garcia Ber- nardes, falecido no sertão da Bahia, na aldeia de Tapuris, em 1651, de- vorado pelos selvagens antropofagos, para onde tinha seguido na expedição de socorro aos habitantes do Recon- cavo: neto materno de Miguel Garcia Carrasco, natural de San Lucas de Cana Verde, e um dos signatários da aclamação de Amador Bueno, em 1641, e de sua segunda mulher Isabel João (já citados). Do casal Manuel Garcia Bernardes e Maria de Lima do Prado foi filha única:

Barbara Garcia de Lima — Casada com o capitão-mór Rafael de Olivei- ra Leme (supracitados).

Concluimos aqui, ainda que incom- pletamente, a linhagem do primeiro governador eleito de São Paulo no re- gime republicano, dr. Américo Bra- silense de Almeida e Melo.

RADIOS

5 - 6 - 7 - 8 - 9

VALVULAS

LUZ, PILHA

E ACUMULADOR

CATALOGOS GRATIS

Enviar um selo de 30 Cts.

SÃO PAULO

Caixa postal, 4063

Rua Santa Ifigenia, 611

KITS para informadores

Peça informações

Despacho para todo o Brasil, Europa, Asia, Argentina.

Distribuição de BHC pela

Sociedade Rural

Brasileira

Encontra-se em Nova York, tra- tando de assunto relacionado com a

campanha de combate à broca do

caté, o sr. Jayme Rodrigues da Sil- va, diretor da Secretaria da Socie- dade Rural Brasileira, que vem acom- panhando o fornecimento das primei- ras 300 toneladas de BHC a 8% que a Rural se propôs a distribuir entre

os lavradores ao preço de Cr\$ 10,50 o quilo. Do sr. Jayme R. da Silva

aquela entidade acaba de receber co- muniqueção segundo a qual será em- barcada, pelo vapor S. S. Midanger,

nos proximos dias a primeira reme- sa daquele inseticida que será forne- cido aos interessados a partir do dia

25.

Visando à completa assistência ao

fazendeiro, a Rural estendeu o prazo

para o recebimento de novas ins- crições de candidatos a aquisição de

BHC, que se prolongará até o dia

10 do corrente.

O INSTITUTO JOAQUIM NABUCO

VERA PACHECO JORDÃO

Muita tinta tem corrido por ocasião do centenário de Joaquim Nabuco. Belos discursos e longos artigos vêm ana- lisando e exaltando a personalidade e a obra do homem que, por ter sido plei- namente do seu tempo, por ter tomado consciencia dos problemas de seu país e de sua época, empenhando-se em reservas na busca de soluções, ultra- passou o tempo para transformar-se em modelo igual e guia para a solu- ção de questões que desorientara em sua realidade mais profunda.

Justas e louváveis como são essas homenagens pelas quais um povo re- tempera sua fé nos valores mais altos, creio que a de maior alcance, e que mais agradaria ao proprio homenagea- do, é a fundação do Instituto Joaquim Nabuco, que se destina a estudar as condições de vida do trabalhador rural do Nordeste brasileiro. O pernambu- cano Gilberto Freyre, ao conceber este instituto, não poderia encontrar melhor maneira de continuar a tradição de seu grande conterrâneo do que atualizando, pela execução, as idéias mais caras a Nabuco.

Desengano das reformas políticas, Nabuco disse de si proprio que aban- donara no Parlamento a atitude pro- priamente politica para tomar a de reformador social, pois que "...as re- formas de que imediatamente neces- sitamos são reformas sociais que levan- tam o nível do nosso povo, que o forcem ao trabalho e dêem em resultado o bem- estar e a independencia que absoluta- mente não existem e de que nenhum governo ainda cogitou para a nação brasileira".

Lutando pela abolição Nabuco viu o problema social na raiz do politico, e era a questão social que visava ao declarar: — "Acabar com a escravidão não basta: — é preciso destruir a obra da escravidão". Sabia que a aboli- ção resolveria apenas um aspecto do problema e os males da escravidão continuariam a existir, projetando sua sombra sobre o futuro do povo que se julgava libertado por simples me- dida legislativa. As consequências do regime escravo não se estenderam ape- nas aos pretos, inabilitados pelo passa- do servil a tomar repentinamente em mãos seu proprio destino, mas aos brancos que os substituíam como tra- balhadores aparentemente livres.

Destitua de golpe a estrutura tradi- cional do trabalho, porém mantida a estrutura feudal baseada sobre a gran- de propriedade, aquilo que Nabuco cha- mou o "monopólio territorial" criou uma nova forma de tirania, consumin- do na servidão humana que, em outro sistema de divisão da propriedade, e mais bem preparados, poderiam atingir a uma "independência honesta" pela posse e cultivo de pequenas terras, co- meçando a constituir o elemento tão poderoso na Europa e inexistente no Brasil: — o camponês, que é força viva da nação e o único não passa de instrumento a serviço de um senhor.

Os males que Nabuco denunciava per- duram e, pelo menos em certas regiões do Brasil, sob forma ainda pior que no seu tempo. Aos antigos engenhos de açúcar transformados em usina já não basta a cana que continha o velho banguê. É preciso mais terra que produza para saciar a fome das máquinas, e o latifúndio se estende, engolindo as terras dos pequenos la- vradores incapazes de resistir à concorrência. No engenho o escravo recebia pelo menos o cuidado intere- seiro que o proprietário dispensa aos instrumentos de trabalho, e o regime patriarcal favorecia um contato direto, uma relação no plano humano entre senhores e escravos.

Se o primeiro deste genero, e experiencia inedita no Brasil, o Insti- tuto não pode pretender abarcar o país todo, sua área de ação, entendendo- se da Bahia ao Amazonas, abrangendo as varias culturas agrícolas, já é bas- tante extensa e complexa para absor- ver as possibilidades atuais.

Parcece-me acertada essa delimitação da zona mais sacrificada pela brusca transição econômica e social, quando o Sul do país, dadas suas condições, so- frou menos o choque da abolição, e na região do Centro a menor densidade humana permite esperar que os resul- tados colhidos pelo Instituto Joaquim Nabuco levem à criação de outros da mesma natureza.

Esperemos também que os trabalhos do Instituto não resultem em puro in- teresse das ciencias sociais, mas sejam aproveitados por aqueles que no Brasil fazem as leis, a fim de que o Insti- tuto cumpra plenamente sua finalidade de prosseguir a obra de Nabuco, redi- lindo o trabalhador brasileiro e pre- parando o terreno para a verdadeira democracia que é a social.

Dir-se-á que para proteger o traba- lhador existe a legislação social. Mas, — já não entrando na questão da aplicação das leis — a que ponto se ajusta às circunstancias reais essa legislação limitada do estrangeiro, ela- borada em gabinete, sem tomar em conta as modalidades regionais desse país tão vasto e tão diverso em sua estrutura econômica e cultural, dirigida a um "trabalhador brasileiro" abstrato e ignorando as peculiaridades do homem que trabalha?

Desajustadas da realidade, essas me- didas perdem o sentido de benefício social para tomarem o caráter de pura demagogia, nociva ao trabalhador e à economia nacional. Basta ver os resul- tados desastrosos da lei de salário mi- nimo que baixou consideravelmente a produção em todos os setores, o tra- balhador mal preparado para apreciar a possibilidade de mais alto nível de vida contentando-se em trabalhar os dois ou tres dias necessários para per- fazer o antigo ganho semanal.

Bem dizia Nabuco, que para levantar o Brasil e os brasileiros não bastam as reformas políticas nem as econômicas, e nestas sentindo se orienta o Instituto que, estudando as condições de vida do lavrador e do trabalhador rural, for- necerá as bases sobre as quais possa se constituir uma rede de assistência ao trabalhador em suas necessidades varias e complexas, de modo a levan- tar seu nível de vida e integrá-lo na sua dignidade de ser humano.

Perguntai a Gilberto Freyre como se realizaria esse estudo e, ao que me disse, já disponso de alguns elemen- tos capazes de iniciar o trabalho de pesquisa no terreno da antropologia so- cial, examinando por meio de inqu- rito e observação direta as condições geográficas da região, os tipos de habi- tação, os instrumentos domesticos e de trabalho, os hábitos de vida e alimen- tação, as instituições sociais, de modo a abranger os multiplos fatores que, devem ser tomados em conta em qual- quer processo de reajustamento hu- mano.

Sendo o primeiro deste genero, e experiencia inedita no Brasil, o Insti- tuto não pode pretender abarcar o país todo, sua área de ação, entendendo- se da Bahia ao Amazonas, abrangendo as varias culturas agrícolas, já é bas- tante extensa e complexa para absor- ver as possibilidades atuais.

Parcece-me acertada essa delimitação da zona mais sacrificada pela brusca transição econômica e social, quando o Sul do país, dadas suas condições, so- frou menos o choque da abolição, e na região do Centro a menor densidade humana permite esperar que os resul- tados colhidos pelo Instituto Joaquim Nabuco levem à criação de outros da mesma natureza.

Esperemos também que os trabalhos do Instituto não resultem em puro in- teresse das ciencias sociais, mas sejam aproveitados por aqueles que no Brasil fazem as leis, a fim de que o Insti- tuto cumpra plenamente sua finalidade de prosseguir a obra de Nabuco, redi- lindo o trabalhador brasileiro e pre- parando o terreno para a verdadeira democracia que é a social.

Dir-se-á que para proteger o traba- lhador existe a legislação social. Mas, — já não entrando na questão da aplicação das leis — a que ponto se ajusta às circunstancias reais essa legislação limitada do estrangeiro, ela- borada em gabinete, sem tomar em conta as modalidades regionais desse país tão vasto e tão diverso em sua estrutura econômica e cultural, dirigida a um "trabalhador brasileiro" abstrato e ignorando as peculiaridades do homem que trabalha?

Desajustadas da realidade, essas me- didas perdem o sentido de benefício social para tomarem o caráter de pura demagogia, nociva ao trabalhador e à economia nacional. Basta ver os resul- tados desastrosos da lei de salário mi- nimo que baixou consideravelmente a produção em todos os setores, o tra- balhador mal preparado para apreciar a possibilidade de mais alto nível de vida contentando-se em trabalhar os dois ou tres dias necessários para per- fazer o antigo ganho semanal.

Bem dizia Nabuco, que para levantar o Brasil e os brasileiros não bastam as reformas políticas nem as econômicas, e nestas sentindo se orienta o Instituto que, estudando as condições de vida do lavrador e do trabalhador rural, for- necerá as bases sobre as quais possa se constituir uma rede de assistência ao trabalhador em suas necessidades varias e complexas, de modo a levan- tar seu nível de vida e integrá-lo na sua dignidade de ser humano.

Perguntai a Gilberto Freyre como se realizaria esse estudo e, ao que me disse, já disponso de alguns elemen- tos capazes de iniciar o trabalho de pesquisa no terreno da antropologia so- cial, examinando por meio de inqu- rito e observação direta as condições geográficas da região, os tipos de habi- tação, os instrumentos domesticos e de trabalho, os hábitos de vida e alimen- tação, as instituições sociais, de modo a abranger os multiplos fatores que, devem ser tomados em conta em qual- quer processo de reajustamento hu- mano.

Sendo o primeiro deste genero, e experiencia inedita no Brasil, o Insti- tuto não pode pretender abarcar o país todo, sua área de ação, entendendo- se da Bahia ao Amazonas, abrangendo as varias culturas agrícolas, já é bas- tante extensa e complexa para absor- ver as possibilidades atuais.

Parcece-me acertada essa delimitação da zona mais sacrificada pela brusca transição econômica e social, quando o Sul do país, dadas suas condições, so- frou menos o choque da abolição, e na região do Centro a menor densidade humana permite esperar que os resul- tados colhidos pelo Instituto Joaquim Nabuco levem à criação de outros da mesma natureza.

Entretanto, a União Soviética não entende assim a situação. A Iugoslá- via, como todos os países atirados para a órbita russa, deveria, além de se tor- nar comunista, entregar-se de corpo e alma à direção onipotente do Krem- lin, para continuar nas graças de sua senhores. Como Tito pretende melho- rar as condições econômicas de seu povo procurando boas relações com qualquer país, comunista ou não, que lhe pudessem ser útil, então Stalin

Regresso do professor Boris M. Stanfield

Regressou, ontem, ao Rio, via- jando pelo avião da Vasp, o prof. Boris M. Stanfield, professor de Economia da Universidade da Columbia, que veio ao Brasil, a convite da Universidade de São Paulo, a fim de pronunciar uma série de palestras sobre: "A Estrutura dos Estados totalitários e os problemas trabalhistas".

O prof. Boris M. Stanfield deverá realizar conferências na capital do país, Bahia, Recife, a convite das Universidades locais.

SIGNIFICADO DO TITISMO

Por JAMES W. HART

Para os indivíduos ou grupos que, de algum modo, têm feito oposição aos acordos de defesa coletiva, ao programa norte-americano de auxílio militar e às varias outras medidas preventivas que as democracias vêm tomando, depois da trágica experi- ência de 1939-1945, a presente diver- gência entre a União Soviética e a Iugoslávia servirá de prova definiti- va da existência das afirmações ociden- tais sobre as verdadeiras intenções russas.

A condenação do marechal Tito por seu antigo protetor e a consequente pressão soviética sobre o ex-satélite confirmam de maneira inapelável o valor das frequentes advertências dos líderes democraticos de que, entre a URSS e o Ocidente, não existe abso- lutamente uma nobre luta de doutri- nas politico-econômicas, em que pon- tos de vista opostos se combatem den- tro de perfeita dignidade de procedi- mento. O que existe realmente é, de um lado, uma poderosa nação impe- rialista ameaçando cada dia a tran- quillidade da vida mundial pela in- cidência e pela violência, e do outro lado, um grupo de nações que desejam fir- memente a paz e o progresso do mun- do e que, por isso mesmo, não se po- dem descurar de sua capacidade de resistência em qualquer eventualidade.

O caso Iugoslavo é típico. Tito é comunista — chefe do governo de um país organizado segundo a teoria mar- xista. Do ponto de vista doutrinário, portanto, a Iugoslávia é uma conquista soviética e seu desenvolvimento nacio- nal deveria ser, para a Rússia, um motivo de orgulho, como o foi para as democracias a recente vitória demo- crática resultante das eleições nas zonas ocidentais de ocupação da Ale- manha.

Entretanto, a União Soviética não entende assim a situação. A Iugoslá- via, como todos os países atirados para a órbita russa, deveria, além de se tor- nar comunista, entregar-se de corpo e alma à direção onipotente do Krem- lin, para continuar nas graças de sua senhores. Como Tito pretende melho- rar as condições econômicas de seu povo procurando boas relações com qualquer país, comunista ou não, que lhe pudessem ser útil, então Stalin

o toma como inimigo que só merece restrições e dureza.

Mas o audacioso imperialismo so- viético, fazendo sentir seu peso mesmo sobre os vizinhos que, por todos os motivos, poderiam ser colaboradores da URSS, começa a abalar, no mun- do comunista, a concepção monoliti- ca da disciplina partidária, pregada da pelos líderes vermelhos desde a vitória da Revolução de Outubro de 1917. Como na Iugoslávia, os comu- nistas da Alemanha oriental se re- belam contra a "linha" de Moscou, o que leva o titismo a ser considera- do mais do que um simples movimen- to nacional, isto é, leva-o a posição de primeiro sinal de um amplo movimen- to espontâneo de repulsa universal pe- las idéias de domínio e de opressão.

E o Kremlin teme seriamente esse movimento que poderá precipitar a queda de seu poderio sinistro. Porque, quando os líderes nacionais de seus sa- telites começarem a entender que a disciplina comunista pode emanar de núcleos independentes, em cada país, sem deixar de ser comunista, cada sa- telite se esforçará por cortar seus laços de submissão a Moscou. E, depois dos satélites (Stalin deve ter entrevisto esta conclusão) existam as onze repúb- licas diferentes que hoje constituem a URSS.

O caso Iugoslavo é típico. Tito é comunista — chefe do governo de um país organizado segundo a teoria mar- xista. Do ponto de vista doutrinário, portanto, a Iugoslávia é uma conquista soviética e seu desenvolvimento nacio- nal deveria ser, para a Rússia, um motivo de orgulho, como o foi para as democracias a recente vitória demo- crática resultante das eleições nas zonas ocidentais de ocupação da Ale- manha.

Entretanto, a União Soviética não entende assim a situação. A Iugoslá- via, como todos os países atirados para a órbita russa, deveria, além de se tor- nar comunista, entregar-se de corpo e alma à direção onipotente do Krem- lin, para continuar nas graças de sua senhores. Como Tito pretende melho- rar as condições econômicas de seu povo procurando boas relações com qualquer país, comunista ou não, que lhe pudessem ser útil, então Stalin

O Sesi instala novos cursos de corte e costura

Proseguindo na sua obra educa- cional, o Serviço Social da Indús- tria — Sesi, instalou, no dia 1.º um curso de Costura na Cia. Vidra- ria Santa Marina, no bairro de Água Branca, nesta capital, destinado às trabalhadoras daquela indústria.

Ao ato, que se revestiu de soleni- dade, estiveram presentes os sr. su- perintendente do Serviço Social da Indústria, diretores das Divisões de Orientação Social e Educação Social, diretores e professores dos Cursos Populares, bem como os sr. Narciso Rodrigues e Homero Jankowski, pela empresa, Manuel Cardoso de Matos, pela Santa Marina Futebol Clube e elevado numero de trabalhadores.

Fizeram uso da palavra os sr. Val- demiro Pereira da Cunha, superinten- dente do Sesi, o diretor da Divisão de Educação Social e Bento Luiz, aluno dos Cursos Populares.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se hoje, no Parque da In- dústria Animal, à av. Água Branca, a Exposição Canina Anual, promovi- da pelo Kennel Clube Paulista. A en- trada dos cães será às 7,30 horas iniciando-se às 8 horas o julgamento pelo juiz inglês, sr. Ernest Stewart Hertz, especialmente vindo da In- glaterra para esse fim. Entre os con- correntees serão disputadas 30 taças, além de medalhas douradas, prate- das e bronzeadas. O certame será en- cerrado às 10 horas.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas Cr\$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO 6% a. a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a. a.

6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.

12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

PRAZO FIXO

CAVALHADAS DE ANTANHO

A interessante festa popular como se realizava no Brasil ao tempo do Império — As cavalhadas na "Imperial cidade de São Luiz do Paraitinga" de até bem pouco tempo

Os nossos antepassados preenchiam suas horas de lazer com jogos cavaleiros, por exemplo as Carreiras de Cava, a capoeiragem, onde os moços de boa família tomavam lições as escondidas, e com folguedos populares, dramatizados entre eles a Cavalhada.

Em São Luiz do Paraitinga a zona era propícia para a realização deste entretenimento, cujos participantes eram membros das mais destacadas famílias paulistas. Animais analfabetos, nêscos, reuantes e bem cuidados eram conduzidos por fazendeiros e seus filhos que, nos dias festivos, exibiam suas perícias.

Os cavaleiros trajavam-se ricamente e seus animais vinham aljezados com prataria nos estribos; fias o cambaio de prata, arrio de cabeça de prata, loras de couro marchetadas de metal, ricas guarnições com correntes de metal, freios com bombilhas de metal reuente, ricas mantas sobre os baixelos e as patilhas dos animais reuertas de setim vermelho ou aul, conforme o bando a que pertenciam. Para as festas, os cavaleiros treinavam suas montarias mees a fio. Os equipes eram levados para as coelhas, recebendo trato especial, cada qual procurando exibir o mais belo animal. No dia aprazado, os "cavaleiros de São Jorge" vinham para para as comemorações e se dividiam em dois grupos: os de indumentária aul e os



Interessante indumentária usada pelos muros. Turbante com pedras, blusa vermelha e bombacha preta com botas pretas e chilenas de prata. O sobre curvo era característico dos muros.

de vermelha. O azul era o símbolo dos cristãos e o vermelho o dos muros.

Os cristãos trajavam calça ou bombacha branca, camiseta ou blusa azul celeste, fita rosa a tiracolo, chapéu branco ricamente enfeitado de santinhos e medalhas e, na cinta, uma espada com punho e bainha de prata. Completando o traje, botas de couro preto e as esporas de prata, mais conhecidas por "chilenas".

Os muros trajavam calça preta, a maioria bombacha preta ou calções presos a altura do joelho, camisa vermelha, turbante branco com alfinete de pedras preciosas, uma faixa cor de vinho na cintura e espada curva. A espada curva é um distintivo dos muros, e a espada reta dos cristãos. Todos usavam esporas e botas pretas.

A Cavalhada era realizada no largo da Matriz. Essa praça é cercada por grandes sobrados coloniais, que condizem com seu título de "Imperial Cidade de São Luiz do Paraitinga". Pelos calcões dos sobrados se debruçava uma população de ricos fazendeiros vinha especialmente para aplaudir os seus parentes que iam se exibir no tão esperado folguedo.

Não armavam palanques como faziam noutras cidades naquela época, os sobrados é que ficavam com suas janelas floridas pelas lindas moças debruçadas no peitoril, com seus braços apoiando sobre ricas colchas de damasco.

A esquadria da Matriz ficava aplanhada dos camaradas e poças, empregados das fazendas e de toda a gente pobre que não conseguia um lugar nos balcões e nas janelas das casas que rodeiam a praça. Havia verdadeira separação entre as classes sociais.

No centro da praça, onde existia uma frondosa árvore, era erguido um castelo de madeira e papel e, ao redor, algumas arvoreszinhas eram colocadas, simulando uma floresta. O castelo pertencia aos cristãos. Dentro dele colocava-se boa quantidade de capim seco, a fim de arder com facilidade, no desenrolar da parte dramática da Cavalhada.

Os cavaleiros, antes do folguedo da praça, davam uma volta pela cidade. Numa das extremidades da praça, na rua que vai para Ubaituba, postavam-se os muros e, noutra extremidade, na rua que é o término da estrada de Taubaté, postavam-se os cristãos.

Seindo do Beco da Ponte, uma sentinela cristã, mascarada, chegava até a "floresta", de quando em quando, para olhar. Havia grande ansiedade nos espectadores. Na terceira vez que o espá se aproximava da "floresta" era morto a tiro de pólvora seca por um muro que ficava de tocaia, com seu garuchão "lafuchê".

A demora da volta da sentinela, fazia com que os cristãos, em vista de um novo emarsário, não mascarado, para verificar. Estava morto o

(Texto de ALCEU MAYNARD DE ARAUJO

e desenhos de HELY FARIA PAIVA,

baseados em fotografias de originais gentilmente cedidos pela direção do Museu Paulista).

espla. Ao voltar trazia esta triste notícia. Nesse interregno, os Muros atacavam a praça e ateavam fogo no castelo dos Cristãos. Era um momento eletrizante. A ansiedade dos espectadores se manifestava ensurdecedoramente, através de gritos, principalmente daqueles que estavam nos balcões e janelas e tinham parentes participando da cavalhada. Era tão viva a representação que, não raro, pessoas dos balcões desmaiavam de emoção.

O rei Cristão determinava que se vingasse a morte do espá e se viajava toda a sua tropa, que se defrontava com os Muros na praça, havendo um combate simulado com retífr de espadas, tiros de pólvora seca, gritarias, volto de animais, tropelia de ginetes. Os Muros se retiravam da praça em direção ao lugar da sua partida e os Cristãos iam em sua perseguição. Na rua, os Muros apunavam de seus cavalos e, se puxando seus animais pelas rédeas, entravam cabalísticos na praça, aproximando-se do castelo queimado, onde estava o Rei Cristão que ha pouco comandara o combate. Os cristãos, garbosos, vencedores, tangendo os vencidos, entravam na praça sob a ovação de todos, infundando seus peitos tão orgulhosos, que mais pareciam centauros, tanto era o garbo.

Ao pé do castelo queimado, o Rei Mouro pedia clemência ao Rei Cristão e entregava a sua espada. Estava vencido e vinha para tornar-se cristão com toda a sua gente. O batismo dos novos cristãos, consistia na colocação da espada real no ombro direito dos vencidos. Estando ajoelhados eram muros pacos, uma vez batizados com a espada, tornavam-se cristãos e levantavam-se.

Cavaleiros novamente seus alimárias e garbosos, em um só grupo, davam uma volta pelo patio, recebendo e ur acedores aplausos da assistência, isto é, de quase todos os moradores



Nos balcões cheios dos velhos sobrados que circundavam a praça, a melhor sociedade de trava e aprofundia em participação da cavalhada. Os mais simples, os que não conseguiram lugares nos balcões das residências, assistiam mesmo da rua o magnífico espetáculo.

do município, que nos dias de festas costumavam virar na praça a cidade. Estava finda a parte dramática da cavalhada, passando então a exibir o aprimoramento de seus traquejos, na execução dos jogos equestres, das escaramuças. Dentre as evoluções mais interessantes destacava-se "Caramu-

jo" e a "Mela-lua". Havia escaramuça de um fio e de dois fios.

Pela praça eram espalhadas algumas cabeças de papelão, apresentando mascaradas as mais bizarras. Os cavaleiros, numa corrida desenfreada, procuravam apanhá-las com suas espadas. Sob um galho da grande árvore, era amarrado um boneco de pano cheio de capim, que era rudemente molestado pelos cavaleiros em corrida desabrida, com suas espadas em riste. Algumas argolinhas, presas por fios de linha, também eram colocadas numa trave horizontal bem alta. Os cavaleiros, ao passar, procuravam com a lança, tira-la. Conseguido tal feito, tomavam-na e, se solteiro, entregava-a a sua amada. Quando casado, levava-a para sua esposa, beijando-a na face, e entregando-lhe o prêmio de sua façanha.

O Rei Cristão, chefe geral da Cavalhada, tomando alguns lenços brancos, deixava-os sobre a relva da praça e determinava que seus súditos apanhassem os mesmos sem apagar os animais; com seus ginetes galopando, e num movimento rápido, atlético, apanhavam-nos. Essas exhibições de agilidade, destreza, elegância e arrojado demonstravam o treinamento que tiveram durante meses.

Duas eram as bandas que tocavam na hora da exibição. Quando o cavaleiro executava com perfeição seus maneios, ele postava-se num dos extremos na praça, e enquanto a banda rompia um dobrado festivo, ele vinha garbosamente até ao lugar onde estava a pessoa que iria receber o prêmio que alcançara; quando falhava,

estava atenta a "Banda Infernal", que tocava desatinadamente, valando. A "Banda Infernal" era composta de 8 a 10 pessoas que não sabiam tocar qualquer dos seus instrumentos, cuja função consistia apenas em ridicularizar.

Terminados esses jogos equestres, reuniam-se todos a um canto da praça, colocando-se o Rei Cristão a frente, davam uma volta pela cidade, seguidos em procissão pelo povo. Os ca-

valeiros tinham por padroeiro São Jorge Guerreiro, cuja medalha figurava no peito de todos os cavaleiros.

Depois de percorrerem a cidade, iam para um jantar na "Casa da Festa" e à noite, o remate das festas consistia num baile, onde Cristãos e Muros, na maior fraternidade, festejavam o acontecimento.



O cristão ia com cavale ricamente aljezado. O cavaleiro, com o chapéu enfeitado de medalhas, calça branca; botas, chilenas e sobre reto.

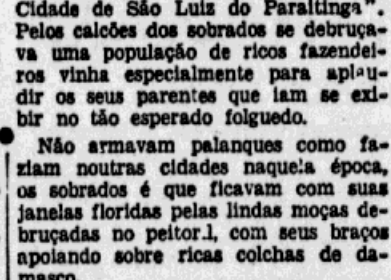
Kennan declara que ha forças trabalhando contra a paz mundial

WASHINGTON (USIS) — George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado, declarou haver forças que atacam veementemente, no sentido de ir contra não só os Estados Unidos, mas também contra a paz mundial, "de uma forma cínica e intencional".

Conquanto não identificasse especificamente os atacantes como sendo os comunistas, em outras partes de seu discurso Kennan citou fato de ataques comunistas aos esforços de recuperação de após-guerra e à estabilidade política e econômica de várias partes do mundo. Falando num programa radiofônico disse ele, contudo, que até agora "as forças da ordem e da recuperação" na Europa Ocidental realizaram grandes progressos em prol da estabilidade econômica, ao passo que os partidos comunistas nada mais fizeram que perder forças.

Nenhum país europeu, fora dos limites do avanço militar soviético foi dominado pelos comunistas, observou Kennan.

Kennan participou de um programa internacional de uma nova série de transmissões sobre "As defesas nacionais". Apresentou então um esboço da situação mundial, falando sobre as atuais condições da Europa, do Oriente Próximo e do Extremo Oriente. O secretário de Defesa Louis Johnson discutiu, no mesmo programa, a organização do Estabelecimento de Defesa Nacional.



Um simulacro de combate entre cristãos e muros onde os cavaleiros demonstravam as altas qualidades equestres.



Um simulacro de combate entre cristãos e muros onde os cavaleiros demonstravam as altas qualidades equestres.



AS CABEÇAS: O cavaleiro armado de sobre ou lança procura derrubar o alvo em forma de cabeça humana.

Cento e uma inscrições de gêmeos e duas de trigêmeos foram feitas no concurso da Cruzada pró Infância

OS MENORES TEM NOVE MESES E OS MAIS VELHOS 74 ANOS — CINCO CATEGORIAS — EXAMES FINAIS DE SAUDE ONTEM PELA MANHÃ — OS CLASSIFICADOS NO CONCURSO DE ROBUSTEZ ESCOLAR — CERTAME DE FAMILIAS NUMEROSAS

Com grande entusiasmo, prosseguem os concursos da Cruzada Pró Infância, está realizando, destacando-se o de índice de saúde de gêmeos. De tal forma foi recebido o original certame pelo público, que foram feitas cento e uma inscrições de gêmeos e duas de trigêmeos, notando-se concorrentes de famílias modestas e abastadas. Os mais novos concorrentes, Antonio e Fortunato Capuano têm nove meses de idade e os mais idosos, Natale e Antonio Cecheto, estão com 74 anos.

INICIADOS OS EXAMES DE SAUDE Ontem a Cruzada Pró Infância, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, teve um dos seus dias mais alegres e movimentados, já que recebeu os candidatos, havendo pouco ausentes, para a inspeção final de saúde. De cada concorrente é feita ficha especial com anotações de identidade, de histórico pessoal da família, estado de saúde atual, bem como estudos os resultados de Abreugrafia e provas de laboratório das mãos dos concorrentes. Antecorrem, foram feitos os exames clínicos por uma junta de médicos e, oportunamente, na Galeria Fresco Maia, por ocasião da Exposição da Cruzada Pró Infância, serão indicados ao público os gêmeos, para votação popular. Os examinadores foram os seguintes médicos: Waldomiro de Oliveira, Augusto Del Monte, Alfeu Diniz Altenhein, José Augusto Levetre, José Pires, Mitchell Sum Smolens, Pedro Badra, Saul Liniz.

CINCO CATEGORIAS Como já noticiamos, o concurso de índice de saúde e semelhança de gêmeos foi dividido em cinco categorias, havendo as seguintes inscrições:

1. de 0 a 2 anos, 40 gêmeos; 2. de mais de 2 a 7 anos, 25; 3. de mais de 7 a 16 anos, 28; 4. de mais de 16 a 21 anos, 6; 5. de mais de 21 anos, 4.

CONCURSOS DE ROBUSTEZ Outro concurso da Cruzada Pró Infância é o de robustez escolar, cuja comissão julgadora, composta pelos Drs. Habb Carlos Kirilo, P-iroso Camargo e B. Rapema Alves, selecionaram os seguintes concorrentes para as provas finais:

Grupo Escolar "Raul Fenecca" — José Eugênio de Campos Fonseca; Maria Nunes Pelas.



Esta foto mostra um aspecto do movimento de ontem na Cruzada Pró Infância: gêmeos aguardando o momento de serem submetidos às provas de saúde.

Grupo Escolar "São Vicente de Paulo" — Ariel Ruy Toledo. Grupo Escolar "Amadeu Amaral" — Ivete das Neves. Grupo Escolar "Santa Antonia do Pari" — Anela Geislin; Meire Francisca Zampieri. Grupo Escolar "Orestes Guimarães" — Eriete Aparecida Grecco; Inês Helena Lopes. Grupo Escolar "Godofredo Furtado" — Amélia Lucia Zemella. Grupo Escolar "Rômulo Figueira" — Darcy Consentino; Carmen Ruiz. Grupo Escolar "Buenos Aires" —

Regino Teófilo Garbino; Mauro Eugênio Machado. Grupo Escolar "Pedro II" — Ana Helena Pastorelli; Haydee Turra; Maria Inês Barreira. Grupo Escolar "Eduardo Prado" — Ivo Montanhes, Sylvia Fonseca, Francisco Bastida. Grupo Escolar "Padre Manoel da Nerega" — Marília Berardinelli. Grupo Escolar "João Vieira de Almeida" — Orlando Fernandes. Grupo Escolar "José Carlos Dias" — Franklin R. Duarte, Elza Monivani. Grupo Escolar "Padre Anchieta" —

Ercy Maria Belmitan, Nair Zafalon; Grupo Escolar "Antonio Queiroz Telles" — Irineu José Nogueira, Nelson Gonçalves. Grupo Escolar "Santos Dumont" — Ronald Herdy Ferreira. Grupo Escolar "Maria José" — Salvador Argentino. Grupo Escolar "São Paulo" — Darcy Cortellari. Grupo Escolar "Canuto do Val" — Orlando Caffali. Grupo Escolar "Benedito Tolosa" — Maria de Lourdes "Teira". Grupo Escolar "Prof. Pedro Voss" —

Lia Peres Camargo Pereira, Angélica Tisi. Grupo Escolar "Artur Guimarães" — Claudete Bardilli, Silvio Canzian, Magali Ferreira Dias. Grupo Escolar "Armando Araújo" — Franklin de Carla Junior, Marisa Alves Bueno. Grupo Escolar "General Couto de Magalhães" — Yara Eny C. Rodrigues. Grupo Escolar "Expediente do F-olheiro" — Blandina Pires de Carvalho. Grupo Escolar "José Maria Leite" — Neusa Dumas. Grupo Escolar "Anhangera" — Marlene Eleuterio, Maria Lucia Norais Samraio. Grupo Escolar "José Escobar" — Teresinha Ulisses. Grupo Escolar "Barão Homem de Melo" — Bilita Pivato. Grupo Escolar "Campos Sales" — Loreta Roberto. Grupo Escolar "Reynaldo Ribeiro da Silva" — Elizabeth Gutmann. Grupo Escolar "José Bonifácio" — Hircio Nemeto Wilson Martins. Grupo Escolar "Nogueira Santa-Anna Aparecida" — Ruth Salamandra. Grupo Escolar "Madre da Rosa" — Teresinha Ibrahim e Teresinha Floridi. Grupo Escolar "Cm. Antonio Prada" — Marlene Medeiros, Marjiam de Almeida Oplida, Guilherme Damasceni. Grupo Escolar "Regente Feijó" — Yara Dentas Cortes. Continuem os trabalhos desta Cruzada, destinada ao próximo 3.º dia, às 8 h. e 10 horas, ser feita a classificação final.

CONCURSO DE NATALIDADE Foi grande o interesse que despertou o terceiro concurso promovido pela Cruzada Pró-Infância, o de natalidade, registrando-se as inscrições das seguintes famílias:

Francisco Rodrigues de Souza, 7 filhos; Francisco dos Santos, 15; José Ferreira da Cruz, 9; Silvio Cortes Clara, 7; Epitácio de Souza, 12; Cleo de Silva Neto, 8; Francisco Silvestre Dias, 8; Jonas Alves de Almeida, 10; Sebastião Jacinto de Miranda, 9; Manoel Vieira da Luz, 6; Carlos Braga Paiva, 8; Manoel Pereira, 8.

AMPARO AOS CLUBES ESPORTIVOS A SER VOTADO NA CAMARA MUNICIPAL



— Mas... ela também não ganha? Nós somos casados.

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

HEROINAS BRASILEIRAS

Dir-se-ia que as salvas dos canhões que congregaram a oficialidade maior do Brasil, em Pinhal, para uma merecida inauguração — anunciam, também, uma vitalisante "Semana da Pátria". E, pela imaginação vão se sucedendo os episódios mais característicos de uma História ainda de ontem, mas gloriosa e ativa. Não é preciso binóculo e nem esforço de vontade para reconhecer em todos eles, centralizando alguns, a presença da mulher brasileira. Explica-se: o manto protetor de N. S. da Aparecida protege, distinguindo esta Nação, para a qual o Supremo Criador teve requintes de predileção. Isto porque lhe escolheu um nome de fogo, brasa viva de uma árvore rara BRASIL. Assim a terra vermelha lembra um coração onde ardem todos os amores, todas as dedicações, todas as renúncias de suas filhas, — algumas pagando tão alto que a História lhe perpetua os feitos. Assim é que apeloando para a memória, sucedem-se num desfile expressivo: Paraguaçu, Bartira; as heroínas de Tejucoapapo, com Clara Camarão — à frente; em marcante destaque: Maria Dorothea Joaquim de Seixas — "a Marília de Dirceu"; seguida bem de perto, por Barbara Heliodora de Alvaranga. Um pouco depois Maria Quitéria de Medeiros; Soror Joana Angélica; Ana Neri; com inegável projeção internacional: Anita Garibaldi e a Senhora de Palm; até uma marquesa dos Santos Irmãos; ainda teremos venerada em nossos altares aquela que morreu santamente como Irmã Zolila do S. S. Sacramento, dominando todo o panorama monárquico está a figura cativante da Princesa Isabel — a Redentora — que mereceu de S. Santidade, o papa, a mais alta distinção outorgada aos nobres da terra: uma rosa de ouro.

E o desfile das heroínas brasileiras, vai continuando pela nossa imaginação, atraindo, a maneira dos símbolos, os olhos dos estudiosos. — Basta que se desvie a vista daquelas que pairam mais alto, para se reconhecer na floresta panorâmica, uniforme, formada de mulheres, anônimas, as autênticas heroínas de nossos dias. E que surpresa ao descobrir bem junto de nós, este ser de eleição que é a mulher realmente mulher!

Da mamãe querida à empregada conscienciosa, da funcionária à calceirinha de tempo integral, da professora à costureirinha modesta, da estudante à operária — quantas servidões sem glória, perdidas por aí, ignoradas de si mesmas ou pelos outros. — E por este Brasil afóra há aquelas que trabalham sem parar sob uma atmosfera de fogo; e aquelas outras que nos ajudam a bater o "record" da resistência, contra as hostilidades do meio físico. Tudo está silenciosamente, sem o alarde, pois no seu papel de servidora da vida, a mulher é a própria vida. E' agindo que ela serve à vida, pois a transmite a outros seres na tarefa mais sublime de sua natureza: como educadora nata da infância, como conselheira do homem. Deste quadro excluem-se aquelas que, por comodismo, não reagem ao ingenuo patriotismo que inspiram, em 1900, o sr. Afonso Celso a escrever, exclusivamente, para a educação de seus filhos, — o tão desvirtuado livro: "Porque me ufano de meu país". Outros sim estão do lado de fora "aquelas mulheres que, negando ao seu destino a vida em meses de jogo; em noites onde os instintos desenfreados competem ao lado da mediocridade mais rasteira; e muito menos as infelizes que abandonam o próprio lar, atendendo uma curiosidade morbida ou uma paixão fugaz.

Reverenciamos nesta ante vespera de mais uma comemoração patriótica, as mulheres paulistas, emulas de suas antecessoras muito particularmente daquelas que, nos primórdios de nossa História, exortaram os "nativos"; empunharam uma "raquete" ou pincéis de arte; finalmente as das Mortes.

E aquelas esposas, mães, noivas e irmãs, espartanas no despreendimento total, entregaram o mesmo facho as suas sucessoras de hoje. São elas as esposas que exortam, consolando e orientando os maridos desanimados depois de um dia de trabalho pouco rendoso; as mães realmente mães, a compensar as injustiças que a vida pregou ao filho que procura emprego, ou então à filha desvedida porque se mostrou digna, com o chefe cabellino. As irmãs mais velhas, coadjuvando nas "lides" da casa, tomando conta dos irmãos menores. — Ou ainda aquelas que estudam com os filhos; participam dos afazeres profissionais dos maridos; discutem, dizem e também ensinam cultura ou audição artística; sabem receber um divórcio e também um recado "viva correio"; conseguem vencer uma ferida e preparar "sulfato"; empunham uma "raquete" ou pincéis de arte; finalmente sabem, todas elas, unir as mãos para uma prece — tudo isto porque compreendem que: "não é para sermos advogadas, médicas, deputadas, artistas, professoras, (embora uma minoria selecionada o seja e se destaque por um poder especial) — mas sim para fazerem de seus maridos filhos, seres de qualidade superior, ou a mulher deve receber educação elevada".

Em concluindo o curso nos reconhecer que as heroínas anônimas, as autênticas mulheres brasileiras, não têm história.

Mas nos acordos do Hino Nacional Brasileiro, a suavidade da brisa mormura, emanando a Bandeira Brasileira se envolve num canto notório. — a prece feliz do coração da Pátria agradece! MARIA REGINA

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta de

CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRLOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9570.

CUIDE DE LAVAR BEM A SUA "SWEATER"

Lembre-se, colegial ou moça esportista, que o mais difícil ao lavar malhas, é conseguir manter o formato primitivo da peça. Geralmente o corpo encolhe, as mangas esticam, se lá! Por isso temos para você uma advertência: 1.º — tenha paciência e persistência e sua malha permanecerá sempre nova e fresca — para isto é preciso: a) antes de lavar coloque a malha sobre papelão e trece com um lapso o seu contorno. b) Lave, enrolando numa toalha e faça pressão para tirar a água, mas sem torcer. c) Em seguida coloque sobre o papelão esticado ou enrolando onde for necessário para reproduzir o fecho primitivo. d) Deve secar sombra. Caso seja imprescindível o ferro, use-o depois de seco o "sweater", estendendo sobre ele um

pano úmido. Ainda, em se tratando das malhinhas do bebê, ponha na ultima agua limpa, uma colherinha de glicerina: elas irão ficar sempre bem macias.

Seja uma fã dos produtos de beleza! **Mme. Clement** RUA S. BENTO, 970 - S. PAULO ENVI. NOS PELO PRECISO CONSULTA-NOS

PARA A SUA RECEPÇÃO

Você que aniversaria o mês vindouro, ou ainda vai dar uma recepção congratulatória, pelo seu noivado — faça um vestido "habillé", como este caninhão lhe sugere. Advertimos haver sido inspirado nas mais recentes criações e apresenta a originalidade de condensar varios requisitos exigidos pelo moda atual.

Veja: — Sala drapada de 1 lado; botões na parte inferior da faixa que deve sair da cintura. Mangas 3/4, encaixadas num ombro redondo; gola alta. Quanto à fazenda você pode escolher uma lá macia de um tom neutro ou então, o que é mais sugestivo, seda setim de preferência, cor cinza.

SAIAS MODERNAS

As blusas e as mangas apresentam-se nos mais comedidos neste finzinho de estação; o que não se observa quanto as saias. Vezes por outra surgem excentricidades, a realçar a mulher esbelta e realmente elegante. Sejam, por exemplo, estes dois modelos sugestivos que podem ser executados em lá ou seda flexível. A primeira é uma saia com "drappes" de um lado, enquanto o outro se mantém liso, tendo como característica na sua linha divisória, uma carreira de botões. A segunda ainda é mais "toilette", consistindo de uma saia bem justa, com duas sobressaias superpostas e mais um bolso do lado esquerdo.

Conserve a beleza de sua pele

Lembre-se, que para você ficar sempre atraente e sedutora, deve dispensar cuidados continuados à sua pessoa, mormente à pele m'is em contato com o tempo. Tenha cuidado na escolha de preparados de beleza, consul-



tando o seu medico ou pessoas credenciadas. Muito desagradáveis são as manchas vermelhas que aparecem na pele: entretanto para o rosto é preciso um exame mais cuidadoso. Transcrevemos uma receita, de um dermatologista autorizado que, por certo, ajuda-la-a a combater os pontos negativos de sua pele. Ela é:

"Enxofre precipitado 1.0 — Resorcina 0.40 — Óxido de Zinco 2.0 — Lanolina 15.0 — Vaselina 10.0 — Agua louro cereja e agua de rosas 10.0.

Se voce me pergunta...

BEATRIZ — Campinas "... de vo respeita-os ou fugir de casa?" — Compreendo, minha Beatriz, quais os sentimentos contraditórios que se encontram no seu coraçãozinho. Estão entrelaçados de tal maneira que se tem razão de temer uma "psicose de angústia", como você mesma escreveu: "... acabo ficando louca de tanto pensar".

— Venha, junto de mim, para examinarmos o problema: "Seu papel que é um medico de nomeada, meses depois da morte de sua mãe — (voltou "misteriosamente" doente de uma viagem à Argentina (o grifo é seu) casou-se com a cunhada: 15 anos mais moça que ele; linda e sua companheira de estudos de piano. Ambos lhe tratam bem — A sua revolta se argumenta: 1.º) numa deslealdade à memória da "outra"; 2.º) numa suposição de que o sentimento que hoje os une diante da lei de Deus e do homem, haja existido antes, clandestinamente e talvez capaz de impulsionar monstruosidade de cumplice num crime tenebroso. Cabe-me esclarecer: 1.º — Você é muito jovem ainda para compreender, a engrenagem de um coração mo, ulino. Seu papel com 36 anos apenas é ainda moço, forte, capaz de amar e ser amado. Tem o direito de refazer sua própria vida, por mais que se tenha dedicado ao seu primeiro amor, a sua primeira esposa. Pense se ele houvesse feito uma ligação ilícita ou então escolhido para sucessora de sua mãe, uma mulher de vulgaridade envergonhante. Imagine as dificuldades de uma adaptação, de possíveis complicações. Lembre-se ainda que a convivência com uma alma ge-meia daquela que partira, talvez tenha sido a causa da exiguidade do prazo a que você se alude.

Quanto à sua segunda suposição, perdoe-me se a magoo com esta pergunta: — "Você andou lendo, assistindo, decorando o "Hamlet", de Shakespeare?" — Pois foi esta a impressão que seu "desabafo" me deixou — Ora, minha querida, não se martirize por uma hipótese, não force a memória buscando indícios de uma culpa.

Finalmente: tenha uma atitude bem comedida em sua casa, sem exageros e também evitando alfinetadas ironicas. Semore, em tudo e por tudo disponha da amizade da tida sua, SIA REGIA

ARDEN Look

— o tratamento de beleza criado para a Nova Moda

O "New Look" não é somente a inovação das saias mais compridas... é também um novo sentido na beleza... Eis a razão do "Arden Look" Nova Beleza que Elizabeth Arden criou. No Salão de Elizabeth Arden perfis e cabeleiros fazem o "scalp treatment" e os penteados de acordo com o New Look. A beleza do seu rosto deve aparecer, mais do que nunca, com os tons mais suaves e naturais. Hábeis pedrivas e manicures completarão seu embelezamento... dando-lhe a nova e verdadeira beleza — "o Arden Look".

Elizabeth Arden
6.ª Avenida - Tel. 4.4144
CASA ANGLO BRASILEIRA S. A. Sucessora de **MAPPIN**

DE BIBI FERREIRA PARA VOCE... CARDAPIO DO DOMINGO

Você que tem 13, 15, 16 anos e vêm lutando com a escolha de modelos para os seus vestidos de verão, recebe, agora, este presente que lhe manda uma das mais encantadoras artistas contemporâneas:

BIBI FERREIRA — Ela veste-se assim, em "Diablinho de saias", lembra-se? Em fazenda leve, seja "mar-

quize" ou tafetá de algodão ou de seda, em cores vivas — poderão quadrado ou estampado; saia bem franzida; tendo um babado, largo, de "lance" em forma de avental; e também compondo a pala e as mangas. Decote alto, abotoado atrás, tendo, contornando a pala, arrematando o decote e as mangas, um babadinho bem franzido, de organza lisa, picotada de "ajour".

ADVERTENCIA

"Quem, ao casa, procura Apenas formosura, Só planta uma flusão Ao pé da sua festa... Porque a verdade é esta: A mulher mais formosa Mas sem outro condão, Depressa, como esposa E' simples decepção... O homem, depois que goza, Tem tedio e repulção" (Molière, O estovado, IV-3).

SOPA: SUCO DE TOMATE COM LEITE

2 canecas de caldo de tomate; 2 canecas de leite; 2 colherinhas de sal; 1 caneca de açúcar; 2 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 1 colherinha de bicarbonato, cebolas.

METODO: — Põe-se o leite a ferver com a cebola. Extrai-se o caldo dos tomates, cozinhando em pedaços polvilhados com o açúcar. Sendo necessário ajunta-se-lhe agua. Depois de cozido põe-se o bicarbonato para evitar-se que o leite se torne azedo. Coa-se. Prepara-se a farinha com 1 pouco de agua fria, fazendo assim uma pasta bem rala. Quando o leite estiver quase fervendo, mistura-se esta pasta, tendo o cuidado de não deixar formar gomos. Mistura-se os outros ingredientes no leite. Coa-se outra vez. Serve-se bem quente com torradas assim preparadas: parte-se fatias finas de pão, coloca-se sobre ele uma de queijo de Minas, fresco. Leva-se ao forno para torrar ligeiramente.

BACALHAU A' INGLESIA

1 quilo de bacalhau; 1 litro de leite. Torradas, óleo, limão, temperos.

METODO: — Cozinhase o bacalhau no leite, juntando um pouco d'agua. Depois limpa-se e desfie o bacalhau. Faz-se um molho com bastante óleo, cebolas, cheiros, temperos, sem pôr massa de tomate; 1 colher de manteiga. Torra-se umas fatias de pão na manteiga e forra-se a forma. Coloca-se uma camada de bacalhau, ao molho, depois umas fatias de limão, e recomta: bacalhau, molho, fatias de limão e por ultimo pó de rosca. Leva-se ao forno regular por uns minutos, no proprio "pirex" em que se vai servir.

DOCE CASEIRO

Mamão verde; sumo de laranja; açúcar. Rala-se o mamão, deixando em agua fria com um pouco de sal 1 hora para tirar o leite. Em seguida exprime-se num pano, tendo o cuidado de passar em diversas aguas, para sair o sal. Faz-se uma calda, juntando o mamão. Rala-se a casca de 2 laranjas, coa-se num pano, extraindo 1 colher ou 2 do sumo, que se junta ao doce, conforme o paladar. Substitui o doce de laranjas raladas.

BOQUINHA DE MOÇA

RECHEIO E CAPA: Recheio — 1 quilo de açúcar em calda; 1 litro de leite de 1 coco, 12 gemas, 1 colher de farinha de trigo 1 de de manteiga. Leva-se ao fogo até aparecer o fundo do tacho. Forra-se a forminha com a massa e recheia-se. Leva-se ao forno.

Capa: 500 gramas de farinha de trigo, 2 ovos, 1 colher cheia de manteiga, 1 de gordura, agua e sal.

A massa deve ser bem soada e não muito mole.

(Do CADERNO DA MAMAE).

Página Feminina

PINGOS... HISTORICOS

RESPOSTA A UMA FORMALIDADE...

Quando o governador d. Antonio Salema chegou ao Rio de Janeiro, em 1875, recebeu a visita de Ararigbola, a frente de sua tribo, — devidamente paramentado com a comendadoria da Ordem de Cristo e uma roupa de seu próprio uso — que lhe mandou o el rei. Desejando honra-lo com mais

uma distinção o governador convidou-o a sentar-se a seu lado. Em dado momento, o velho herói, cansado da posição cerimoniosa, encarpita-se na cadeira.

Diante daquela quebra do cerimonial, o governador, por meio de um interprete, manda adverti-lo quanto seu gesto é incorreto. Responde-lhe, pelo mesmo interprete, o glorioso indio: — "Se tu souberas quão guerras eu tenho as pernas das guerras em que servi a el-rei, não estranharas dar-lhas agora este pequeno descanso; mas, já que me achas pouco cortês, eu me vou para minha aldeia, onde nós nos curamos desses pontos e não tornarei mais à tua corte".

"Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos, não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da patria, que é nossa mãe comum".

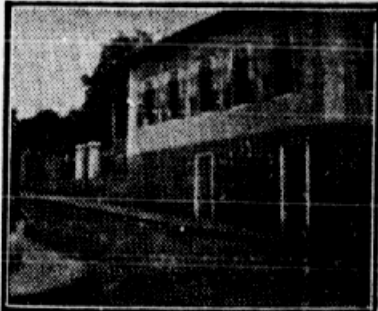
"Proclamação do então conde de Caxias, no apaziguamento da Província R. G. Sul".

"Amigos, peço não me deixem padecer por muito tempo..." — (Frei Caneca, ante os executores da sua sentença de morte).

Greenhalgh era um jovem guarda-marinha de apenas 17 anos, cuja beleza e mocidade faziam-no requisitar-se nos bailes da corte. Parte para a guerra do Paraguai. A noiva o adverte: — "Adeus Greenhalgh! Tu partes para o campo da morte". Ao que ele respondeu: — "Não!... Eu parto para o campo da glória!..."

HISTORIA PARA VOCE

O SOBRADO DO GENERAL



Convencionou-se criar este cantinho, para atender à necessidade de trazer os vultos mais característicos de nossa Historia, ao convívio das crianças. Assim é que nós, havendo tido uma convivência feliz com o general Costa Campos — um dos últimos heróis da Retirada da Laguna e paulistano da mais alta benemerência — iremos entregar às gerações jovens, o patrimônio que recebemos, num trato diuturno, em toda nossa infancia, com aquele que foi um autentico herói e, sobretudo um queridissimo mestre.

(CUNHA RODRIGUES).

O SOBRADO DO GENERAL

SUMARIO DO I. CAPITULO

LOCALIZAÇÃO:

SEMANA DA PATRIA

Condecorações do General

Início da biografia.

★

(São estes os tópicos que iremos desenvolver, nestas mesmas colunas, a partir do próximo domingo).

★

C. Rodrigues.

★

C. Rodrigues.

★



PARIS — JEAN PATOU — Decotes com "Sex Appeal", muitas vezes velado por véus translúcidos, para vestidos semi-cerimoniosos. (Foto UP-ACME).

ALÔ! EIS PARIS!



Concretizando a tendência para polas enormes reviradas nas pontas, a lembrar as orelhas de um ratinho "angorá", — os desenhistas franceses criaram este modelo para você. Compõem-no dois tecidos diferentes, sendo a blusa pastilhada de branco e aberta na frente, com botões forrados. Quanto à saia é de tecido liso, com pregas soltas. Luvas e chapim brancos a contrastar com os sapatos de tonalidade mais escura.

MERECIDA LIÇÃO

— "Mande urgência letra e música H. Nacional Brasileiro" — Hotel Carlton — N. York — Foram estes os dizeres do primeiro telegrama de Dinda, passado ainda à bordo do navio que o conduziu nua "tournée" recreativa. Suponho em se tratasse de qualquer excentricidade, foi-lhe satisfeita a exigência e, somente em seu regresso, tivemos a necessária explicação. Ela-la: em certos trasatlânticos é costume tocar o Hino Nacional dos passageiros a bordo, quando de passagem pelo Canal do Panamá. E' claro que a orquestra, acompanhando, cantando os componentes da nacionalidade evocada. Naquela dia gram seis os brasileiros e, diante o espanto dos outros presentes, constituíram uma clamorosa exceção, ne-

nenhum conseguiu ir alem da 2.ª estrofe do proprio Hino Nacional! — Para se evitar o escândalo, na volta, foi solicitada a letra a-fim-de ser decorada, entre duas folhas. Mas, este fato não é esporádico, pelo contrario é muito comum. Mesmo em festas de formatura, já se presenciou o espetáculo de normalistas recém-laureadas, depois de um discurso bombástico, feito por uma das proprias representantes — não conseguiram, cantar, de cor, o proprio hino da Patria que elas juraram ser servadoras...

— Ignorância? — Comodismo? — Sei lá; talvez seja falta de observância aos regulamentos vigentes — pois está bem claro: "é dever precipito do professor, criar, desenvolver, estimular, orientar os sentimentos de patriotismo, nos seus alunos! Enten-

de-se, entre outros requisitos: o conhecimento das datas nacionais, dos símbolos da Patria; de forma de governo, de localização da capital, etc. Tudo isto até dá vontade da gente fazer um "teste" entre os nossos conhecidos. Vamos começar perguntando os nomes das estrelas da nossa Bandeira?

"BANDEIRANTES, SENTIDO!"

— "A Federação das Bandeirantes do Brasil — região de São Paulo, se congratula com a Família Real Inglesa e muito particularmente com a princesa Elizabeth. Porquanto o príncipezinho Charles, nos seus promissores 8 meses de idade, filho da princesa Elizabeth da Inglaterra, e do

ma todos e é irmã para as outras bandeirantes." E' respirando uma atmosfera de verdadeira solidariedade humana e fraternidade internacional que vivem as meninas que fizeram a "Promessa" e todas aquelas componentes da família Bandeirante no mundo. Isto é nos 29 países que constituem a Associação Mundial das Bandeirantes e adotaram, nacionalizando, os métodos do seu fundador, Baden Powell. Nacionalizando porque, apesar de conservar sua unidade estrutural, o Bandeirantismo toma nos países onde é adotado, o nome de um dos seus fatos mais característicos. No Brasil, onde o movimento foi fundado em 1919, convencionou-se chamá-lo de "Bandeirantismo", porquanto nada personifica melhor o valor de seus filhos. Acha-se ramificado em alguns estados e territórios. Congregam-no meninas das mais variadas classes sociais, sendo de notar que, a Região do Distrito Federal, conta com duas companhias formadas por elementos das favelas. Outrosim é preciso assinalar que o Bandeirantismo patra acima de ordens políticos e religiosos; o que não impede que cada Região conte com um Assistente Ecclesiastico, nomeado pelo seu Pastor, seja o Cardeal-Arcebispo, seja o Bispo, seja o Vigário.



A princesa Elizabeth, "Commodore das Bandeirantes do Mar", em recente fotografia.

duque de Edinburgh, herdeiro presumitivo do maior e mais importante trono do mundo é um dos nossos mais novos e caros sobrinhos.

E' aquele bando de jovens, formadas em ferra-ferra-dura, alentas à voz de comando da monitora, esperavam novas ordens, outras comunicações. Não se lhe notavam nos olhos impudicos e decididos, nenhum sinal de surpresa as palavras que acabavam de ouvir, por certo extraordinárias aos leigos e ignorantes do código bandeirante. Lá está, bem claro, o 4.º item que reza assim: "A Bandeirante esti-

— Ignorância? — Comodismo? — Sei lá; talvez seja falta de observância aos regulamentos vigentes — pois está bem claro: "é dever precipito do professor, criar, desenvolver, estimular, orientar os sentimentos de patriotismo, nos seus alunos! Enten-

O coração tem dois quartos: Moram ali, sem se ver. Num a Dor, n'outro o Prazer... Nenhum acontecimento se pode comparar à chegada de novos membros, seja à família vinculada pelo sangue, seja pela afecção. E' que estas entezinhos cor de rosa tomam conta da gente, despertam o manantial de ternura que se armazena no coração feminino. E o bem imenso que a eles testemunhamos se concretiza no "parentesco" que aparece: sobrinho! — Foi assim com os primeiros so-

brinhos que nos deram as primeiras bandeirantes paulistas: Leylah Costa Neto, Cora Mesquita, Dora Paula Souza e algumas outras, pois o movimento aqui é novo: data de 1942 apenas. Mas o Bandeirantismo ultrapassa as fronteiras nacionais, levando consigo o mesmo sentido de comunidade fraterna. E' claro que não nos inteiramos dos casamentos, de todas as Bandeirantes espalhadas pelo mundo, — que sabemos quase chegam a 2 milhões. E' justo que participemos somente daquelas cuja posição social tem repercussão internacional. Isto não impede que elas sejam Bandeirantes 100 por cento e tenham as mesmas obrigações, as mesmas regras de suas competições. Entretanto, a situação de suas famílias e o destino que as aguarda, na regência de cargos magnum, não há proprios países — que fazem convergir para a sua vida, as reverências do mundo civilizado. Neste plano se situa a princesa Elizabeth, herdeira presumitiva do trono inglês que, mesmo antes de seu casamento com o príncipe Philips, duque de Edinburgh e agora com o nascimento e desenvolvimento de seu primogenito, vêm ocupando as "manchetes" e os rodapés da imprensa intercontinental. Muito particularmente as Bandeirantes se associam a este acontecimento, porque a princesa Elizabeth — de há muitos anos é Bandeirante; sendo atualmente, Commodore das Bandeirantes do Mar. Afirmamos no presente porque, no Bandeirantismo, não há aposentadoria. A "Promessa", uma vez feita, dura toda a vida, não sofrendo solução de continuidade, mas sim de especialidade.

— Diante disso, a pergunta se nos impõe: — "Por que Elizabeth é bandeirante?" — Quando a princesa Elizabeth chegou a idade em que o rei achou que ela deveria entrar em contato com meninas de sua idade; foi escolhida entre muitas outras, a "Organização das 'Girl Guides' (Bandeirantes inglesas), que oferece, além de um contato com muitas meninas de diversas condições sociais, — mas irmanadas por um mesmo ideal — ocasiões para que a princesa e sua irmã aprendessem todas estas coisas que as bandeirantes aprendem: cozinhar, costurar,

tratar de crianças, primeiros socorros, etc. E assim é que, nas sedes, nas excursões, nos acampamentos, Elizabeth viveu a vida bandeirante em sua realidade plena. Liberta do formalismo convencional e da etiqueta secular, ela foi tratada e agiu como uma bandeirante.



A princesa Elizabeth, ainda sozinha, quando monitora da patrulha "King-fisher".

rante 100 por cento. Assim feita a "Promessa" isto é: — "Prometo, sob minha palavra de honra: ser leal a Deus e à Patria. 2.º — Ajudar o próximo em todas as ocasiões. 3.º — Obedecer ao Código das Bandeirantes. E passadas as provas de 1.ª e 2.ª classe, Elizabeth foi monitora da patrulha "King-fisher". Mais tarde, ainda sozinha, foi eleita "Commodore das Bandeirantes do Mar", cargo que ocupa até hoje. Suarima, a princesa Margaret Rose, substituiu-a como monitora da patrulha "King-fisher".

Moveis de CANA DA INDIA



Poltronas de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortável, escolha na CASA FLOR o jogo de de poltronas, que mais lhe agrada, em cana da Índia. Os móveis de cana da Índia são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça, também, para conhecer os bares em cana da Índia, verdadeira maravilha de bom-gosto e distinção.

Carrinho "Primer" Cr\$ 1.300,00



Popular desde Cr\$ 312,00

Carrinho "Mareca" Cr\$ 624,00



Popular desde Cr\$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

RECLAM

PINGOS... DE VERDADE

"A melhor e mais desejável educação é aquela em que a criança teme sempre o castigo e nunca o recebe".

(S. J. CHRYSOSTOMO).

"Não podemos fazer os homens tais como os queremos, é preciso suportar os tais como eles são, e tirar deles o maior partido possível. (MABCO AURELIO)

"Não há um só de nós que não tenha em si a raiz dum santo ou de um celerado" (LACORDAIRE)

"O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade". (VOLTAIRE)

"Morrer não é o termo, é a má-nhã suprema". (V. Hugo "A lenda do século" I. v. V.)

"O homem justo e energeticamente resoluto verá acumular-se as ruínas em volta dele, mas não mudará de sentimento. (HORACIO)

de-se, entre outros requisitos: o conhecimento das datas nacionais, dos símbolos da Patria; de forma de governo, de localização da capital, etc. Tudo isto até dá vontade da gente fazer um "teste" entre os nossos conhecidos. Vamos começar perguntando os nomes das estrelas da nossa Bandeira?

EUCLIDESIA

ARY ATTAB

Euclides da Cunha, nascido em Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro, é todos os anos merecidamente homenageado pela cidade paulista de São José do Rio Pardo, conhecida também como a Euclidesia, na expressão do dr. Almeida Magalhães, diretor da Casa de Euclides da Cunha, em artigo para o "Correio Paulistano". De fato, o escritor e São José do Rio Pardo, já têm suas glorias e diretrizes firmadas na literatura brasileira. O autor de "Os Serões", como todos sabemos, é o maior e o mais completo escritor, que com clareza e magnificência de estilo revelou a indole sadia do nosso sertanejo, com sua fé e coragem inabalável, prova evidente de perseverança e valor. Também, pelas paginas de "Os Serões", tornou-se conhecidos aspectos inescapáveis da luta praticada pelos

adeptos de Antonio Conselheiro em planas caatingas e de cenas locais, como a "estouro da bolada". Procurou o autor, no seu "livro da vingança", mostrar claramente a injustiça que homens do mesmo sangue e da mesma patria estavam praticando contra um contingente de fervorosos crentes, indivíduos inocentes que procuravam através da fé uma vida melhor. Foi enfim o primeiro minucioso estudo do nosso sertanejo, sendo mesmo o definitivo, pelo qual a mentalidade da época viu a realidade completamente diferente daquela que estavam fantasiando. Foi "Os Serões" uma obra maxima em materia sertanista dando ao nosso sertanejo melhor posição em conceito e maior relevo.

São José do Rio Pardo, fluminada pelo destino para ser a propagadora da obra de Euclides, já tem, indiscutivelmente, como cidade de cultura, destacada posição na literatura brasileira. Basta que por ocasião da Semana Euclidesiana, cheguemos às suas fronteiras para constatar a veracidade dos fatos. Atualmente a cidade de maior evidência nos nossos foros intelectuais é sem dúvida nenhuma a fascinante cidade da mogiana.

E, se assim não fosse, estaríamos praticando uma grande injustiça, bastando que tivéssemos em mente que lá ao lado de bons amigos, encontramos o "orão de Cantagalo" ambiente propício ao desenvolvimento da ideia. Foram seus amigos de São José do Rio Pardo que o estimularam na jornada que mais tarde seria a obra maxima e o orgulho das nossas letras.

São José do Rio Pardo é de fato a cidade sorridente que todos imaginamos. De nove a quinze de agosto de cada ano, seu povo, recebendo milhares de visitantes, dedica-se exclusivamente ao culto de Euclides. A hospitalidade naquilo recanto atinge ao maximo que se pode imaginar, contando todos os visitantes com as melhores atenções e gentilezas possíveis.

Já vai para longa data que estivemos na Euclidesia, justamente em 1942, época de guerra e naturalmente de dificuldades. Naquela ocasião, alunos de um colegio em caravana, todos moços ainda, chegamos a cidade para presenciarmos os festejos euclidesianos. Recebidos com a maior das hospitalidades, assistimos espetáculos esportivos e civicos, assim como varias conferencias. Por ocasião do regresso, voltamos todos encantados com a cidade e com a obra do autor de "Contrastes e Confrontos". O interessante porem, é que naquela época, se fossemos desfolhar "Os Serões" numa leitura, pouco ou nada conheceríamos, dado a avidez do assunto. Presenciando "in-loco" o desenvolvimento da semana, ouvindo conferencias e citações de fatos ocorridos com o autor na cidade, assim como trechos de sua vida, fomos nos interessando pela vida e pela obra de Euclides, coisa que seria completamente diversa, se fossemos nos basear unicamente pelos livros.

Assim como sucedeu aos moços que em 1943 estiveram na Euclidesia, a quanto mais não sucedeu e sucederá o mesmo. Inúmeros benefícios tem trazido à mocidade brasileira o culto a Euclides efetuado atualmente na "Meca do Euclidesianismo". A mocidade brasileira e seus responsáveis têm uma dívida de eterna gratidão pela cidade paulista de São José do Rio Pardo, rincão distante, centro de cultura e nacionalidade. De uma coisa temos absoluta certeza, é a de que todos que presenciaram os festejos euclidesianos, são propagadores voluntarios da sua obra, com grandes benefícios para a cultura nacional. Devido a esses e demais motivos, é que a Euclidesia, tem seu destino marcado com chave de ouro na grandiosidade da nossa literatura.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



Bem barbeado... assediado

Lembre-se de que a boa aparência ajuda a vencer. Barbear-se com o novo aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul é tão fácil, rápido e econômico, que não há justificativa para os que deixam de fazer a barba diariamente.

Gillette AZUL



1-A-198

DESFALCADO DE VARIOS TITULARES, O CORINTIANS LUTA HOJE EM SANTOS COM A PORTUGUESA SANTISTA

Luizinho conservado na meia esquerda do conjunto dos calções negros — O técnico rubro-verde praiano, o popular "Redondo", está confiante no resultado do choque — Mr. Snape é o arbitro indicado pela Federação Paulista de Futebol para dirigir o sugestivo encontro



BINO INTERVEM COM SEGURANÇA — No último encontro com o São Paulo, o arqueiro Bino reapareceu na equipe do Corinthians em excelente forma. O elchê fixa uma das muitas intervenções praticadas pelo consagrado arqueiro paranaense. Leonidas chutou alto ao arco corintiano. Quando Ponce de Leon se preparava para intervir no lance, Bino "voou" e "encalçou" com segurança.

Os esportistas praianos foram beneficiados na última rodada do primeiro turno do certame paulista. O prêmio mais atraente da etapa de hoje reunirá, no estádio "Ulrico Muras", na vizinha cidade praiana, os quadros da Portuguesa santista e do Corinthians.

O quadro "luso", quando atua no seu gramado, sempre se constitui em adversário temível. Acontece, no entanto, que o atual conjunto da

"brisa" perdeu muito da antiga segurança. A transferência de Brandozinho para a Portuguesa de Desportos quebrou a harmonia do setor defensivo "luso" praiano e daí as suas fracas produções nos últimos compromissos.

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, as equipes estão assim organizadas:

PORT. SANTISTA — Andu, Culherme e Pavão; Olegário, Enao e An-

tero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

CORINTIANS — Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edécio, Baltazar, Luizinho e Nelsinho.

O "onze" corintiano, embora não possa contar na refrega desta tarde com todos os titulares, aparece como o provável vencedor. A defesa, depois que passou a contar com o concurso de Norival, ganhou mais segurança e vem se exibindo com geral agrado, enquanto o ataque, apesar de não se encontrar na sua melhor forma, possui valores capazes de, isoladamente, alterar o rumo da luta.

O técnico Jorjé apresentará esta tarde, no "onze" titular, a ala esquerda da turma de suplentes, Luizinho e Nelsinho serão os titulares daqueles postos e isso porque o ponta esquerda Noronha está fortemente contundido e os avanços Nenê e Rui não se encontram na sua melhor forma. Como devem estar lembrados os esportistas da Paulicéia, Luizinho estreou auspiciosamente no quadro principal domingo último, no atraente confronto com o "mais querido", a pelé mais brilhante do campeonato, e a sua atuação foi notável. Além de ter marcado um tento de mestre, o garoto ainda revelou indiscutíveis predições. Jogando esta tarde ao lado de Nelsinho, é de crer que Luizinho se encontre mais à vontade para brincar o público com empolgante exibição. Ele já está acostumado a jogar com Nelsinho, o que não ocorreu quando atuou domingo último ao

lado de Noronha. Nos demais postos estarão todos os titulares.

Como se vê, a situação do Corinthians é das mais satisfatórias e na hipótese dos seus integrantes bisarem, esta tarde, aquela atuação empolgante de domingo último, dificilmente retornarão à Paulicéia sem o triunfo.

A arbitragem do encontro foi confiada ao juiz inglês Mr. Snape, indicado pela F. P. F.

PALMEIRAS E NACIONAL DEFRONTAM-SE ESTA TARDE, NO CAMPO DO PARQUE ANTARTICA

Escalada oficialmente a turma alvi-celeste — Provável quadro esmeraldino — Os companheiros de Lourenço surgem como francos favoritos — Mr. Sunderland, o arbitro designado pela F.P.F.

O prêmio mais importante a ser disputado na Paulicéia é o que reunirá, hoje à tarde, na velha praça de esportes do Parque Antartica, os quadros do Palmeiras e do Nacional.

O conjunto esmeraldino, ao que se espera, embalado com a brilhante vitória conquistada recentemente sobre a Portuguesa de Desportos, não encontrará dificuldades para derrotar o adversário.

A apresentação do gremio da Es-

trada, apesar do esforço que vem sendo despendido pelos seus dirigentes, ainda não conseguiu uma atuação condizente com a classe dos seus integrantes. Acredita-se, contudo, que a equipe escalada pelo técnico Folker, para a luta com o alvi-verde, além de representar o que de melhor poderá ser organizado no clube da rua Comendador Souza, estará em condições de não desmerecer os seus numerosos adeptos.

COMO FORMARÃO OS LITIGANTES

Elas as equipes:

PALMEIRAS — Lourenço, Turcão e Sarno (Gengô); Mexicano, Tullio e Fiume; Lula (ou Lima), Canhotinho (ou Harry), Abelardo (ou Washington), Jair e Lima (ou Canhotinho).

NACIONAL — Bizarro, Dedão e Cruz; Og Moreira, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Neca e Turelli.

Como se vê, no quadro do Palmeiras apenas a linha média e o arco apresentavam escalção em caráter definitivo. No zaga e no ataque, ao que parece, o técnico esmeraldino ainda não se definiu sobre os valores que deverão atuar com as responsabilidades de titulares. Sabe-se, entretanto, que Turcão tem o posto garantido. A zaga esquerda estará entre Sarno e Gengô. O ex-defensor do Botafogo sofreu forte contusão no último embate com a Portuguesa de Desportos e, ao que parece, ainda não se encontra em condições de retornar ao posto. O que causa estranheza, no entanto, é

a dúvida que o treinador vem revelando sobre a formação do ataque. Não esteja inteirado da escalção definitiva da vanguarda esmeraldina. Surgem as mais variadas controvérsias sobre a formação do ataque alvi-verde, o que vem comprovando as acentuadas falhas que se vem verificando no departamento de profissionais do clube do Parque Antartica. Felizmente, com a inclusão de Jair, o quadro contagiou-se de um entusiasmo radiante e, ao que tudo indica, seja qual for a escalção apresentada, ela não influirá no resultado do duelo. Os prognósticos são favoráveis aos "periquitos", dadas as deficiências do adversário.

Dirigirá o cotejo o arbitro inglês Mr. Sunderland, indicado pela F. P. F.

A PROVA "VOLTA DE CAMPINAS" REUNE GRANDES ATRATIVOS

Os melhores fundistas estarão hoje empenhados num interessante reve-samento — Corinthians e S. Paulo concorrem com os principais titulares

Mais uma etapa da particular significação cumprirá na manhã de hoje o pedestrianismo de nossa terra. Na cidade de Campinas, sob os auspícios do Clube Campineiro de Regatas e Natações, será efetuada a disputa da tradicional prova pedestre "Volta de Campinas", uma iniciativa patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, e que contará com o concurso de notáveis especialistas do nosso Estado.

Este acontecimento foi organizado com especial cuidado pelos melhores do esporte-base nas fileiras do veterano gremio campineiro, esperando-se que a sua realização venha a assinalar mais um sucesso entre os muitos que se alinham na história empolgante do atletismo na terra de Carlos Gomes. O percurso, cuidadosamente estudado, proporcionará aos esportistas campineiros a oportunidade de acompanhar, em todos os seus detalhes, a exibição de consagrados fundistas nacionais, muitos deles detentores de cartão internacional.

O São Paulo F. C., que com grande sucesso vem liderando o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, além da sua extraordinária atuação na temporada de pista e de campo, enviará hoje a Campinas alguns dos integrantes da sua valorosa equipe, circunstância que garantirá o êxito desta oportuna iniciativa dos esportistas campineiros, porque entre os que hoje irão envolver a camiseta das três cores veteranos dos torneios continentais, ao lado de um punhado de autênticos especialistas. Todos eles em condições de marcar resultado técnico de grande projeção.

Por seu turno o Corinthians também comparece com os seus melhores elementos, figurando entre os integrantes da turma do gremio do Parque São Jorge o conhecido fundista nacional, João Soares Otica, sem dúvida, um

dos mais destacados valores no setor das provas de fundo. Deverá ele bilar as suas excepcionais demonstrações, conquistando para o seu clube uma classificação honrosa no tradicional (Conclui na 5.ª página deste caderno)

ZIZINHO VIRIA PARA O ALVI-VERDE — Ao que conseguimos apurar, na próxima semana seguirá para a Guanabara um emissário do Palmeiras, credenciado pela diretoria esmeraldina a entrar em entendimento com o Flamengo para obter a transferência de Zizinho ao clube do Parque Antartica.

FRIACIA NA GUANABARA — Licenciado pelo tricolor, seguiu ontem à tarde para a Guanabara o avanço Friac, em visita a pessoas de sua família. O retorno de Friac ocorrerá terça-feira próxima, quando do início das atividades dos sampaúlinos os compromissos do retorno.

CHUNA CONTRA O TRICOLOR — O avanço Chuna, contratado pelo Ipiranga do Comercial, depois de acurado treinamento, será apresentado aos esportistas da Paulicéia como integrante de seu novo clube. Chuna, que desfruta de brilhante forma, tomará parte no embate que o Ipiranga realizará com o São Paulo, na segunda rodada do retorno.

tartica.

dos mais destacados valores no setor das provas de fundo. Deverá ele bilar as suas excepcionais demonstrações, conquistando para o seu clube uma classificação honrosa no tradicional (Conclui na 5.ª página deste caderno)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAURO EM REPOUSO — O jogador Mauro, do São Paulo, seguiu ontem para Poços de Caldas em visita aos seus familiares, licenciado pelo clube. Ao que conseguimos saber, aquele "crack" só retornará à Paulicéia no próximo dia 7, a fim de tomar parte no ensaio com o qual os sampaúlinos encerrarão os preparativos para a luta com o Jaboaquara, na 1.ª rodada do retorno.

ZIZINHO VIRIA PARA O ALVI-VERDE — Ao que conseguimos apurar, na próxima semana seguirá para a Guanabara um emissário do Palmeiras, credenciado pela diretoria esmeraldina a entrar em entendimento com o Flamengo para obter a transferência de Zizinho ao clube do Parque Antartica.

FRIACIA NA GUANABARA — Licenciado pelo tricolor, seguiu ontem à tarde para a Guanabara o avanço Friac, em visita a pessoas de sua família. O retorno de Friac ocorrerá terça-feira próxima, quando do início das atividades dos sampaúlinos os compromissos do retorno.

CHUNA CONTRA O TRICOLOR — O avanço Chuna, contratado pelo Ipiranga do Comercial, depois de acurado treinamento, será apresentado aos esportistas da Paulicéia como integrante de seu novo clube. Chuna, que desfruta de brilhante forma, tomará parte no embate que o Ipiranga realizará com o São Paulo, na segunda rodada do retorno.

tartica.

Com todos os titulares, o Palmeiras enfrentará, em Pirassununga, o Clube Atletico Pirassununguense

O vencedor do sugestivo confronto conquistará a taça "Dr. Salles Filho", oferecida pelo destacado líder do Partido Republicano — O vereador Derville Allegretti, do P. R., oferecerá uma rica medalha ao jogador que marcar o primeiro "goal" — O deputado Salles Filho falará aos esportistas pirassununguenses após a realização do embate — Jair, a sensação do prélio amistoso

Os esportistas de Pirassununga estão empenhados com o sugestivo confronto do próximo dia 7, naquela cidade, entre os quadros do Palmeiras, desta capital, e do C. A. Pirassununguense.

O embate, que vem despertando inulgar interesse, não só entre os aficionados daquela cidade como das ci-

dades circunvizinhas, será efetuado como parte dos festejos com os quais se comemora a passagem do 42.º aniversário do consagrado C. A. Pirassununguense.

O técnico Cambon, do Palmeiras, vem encarando a pelé do próximo dia 7 como das mais difíceis. Ao que conseguimos saber, apesar da equipe esmeraldina vir acusando acentuados progressos, é pensamento do treinador alvi-verde realizar um ligeiro ensaio coletivo, terça-feira próxima, com o qual serão encerrados os preparativos para a refrega com os pirassununguenses.

JAIR, A GRANDE SENSACÃO

O meia esquerda Jair, recentemente contratado pelo clube do Parque Antartica, integrará a equipe alvi-verde. Em palestra que manteve com a reportagem, o destacado avanço palmeirista teve a oportunidade de informar

que a luta com o C. A. Pirassununguense não será tão fácil como julgam alguns dos adeptos alvi-verdes. Segundo a opinião do popular "Ja"á, os jogos do interior surgem como dos mais difíceis e isso porque os adversários lutam quase sempre com empenho e dedicação e, não raro, conseguem surpreender os conjuntos mais categorizados da primeira divisão. Felizmente, adiantou o ex-defensor do Flamengo, os defensores do alvi-verde estão precavidos e dificilmente serão colhidos de surpresa.

BRILHANTE PASSADO DO C. A. PIRASSUNUNGUENSE

O C. A. Pirassununguense, que surgiu no cenário esportivo em 1916, um ano depois recebeu a visita do Ipiranga. Integrado pelos insuperáveis mestres Fried, Formiga, Rubens Sales e outros famosos "cracks" daquela época e, apelando para todo o peso

da sua classe, conseguiu expressivo feito sobre o adversário por 2 a 1.

A campanha do consagrado clube de Pirassununga, no campeonato do interior, é das mais brilhantes. Em 1942 foi o terceiro colocado; em 47 (Conclui na 5.ª página deste caderno)



TAÇA "DR. SALES FILHO" — O nosso elchê fixa a rica taça "Dr. Sales Filho", oferecida pelo "leader" da bancada do P. R. na Câmara Estadual ao clube vencedor da refrega.



MEDALHA "D'ERVILLE ALLEGRETTI" — Aí está a magnífica medalha oferecida pelo vereador "Derville Allegretti" ao jogador que marcar o primeiro tento.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — O Fluminense segue hoje para Juiz de Fora, onde disputará amanhã um jogo amistoso. Orlando Carlos e Rodrigues não integram a equipe do tricolor.

O Botafogo está na dianteira na disputa do troféu "Mário Marinho Cunha", com 158,5 pontos, seguido pelo Fluminense, com 137 e Vasco, com 71,5.

Está marcada para a próxima segunda-feira uma reunião dos membros do serviço de assistência médica nomeados pela C. B. D. para a Copa do Mundo.

A C. B. D., tomando conheci-

mento do ofício do Clube Atlético Juiz de Fora, de Barranquilla, sobre contratos de jogadores, determinou que fosse respondido que a entidade nacional não pôde tratar desses assuntos, de vez que a sua função é a de conceder transferência de jogadores do futebolistas, e não a de agente de profissionais.

A Federação Metropolitana de Basquetebol, constituiu uma comissão para tratar da construção de um ginásio.

A C. B. D. concedeu licença para o Vasco jogar dia 7 em Juiz de Fora, contra o Tupi.

LUAR, MAGANÃO, CAMPEADOR E GALANTEIO DEVERÃO DISPUTAR HOJE O TÍTULO DE LIDER DOS "3 ANOS"

DIFICILMENTE FUGIRA' A "QUADRA" FAVORITA O HONROSO DESFECHO DA PROVA INICIAL DA "TRIPLICE COROA" — LUAR, O FAVORITO, E GALANTEIO O QUE

Estamos a algumas horas apenas da realização da primeira grande prova da famosa "Coroa" — o "Ipiranga", em milha, com 150 mil cruzeiros de doteação e reservado a produtos da geração dos 3 anos. A importante carreira levará à pista os melhores elementos que nos deu a geração até o momento, para uma confronto de grandes proporções. Estará em jogo o título de líder da turma estreada em fevereiro último. Mas não é só o ganhador terá transposto a primeira etapa das três que o separam do honroso título de "tríplice coroa" do turf paulista.

Em que pese o equilíbrio de forças reinantes no importante pareo, a "quadra" formada por Luar, Maganão, Campeador e Galanteio está visivelmente como a mais provável ganhadora. De fato, são os mais credenciados — Luar foi batido numa carreira que não convenceu e a mesma sorte teve há uma semana o Campeador; Maganão ganhou prestígio com o seu recente sucesso sobre Campeador e Galanteio foi o que melhores exercícios forneceu para esse "pega" sensacional. Na verdade, porém, não são esses apenas os grandes candidatos à vitória. Capitão Kid, Espargo e até o Climax não podem ficar relegados a um plano de inferioridade. Bill Kid, Grandelê, Campo Alegre e Loureiro, com quanto pareçam, à primeira vista, os mais fraquinhos, são, contudo, potros de futuro e em franco período de evolução. Dai alimentarem suas responsáveis boas esperanças.

O encontro dos potrinhos na milha do "Ipiranga" levará à Cidade Jardim, por certo, uma assistência própria das grandes tardes turísticas.

MELHORES PRIVADOS FORNECEU — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — NOTAS

7.º PAREO — G. P. "Ipiranga" — 45.900,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — 5% ao criador — 1.600 metros — (Gramma).

(1) Bill Kid, N. Pereira .. 55 40
(2) Capitão Kid, D. Garcia .. 55 40
(3) Campeador, Zamudio .. 55 30
(4) Espargo, R. Olguin .. 55 30
(5) C. Alegre, Nascimento .. 55 60
(6) Climax, A. Nobrega .. 55 50
(7) Grandelê, O. Rosa .. 55 50
(8) Galanteio, O. Reichel .. 55 30

9 Loureiro, L. Osorio .. 55 60
10 Luar, L. González .. 55 20
11 Maganão, J. Carvalho .. 55 25

O clássico está a desafiar a argúcia dos "entendidos". Onze potrinhos, não se podendo excluir mais do que três ou quatro. Em que pese o equilíbrio de forças, vamos entregar a Luar o nosso voto. E estamos certos de que estará bem defendido. Mais difícil a escolha para o segundo posto. Gostamos, porém, e muito, de Galanteio, que forneceu os melhores privados pa-

ra o "Ipiranga". Campeador, Maganão e Climax, grandes cartas e alto preço vão exigir pelo insucesso. Mais difícil o Capitão Kid, o Espargo e o Grandelê, mas não podem ficar de todo à margem das cogitações.

8.º PAREO — "Miss Brasil" — As 17.25 horas — Cr\$ 2.000,00 — 6.900,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

(1) Chico Prisca, V. Vallin .. 58 20

2 Coudinet, A. Nobrega .. 58 25
3 Five Stars, L. Osorio .. 58 60
(4) Flamar, O. Rosa .. 56 40
(5) Visagem, N. Monteiro .. 54 40
(6) Garrida, J. Alves .. 56 60
(7) Horsa, A. Luca .. 52 30
(8) Magestoso, n'correrá .. 52 30
(9) Malmiquier, E. Garcia .. 52 30
(10) Stone, J. P. Sousa .. 52 35
(11) P. Mía, J. Carvalho .. 50 30

Outro pareo bravo. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibi-

lidades — Pampa Mía, Malmiquier e Chico Prisca. Mas não são os únicos grandes candidatos à vitória. Coudinet, Flamar e até a Horsa, depositários de grandes esperanças. Stone, em turma reforçada, mas sempre um adversário de respeito. Mais fraquinhos Five Stars e Garrida.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O 7.º pareo será corrido na grama; os demais na pista de areia.

CARRASCO DEVE GANHAR COM TODOS OS 64 QUILOS

Modestos os adversários do filho de Fox Cub em razão da distancia — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

RIO, 3 ("Correio") — Mais uma das grandes carreiras da temporada internacional — a 3.ª — será realizada amanhã, à tarde, no hipódromo de Gavea. Mas, na verdade, a importante prova perdeu muito do seu interesse em razão do campo reduzido, do desequilíbrio de forças e, ainda, pela ausência da maioria dos disputantes do último "Brasil".

O reaparecimento de Carrasco, o ganhador do último "sweepstake", está cercado de certo interesse, mas porque o público ainda lhe deve algumas palmas. Não tanto pela carreira, pois ele domina francamente a situação, com todos os 64 quilos, não devendo perder. Além, o tiro é grande de fator de suas possibilidades. O aumento da distancia não é nada favorável a Cid e Tirollesa e as o é, para Guaraz, não tem valor, porque o "Rei" hoje, perdeu a coroa.

Carrasco, na opinião dos "entendidos", vai ganhar outra vez e de forma muito fácil do que no último "Brasil".

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º Pareo — 1.400 metros

Ternura ganhou um pareo a jeito. Não deve perder, ainda mais que corre muito na grama. Dupla com Parker, que já chegou ali. Diferença: Hipias, melhor das hemorragias.

2.º Pareo — 1.000 metros

Ninfa, na turma é a maior figura. Tem grandes possibilidades de vitória. Bonri e a estreante Saralegre vão dividir entre si a dupla. Nerelida e Bola Dourada estão bem exercitadas e podem aparecer no marcador.

3.º Pareo — 1.500 metros

Plaiu — Irun, ambos em grande forma e em turma acessível, mandam no pareo. A ordem pode ser inversa. Never Falls, Alvacá e Irapiranga, forças secundárias da carreira. Aposta pode repetir.

4.º Pareo — 1.600 metros

Radar, força destacada, novamente. Não tem jeito de perder, mas é poule de 11. Marfim, adversário de primeiro plano Jeca, Jacarandá e Choro são depositários de grandes esperanças.

5.º Pareo — 3.200 metros

Carrasco, com todos os 64 quilos, é o favorito. Deve ganhar, na verdade, mas não se pode deixar de reconhecer bastante difícil a cartada. E Cid, embora não se de bem na distancia, é a segunda figura da carreira. A Tirollesa correu pouco, há uma semana, mas talvez se de melhor em pista normal. Guaraz é longo e expetimento progressos.

6.º Pareo — 1.300 metros

Leir, na grama, é a maior carta do pareo. Mas terá, por certo, em Scarface e Serra Negra adversários de grande respeito. Guaruman, na areia vai correr muito. Falam muito em Florete.

7.º Pareo — 1.500 metros

Delgada não gosta de confirmar, mas na verdade ganha muito em valor aos adversários, valendo insistir, novamente. Leste, Dinamo e Hastapura, um trio de grande respeito, Peppito, Heremom e Porungo podem aparecer.

8.º Pareo — 1.600 metros

Hilarion correu pouco há uma semana, em razão da raia. Na grama leve é outro cavale e vai querer muito pela derrota, não encontrando talvez, quem a pague. Palmar e Imaginada, grandes candidatas à dupla. Abidin está no brinquedo. E' atrevido.

São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.25 horas.

1 Ternura, O. Reichel .. 58 40

(2) Parker, L. Rigoni .. 58

(3) Salin, S. Batista .. 48

(4) Hipias, B. Ribeiro .. 56

(5) Mister X, L. Leite .. 48

(6) Outubrinho, E. Vieira .. 54

(7) Bu, d'correr .. 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 46.000,00 — As 13.50 horas.

(1) Ladylove, n'correrá .. 58

(1) Nerelida, J. Mesquita .. 55

(2) Ninfa, J. Araújo .. 55

(3) Casuarina, J. Morgado .. 55

(4) Dalia, d'correr .. 55

(5) Bongá, O. Ulloa .. 55

(6) Turandot, F. Madalena .. 55

(7) B. Dourada, S. Ferreira .. 55

(8) Viscondessa, A. Ribas .. 55

(9) Saralegre, D. Ferreira .. 55

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.20 horas.

(1) Olympus, L. Rigoni .. 51

(2) Mayling, R. Latorre .. 54

(3) Plaiu, P. Simões .. 58

(4) Aolita, F. Machado .. 55

(5) Irun, O. Ulloa .. 58

(6) Never Falls, L. Sousa .. 54

(7) Polidor, E. Cardoso .. 54

(8) Alvacá, J. Perillo .. 56

(9) Cibaleña, I. Pinheiro .. 50

(10) Linda Dona, J. Araújo .. 52

(11) Pacalano, n'correrá .. 56

(12) Irapiranga, F. Irigoyen .. 52

(13) Harem, S. Ferreira .. 54

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.50 horas.

(1) Radar, F. Irigoyen .. 56

(2) Fogo Bravo, D. Ferreira .. 56

(3) Marfim, L. Rigoni .. 58

(4) Corretor (X), C. Brito .. 58

(5) Jacarandá-Asad, R. Latorre .. 56

(6) V. Ot. Reichel .. 54

(7) Frontal, R. Freitas .. 56

(8) Jeca, O. Ulloa .. 56

(9) Omar, I. Sousa .. 58

(10) Choro, S. Ferreira .. 58

(11) ex-Eduino .. 58

5.º PAREO — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — As 15.25 horas.

(1) Carrasco, P. Vas .. 64

(2) Multiple, V. Andrade .. 60

(3) Cid, L. Rigoni .. 60

(4) Guaraz, O. Ulloa .. 60

(5) Tirollesa, F. Irigoyen .. 58

(6) Nero, R. Latorre .. 60

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — ("Betting") — As 16 horas.

(1) Scarface, F. Irigoyen .. 53

(2) Jota, XX .. 53

(3) Serra Negra, A. Araújo .. 53

(4) Lear, O. Ulloa .. 55

(5) Vicentino, S. Ferreira .. 55

(6) Lobella, J. Mesquita .. 53

(7) Camelot, L. Rigoni .. 55

(8) Igilho, n'correrá .. 55

(9) Notícia, O. Macedo .. 53

(10) Florete, L. Latorre .. 56

(11) Guaruman, I. Sousa .. 55

(12) Toropi, A. Ribas .. 55

(13) Leste, J. Mesquita .. 50

(14) Diolam, d'correr .. 51

(15) Imbu, P. Coelho .. 52

(16) Hesperia, I. Sousa .. 57

(17) Royal Kiss, S. Ferreira .. 46

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17.10 horas.

(1) Delgada, F. Irigoyen .. 53

(2) Hastapura, R. Latorre .. 53

(3) Pablo, A. Aleixo .. 52

(4) Guatapará, C. Galleri .. 48

(5) Dinamo, L. Rigoni .. 56

(6) Pandango, D. Ferreira .. 53

(7) Heremom, O. Ulloa .. 57

(8) Fla Flu, G. Costa .. 53

(9) Porungo, A. Araújo .. 53

(10) Bongy, d'correr .. 49

(11) Peppito, J. Portillo .. 51

(12) Marroco, S. Camara .. 50

(13) Ganges, d'correr .. 51

(13) Tatu, D. Ferreira .. 55

(14) Cjuba, n'correrá .. 53

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 16.35 horas.

(1) Delgada, F. Irigoyen .. 53

(2) Hastapura, R. Latorre .. 53

(3) Pablo, A. Aleixo .. 52

(4) Guatapará, C. Galleri .. 48

(5) Dinamo, L. Rigoni .. 56

(6) Pandango, D. Ferreira .. 53

(7) Heremom, O. Ulloa .. 57

(8) Fla Flu, G. Costa .. 53

(9) Porungo, A. Araújo .. 53

(10) Bongy, d'correr .. 49

(11) Peppito, J. Portillo .. 51

(12) Marroco, S. Camara .. 50

(13) Ganges, d'correr .. 51

(14) Leste, J. Mesquita .. 50

(15) Diolam, d'correr .. 51

(16) Imbu, P. Coelho .. 52

(17) Hesperia, I. Sousa .. 57

(18) Royal Kiss, S. Ferreira .. 46

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17.10 horas.

(1) Delgada, F. Irigoyen .. 53

(2) Hastapura, R. Latorre .. 53

(3) Pablo, A. Aleixo .. 52

(4) Guatapará, C. Galleri .. 48

(5) Dinamo, L. Rigoni .. 56

(6) Pandango, D. Ferreira .. 53

(7) Heremom, O. Ulloa .. 57

(8) Fla Flu, G. Costa .. 53

(9) Porungo, A. Araújo .. 53

(10) Bongy, d'correr .. 49

(11) Peppito, J. Portillo .. 51

(12) Marroco, S. Camara .. 50

(13) Ganges, d'correr .. 51

(14) Leste, J. Mesquita .. 50

(15) Diolam, d'correr .. 51

(16) Imbu, P. Coelho .. 52

(17) Hesperia, I. Sousa .. 57

(18) Royal Kiss, S. Ferreira .. 46

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17.10 horas.

(1) Delgada, F. Irigoyen .. 53

(2) Hastapura, R. Latorre .. 53

(3) Pablo, A. Aleixo .. 52

(4) Guatapará, C. Galleri .. 48

(5) Dinamo, L. Rigoni .. 56

(6) Pandango, D. Ferreira .. 53

(7) Heremom, O. Ulloa .. 57

(8) Fla Flu, G. Costa .. 53

(9) Porungo, A. Araújo .. 53

(10) Bongy, d'correr .. 49

(11) Peppito, J. Portillo .. 51

(12) Marroco, S. Camara .. 50

(13) Ganges, d'correr .. 51

(14) Leste, J. Mesquita .. 50

(15) Diolam, d'correr .. 51

(16) Imbu, P. Coelho .. 52

(17) Hesperia, I. Sousa .. 57

(18) Royal Kiss, S. Ferreira .. 46

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17.10 horas.

(1) Delgada, F. Irigoyen .. 53

(2) Hastapura, R. Latorre .. 53

(3) Pablo, A. Aleixo .. 52

(4) Guatapará, C. Galleri .. 48

(5) Dinamo, L. Rigoni .. 56

(6) Pandango, D. Ferreira .. 53

(7) Heremom, O. Ulloa .. 57

(8) Fla Flu, G. Costa .. 53

(9) Porungo, A. Araújo .. 53

(10) Bongy, d'correr .. 49

(11) Peppito, J. Portillo .. 51

(12) Marroco, S. Camara .. 50

(13) Ganges, d'correr .. 51

(14) Leste, J. Mesquita .. 50

(15) Diolam, d'correr .. 51

(16) Imbu, P. Coelho .. 52

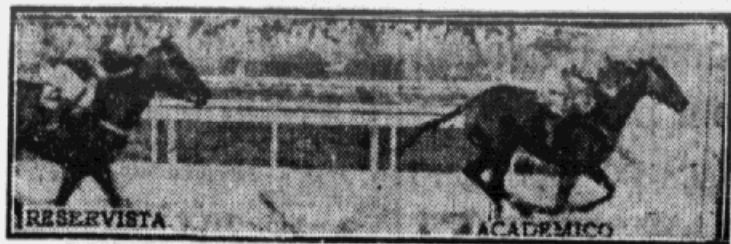
(17) Hesperia, I. Sousa .. 57

(18) Royal Kiss, S. Ferreira .. 46

(19) Leste, J. Mesquita .. 50

QUANTO PAGARIAM...

2 Amilid	134,00	4 Reservista	29,00
3 Eva	19,00	5 Cigarilha	121,00



Academico de laço a laço fez sua vitória. Reservista pagou o segundo placê.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Honos, 55 ks. A. Luca; 2.º Dormido, 50 ks. F. Sobroto; 3.º Indí, 56 ks. R. Benítez; 4.º Jaza, 53 1/2 ks. J. P. Souza; 5.º Moira, 54 ks. P. Mauzan; 6.º O. Santos; 7.º Chico Chispa, 56 ks. N. Pereira; 8.º Gasparoto, 50 ks. R. Pacheco. Tempo: 93" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 703.420,00. Tratador: J. Duarte. Criador: espelho Líneu de Paula Machado, Proprietário: Osvaldo Camargo Lima.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Vera II.

QUANTO PAGARIAM...

2 Chico Chispa	86,00	6 Bambi	627,00
3 Indí	73,00	7 Dormido	44,00
4 Jaza	52,00	8 Gasparoto	48,00
5 Moira	391,00		



Ganhou firme o Honos, mas em baixo de pau. Dormido portou-se bem, pagando o segundo placê. Indí em terceiro.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lola, 55 ks. L. Gonzalez; 2.º Airone, 55 ks. L. Lobo; 3.º Ruivo, 55 ks. R. Zamudio; 4.º Acifim, 55 ks. J. Nascimento; 5.º Igino, 55 ks. L. Osorio; 6.º Carmelita, 53 1/2 ks. E. Garcia; 7.º Colon, 55 ks. O. Santos. Tempo: 91". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 783.550,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Líneu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bosphore e Riri.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Acifim-Ruivo	23,00	5 Igino	409,00
3 Airone	88,00	6 Carmelita	354,00
4 Colon	653,00		



Não ganhou fácil, mas ganhou bem a Lola. Airone correu tudo o que sabia.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gínger, 56 ks. M. Carvalho; 2.º Cabotino, 56 ks. R. Zamudio; 3.º Hanover, 52 1/2 ks. L. Lobo; 4.º Flechada, 52 ks. A. Luca; 5.º Galga, 51 ks. N. Pereira; 6.º Iluminura, 52 ks. D. Garcia; 7.º Destemor, 52 1/2 ks. O. Reichel; 8.º Ogar, 58 ks. L. Gonzalez. Tempo: 72" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 48,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 819.930,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Espelho Líneu de Paula Machado. Proprietário: Stud Líneu de Paula Machado.

A ganhadora é salina, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mariana e Sixpeny.

QUANTO PAGARIAM...

1 Ogar	80,00	6 Flechada	48,00
2 Cabotino	350,00	7 Hanover	38,00
3 Iluminura	327,00	8 Galga	74,00
4 Destemor	192,00		



Gínger, a favorita, ganhou por meio de raia. Cabotino e Hanover completaram o marcador.

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Derby Queen, 56 ks. O. Rosa; 2.º Cipó, 58 ks. L. Osorio; 3.º Hecuba, 56 ks. J. Nascimento; 4.º Valdo, 56 ks. R. Benítez; 5.º Urauto, 56 ks. O. Santos; 6.º Adoração, 53 ks. D. Garcia. Não correu Curucaça. Tempo: 107". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 694.750,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Antonio A. Assunção.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Chaimbé e Quituteira.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cipó	40,00	5 Hecuba	123,00
2 Urauto	76,00	6 Valdo	311,00
3 Adoração	402,00		

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.215.590,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 329.405,00. Movimento dos portões: Cr\$ 21.350,00.

Raia de areia leve, com exceção do 7.º pareo, que foi corrido em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLE SIMPLES — 8 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 2.197,00.

BOLE DUPLA — 2 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 16.498,40.

BETTING SIMPLES — 230 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 102,70.

BETTING DUPLA — 66 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 3.126,70.

A natação no programa do campeonato colegial de esportes

Deverão desfilar na piscina do Estádio Municipal os maiores valores da aquática interiorana — Caberá à Federação Paulista de Nataçao superintender o torneio de terça-feira

Entre as competições a serem disputadas entre os jovens estudantes do "hinterland" paulista, tendo como palco o Estádio Municipal do Pacaembu, a natação constituirá, certamente, um dos grandes atrativos ao numeroso público que tem acompanhado com indistigável entusiasmo as iniciativas do Departamento de Esportes, cuja finalidade é promover a aproximação da juventude esportiva de todos os recantos do nosso Estado, num empreendimento de alta significação.

Nesta arrancada realizadora que o DEESP vem cumprindo com excepcional êxito, o apoio das entidades especializadas tem sido altamente proveitoso, constituindo a retribuição pelo aparato que sempre obtiveram do órgão oficial dos esportes em nosso Estado para a consecução dos seus programas e o sucesso das suas iniciativas. Assim é que a competição aquática anunciada para a próxima terça-feira terá a direção a cargo da Federação Paulista de Nataçao, que enviará ao Estádio Municipal do Pacaembu os integrantes do seu quadro de arbitragem, o que certamente contribuirá para maior regularidade do

certame que terá como supervisor o técnico João Podboy Junior.

Tendo em vista o progresso alcançado pela natação nos vários municípios do "hinterland", onde modernas piscinas abrigam vários milhares de militantes, todos os adeptos da nobilitante modalidade aguardam com indistigável entusiasmo a exibição dos futuros "ases" da aquática paulista, que integram esse magnífico potencial humano presentemente alojado no gigante de elemento armado do vale do Pacaembu. Indistigavelmente, na excelente jornada aquática do Campeonato Colegial de Esportes, vários elementos registrarão "performances" notáveis, revelando mais uma vez que no interior bandeirante residem as maiores esperanças do nosso esporte, entre os quais a natação ocupa posição privilegiada.

O programa organizado para este importante empreendimento do certame máximo colegial é de grande sugestividade, incluindo no seu todo provas para todas as especialidades, nas mais variadas distâncias, o que permitirá uma análise cuidadosa de todos os participantes, quer na classe masculina, quer na feminina. As possibilidades se dividem entre os integrantes dos diversos agrupamentos, destacando-se, como é natural, alguns elementos de maiores possibilidades, muitos deles já conhecidos dos apreciadores da empolgante especialidade do nosso esporte.

Para este concurso a Federação Paulista de Nataçao organizou o seguinte quadro de dirigentes:

Arbitro, Hildebrando Montenegro; direção geral, João Podboy Junior e Anibal Machado; juiz de partidas, Mario Angelicola; anotador de partidas, Edward Afonso Costa; anotador de chegadas, Pedro Silvio; anotadores de contagem, Mario C. Xavier e Decio Lang; cronometristas, Julio Borla, Atílio Pantani, Torquato Aristu Martini, João Koprick, Alexandre Kupper, José Maçori, Rafael Montelli, Artur Busin, Fernando Correia, Inacio Takada, Milton Busin, Desuêdio Faria, Antenor Perreira da Silva e Oscar Guimarães Sobrinho; juizes de raia, Moacir Braga, Raimundo Mousil e Plauto de Barros Guimarães.

A Federação Paulista de Nataçao, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos esportistas indicados

para formar o quadro de arbitragem, às 14 horas, impreterivelmente, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, local designado para as provas do Campeonato Colegial de Nataçao.

A PROVA "VOLTA DE CAMPINAS"

(Conclusão da 3.ª pág. deste caderno)

revezamento 52.000 metros, através das principais artérias da "terra das andarinhas".

Outros valores do nosso esporte-base representarão o Campineiro, podendo-se apontar como um dos mais prováveis vencedores o vitorioso atleta Alcides José Barbosa, que ainda nas competições da divisão secundária logrou índices sobre os seus excelentes condições. Não devemos também esquecer dos jovens de Sorocaba, hoje representando a Associação Atletica Soaripa, considerando-se as suas últimas atuações nas competições de peatrista realizadas em nossa capital e em outros centros interiores.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ENFRENTA, EM PIRACICABA, O QUADRO DO XV DE NOVEMBRO

Os piracicabanos alimentam grandes esperanças em um resultado favorável — Dispostos os "lusos" paulistanos a lutar como vices-líderes

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão assim organizados:

XV DE NOVEMBRO — Ari; Peplino e Zilarte; Cardoso, Armando e Adolphino; Antoninho, Mandu, De Maria, Gafão e Antonio Carlos.

PORT. DESPORTOS — Caxambu; Leicio e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Ninho, Pinga I e Simão.

Como é fácil de verificar, a turma piracicabana atuará sensivelmente modificada, especialmente no setor ofensivo.

Na retaguarda, Peplino substituirá Elias na zaga direita, enquanto Adolphino retornará à sua media esquerda, seu antigo posto.

Na ofensiva, apenas Gafão foi conservado no posto, a meia esquerda. Os demais titulares foram afastados ou deslocados das suas posições. Na ponta direita, por exemplo, atuará Antoninho, formando ali com Mandu. O comando foi confiado a De Maria. Na ponta esquerda estreará Antoninho Carlos, um dos valores mais eficientes, na posição, do futebol interiora-

no. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a transferência daquele profissional criou um caso dos mais rumorosos, dado o fato dos esportistas de Limeira não se conformarem com a perda do seu atleta preferido. Serenados, entretanto, os ânimos, Antonio Carlos estreou na turma piracicabana, frente à "Severina".

Notícias vindas de Piracicaba informam que o conjunto do "Quinze" apresentará a sua melhor formação e, muito embora se reconheça a punância da equipe visitante, ali terá de lutar muito e de ser ainda favorecida pela sorte para escapar ao revés. A arbitragem estará entregue ao juiz inglês Mr. Lee, indicado pela F. P. F.



Kostalias, lutador grego

PROMISSORA TEMPORADA INTERNACIONAL DE LUTA LIVRE

Kostalias, grego, enfrentará Schicot, alemão, na luta final — Destacados amadores nas pelepas preliminares — Os encontros serão disputados no ringue do Teatro Coliseu — Programa

Depois de longo interregno, iniciase depois de amanhã, no ringue do Teatro Coliseu, no largo do Arouche, uma nova temporada internacional de luta-livre, da qual participarão lutadores de renome internacional.

Em temporadas anteriores, a sugestiva modalidade de combate conquistou

um enorme legião de adeptos, que por muito tempo acorria pressurosa ao ginásio do Pacaembu, avida por presenciar as peripécias das refregas em que se defrontavam lutadores de boa classe e valor.

Perdurando por longo tempo as reuniões de luta-livre, o público enfadouse, afastando-se do ginásio do Pacaembu.

Tudo que é demais cansa, mesmo que seja do agrado dos apreciadores, sendo, portanto, bem recebida a interrupção de longas temporadas.

Tratando-se de um gênero de combate espetacular, as lutas atraem os afeitos, mormente os que apreciam refregas nas quais impera a brutalidade.

Contando-se com um grupo de lutadores com longo traqueio e experiência em tablado internacional, cremos que será promissora a atual temporada, pois desta feita as reuniões serão efetuadas num ponto central da cidade, de fácil acesso ao público.

A reunião de estréia conta com o concurso de bons profissionais, sendo o encontro principal travado entre o grego Kostalias e o alemão Schicot. As pelepas semi-finais estarão a cargo do italiano Luciano e do lituano Katuno e do argentino Ferrari e do russo Laramovski. Destacados amadores participarão de três sugestivas lutas preliminares.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Lata vs. Maurício
2.ª LUTA — Carrasco vs. Igo
3.ª LUTA — Klant I vs. Fonseca

Semi-Finais (Profissionais)
4.ª LUTA — Katuno (lituano) vs. Luciano (italiano)

5.ª LUTA — Laramovski (russo) vs. Ferrari (italo-argentino)

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

FINAL

6.ª LUTA — Kostalias (grego) vs. Schicot (alemão).

Lutas em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

As maiores expressões do atletismo colegial numa competição promissora

36 municípios estarão representados no empolgante certame desta tarde — Um programa sugestivo será desenvolvido na pista do Pacaembu — O horario das provas e os recordistas

Encontra-se em nossa capital a expressão máxima da juventude estudantina em nosso Estado. De todos os recantos do imenso "hinterland" paulista vieram elementos promissores dos nossos esportes, nas suas mais variadas especialidades, atendendo ao toque de reunir partido do Departamento de Esportes. No Estádio Municipal do Pacaembu, vem se desenvolvendo, sob intenso entusiasmo, o Campeonato Colegial de Esportes, uma das louváveis iniciativas que o órgão oficial proporciona a numerosas classes dos estudantes do ciclo secundário.

A grande festa de confraternização da nossa juventude compareceram os representantes de grande numero de municípios paulistas, oferecendo excelente oportunidade para se avaliar o grau de desenvolvimento da educação física e dos esportes nos diversos centros interiores, onde reside a reserva inesgotável do esporte bandeirante, nas suas mais variadas especialidades. Um concurso de grande porte, cujos frutos constituem o resultado de uma campanha realizadora bem empreendida e melhor compreendida, esse jornada maravilhosa que o Departamento de Esportes vem cumprindo em prol do preparo da juventude bandeirante, num ritmo altamente promissor, alcançando sobre a sólida demonstração de disciplina que tem caracterizado estes notáveis empreendimentos com que o órgão oficial dos esportes tem brindado o nosso público.

Variações são as modalidades incluídas no magnífico programa a ser cumprido no transcorrer desta semana, porém, como nos demais empreendimentos levados a efeito sob os auspícios do DEESP, o esporte-base ocupa lugar de destaque, reunindo em torno de suas provas elementos promissores do "hinterland" paulista, previamente selecionados em certas regiões, com esta característica de particular significação, espera-se que a competição atlética desta tarde venha apontar aos dirigentes do atletismo paulista mais alguns elementos promissores, muitos deles autores de "performances" que indicam as suas possibilidades no terreno do esporte-base.

Caberá à Federação Paulista de Atletismo superintender as provas do programa desta tarde, estando assim assegurado o perfeito controle da competição a se desenvolver na tarde de hoje na pista do Estádio Municipal do Pacaembu, para onde certamente afluirá grande público, como tem acontecido nos empreendimentos desta natureza levados a efeito entre

nós. Presta assim a entidade máxima do esporte-base paulista decidida colaboração à magnífica iniciativa do Departamento de Esportes.

O programa organizado para as provas de atletismo desta tarde será cumprido com a observância do seguinte horário:

A's 14.30 horas — 75 metros rasos — moças — semi-finais (classificam-se os 8 melhores tempos para a final); salto em altura e arremesso do dardo — rapazes.

A's 15 horas — 100 metros rasos — rapazes — semi-finais.

A's 15.30 horas — 75 metros rasos — moças — final; salto em altura — moças.

A's 15.45 horas — 1.000 metros rasos — rapazes final.

A's 16 horas — 100 metros rasos — rapazes — final; e arremesso do peso — rapazes.

A's 16.15 horas — Revezamento 4 x 75 metros — moças (final em série); e salto em extensão — rapazes.

A's 17 horas — Revezamento 4 x 100 metros — rapazes — (final em série).

OS CONCORRENTES

Estão inscritas para as provas de atletismo a serem efetuadas na tarde de hoje as representações dos seguintes municípios:

Araras, só masculino; Birigui, masculino e feminino; São Vicente, Monte Alto, Orlandia, São Roque, todas com masculino e feminino; Santo André, só feminino; São Pedro e São Simão, só masculino; Tambá, masculino e feminino; Araquara, só feminino.

O vencedor daquele encontro amistoso ficará de posse da rica taça "Deputado Salles Filho", oferta do conhecido líder republicano.

RICARDO MEDALHA OFERECIDA PELO VEREADOR DERVILE ALLEGRETTI

O vereador Dervile Allegretti, da bancada do P.R. na Câmara Municipal, oferecerá magnífica medalha ao jogador que marcar o primeiro tento.

Os festejos comemorativos do aniversário do C. A. Pirassununga serão encerrados com animado baile, que contará com a presença de numerosos proceres do Partido Republicano, liderados pelo deputado Salles Filho.

OS RECORDES

São detentores dos recordes de atletismo do Campeonato Colegial de Esportes os seguintes atletas:

75 mts. rasos — Moças — Wanda Marder — E. N. de Campinas — 10".

100 mts. rasos — Homens — Acaçio Pagliusi — C. E. Catanduva — 11".

1.000 mts. rasos — Sebastião Nogueira de Campos — C. E. e E. N. de Jaboticabal — 2'50".

Rev. 4 x 75 mts. — Moças — C. E. de Mococa (Zenith Monteiro, Maria Helena Scardazi, Maria Cecília Figueiredo e Amélia M. Rimoli) — 46".

Rev. 4 x 100 mts. — Homens — C. E. de Mococa (Jorge C. Ribeiro, Carlos G. Figueiredo, Antonio H. Spinelli e Carlos A. Figueiredo) — 46".

Salto em altura — Moças — Maria Aparecida Cardoso — E. N. e C. E. de Pirassununga — 1,65.

Salto em extensão — Sérgio de Almeida — C. E. "Presidente Roosevelt" — 5,58.

Arremesso do peso (5 ks.) — Luis Sergio Pinho — C. E. Campinas — 12,80.

Dardo — Ari Vargas da Silva — C. E. Araquara — 47,21.

Travessia à nado do Canal da Mancha

CABO CRIZ NEZ, França, 3 (U. P.) — Um bom-correio aqui recebeu trouxe uma mensagem informando que o industrial belga Fernand Du Moulin, de 35 anos de idade, está prestes a completar a travessia do Canal da Mancha, achando-se a menos de 4 milhas da costa inglesa.

FUTEBOL COLOMBIANO

BOGOTA, 3 (AFP) — Foi anunciada a chegada ontem a esta capital dos jogadores argentinos Perica, Ambrosio e Iglesias, contratados pelo Clube Atlético Bucaramanga.

É possível que esses jogadores façam a sua estréia amanhã, domingo.

MARCAS EXCEPCIONAIS REGISTRAR O ATLETISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Charles Moore assinalou 51"1 para os 400 metros com barreiras — Extraordinária "performance" de Jim Fuchs na prova de arremesso do peso — Seis recordes nacionais foram registrados no campeonato de "seniors"

A disputa do campeonato de "Seniors" no atletismo norte-americano apresentou resultados devesas notáveis, evidenciando mais uma vez que aquele país ainda continua na liderança dos acontecimentos do esporte-base mundial, a despeito do nível de resultados alcançado na Europa ser devesas surpreendente, após os rigores de uma conflagração mundial que durou cerca de seis anos e debilitou sobretudo as gerações desta última década.

Nos Estados Unidos, a classe de "seniors" reúne os melhores atletas do esporte-base. Constitui a última escalada da carreira de um atleta, portanto, nela estão reunidas as figuras de maior projeção da nobilitante esportividade, nossozinhos de magníficas folhas esportivas, conquistadas através de jornadas memoráveis.

Ha poucos dias divulgamos nestas colunas os resultados do certame de "juniors", uma série devesas notável em relação aos melhores índices obtidos em nosso país e nos demais do continente sul-americano. Em algumas especialidades obtivemos mais progressos, entretanto, no conjunto estamos muito aquém de qualquer comparação.

No importante certame foram iguados nada menos de três recordes nacionais, enquanto outros três constituíram novas marcas. Tanto nas provas de pista, como nas de campo, os norte-americanos experientiam sucessos progressos, sendo difícil prever o nível em que serão estabelecidos os níveis para as diversas modalidades.

Nos 100 e 200 metros rasos, Andy Stanfield obteve os resultados de 10"3 e 20"4, igualando assim as "performances" anteriores estabelecidas e que constituíam recordes nacionais. Nos 200 metros com barreiras também foi igualado o índice nacional, com 22"6, ditante da atuação do consagrado campeão "yankee" Craig Nixon.

As três novas marcas registradas pelo esporte-base da terra de "Tio Sam", foram nas provas de 10.000 metros rasos, 400 metros com barreiras e arremesso do peso. Fred Wilt, Charles Moore e Jim Fuchs foram os autores das "performances" excepcionais que estão a desafiar os atletas de todas as partes do mundo. Nos 10.000 metros rasos foi estabelecido o tempo de 31'05"9, resultado apreciável; nos 400 metros com barreiras, o extraordinário índice de 51"1; sendo que o peso foi lançado a 17,39, limite que reflete as excepcionais possibilidades do seu autor.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados no campeonato de "Seniors" do atletismo norte-americano:

100 METROS RASOS	
1.º — Andy Stanfield (igual ao recorde)	10"3
2.º — Bob Work	
3.º — Charles Peters	
200 METROS RASOS	
1.º — Andy Stanfield (igual ao recorde)	20"4
2.º — Charles Peters	
3.º — Don Campbell	
400 METROS RASOS	
1.º — George Rhoden	46"4
2.º — Herbert MacKenley	
3.º — Hugo Malocco	
800 METROS RASOS	
1.º — Mal Whitfield	1'50"5
2.º — Herb Harten	
3.º — Pat Bowers	
1.500 METROS RASOS	
1.º — John Twomey	3'32"6
2.º — Robert Karnos	
3.º — Williams MacGulre	
3.000 METROS — "STEEPLE-CHASE"	
1.º — Curt Stone	9,31
5.000 METROS — MARCHA	
1.º — Henry Laskin	13,34
2.º — Ed Somerseth	
3.º — Price King	

FUTEBOL VARZEANO

JUVENIL FILEPPO 3 vs. JUVENIL NACIONAL DO BELEMZINHO 2

Em seu campo, domingo ultimo, o Juvenil Fileppo recebeu a visita do Juvenil Nacional, do Belemzinho, com o qual disputou uma partida amistosa de futebol. Após um jogo bastante equilibrado, a vitória pendeu para o Juvenil Fileppo, por 3 a 2, tendo como signatários por Eucledes, Chico e Toninho. Com esta vitória, conseguiram os pupilos de J. Carneiro manter a invencibilidade, realizando a 24.ª partida sem derrota. O "onze" vencedor jogou assim formado: Wanderley; Padre (Zeno) e Manoel; Amauri, Mendrake, Neto (Oswaldo), Toninho, Eucledes, Chico, Vadinho e Ari.

TRANSPORTE MARISTELA A. C. vs. WILSON ATLETICO CLUBE

Hoje em Presidente Altino, o Transporte Cariste enfrentará o Wilson Atletico Clube, local, em uma partida amistosa de futebol. É desusado o interesse pelo jogo, dado que o Maristela irá com os seus con-utos completos, pois que não quer interromper a série de jogos vitoriosos.

Para o compromisso, a direção de esporte do Maristela pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local combinado.

AMERICA S. C. (Santana) vs. ARSENAL F. C. (Mooca)

A America terá difícil compromisso hoje, ao enfrentar os fortes quadros do Arsenal, da Mooca, em uma partida amistosa de futebol. Caxapa pede o comparecimento de seus pupilos, às 8 horas, no campo.

G. E. RADIUM DE SANTANA vs. DIAMANTE NACIONAL A. C.

Enfrentam-se hoje à tarde, no campo do Radium, o Diamante Nacional e o clube local. Para a peleja, a direção técnica do Radium pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. FLOR DO IPIRANGA vs. E. C. FLUMINENSE

Das mais brilhantes, é a tarde esportiva de hoje no campo do Flor do Ipiranga. Lá estarão frente a frente os fortes quadros do E. C. Flor do Ipiranga e os do E. C. Fluminense. Para o jogo, a direção de esportes do Flor do Ipiranga pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

PELO BUAQUE FOTEBOL CLUB

Está marcado para o próximo dia 7 o festival de aniversário do Buarque F. C., no estadio "Fileppo". O programa do festival é o seguinte: às 8 horas: cassino e solteiros; às 9 horas: cassino e solteiros; às 9,30: 2.ºs qu-

5.000 METROS RASOS	
1.º — Fred Wilt	14'49"7
2.º — Horace Asbenfelder	
3.º — Bob Black	
10.000 METROS RASOS	
1.º — Fred Wilt (recorde)	31'05"9
2.º — Robert Black	
3.º — Tomás Quinn	

110 METROS COM BARREIRAS	
1.º — Craig Dixon	13"8
2.º — Harrison Dillard	13"8
3.º — Dick Atlesley	14"1
200 METROS COM BARREIRAS	
1.º — Craig Dixon (igual ao recorde)	22"6
2.º — Dick Atlesley	
3.º — Merle Martin	

400 METROS COM BARREIRAS	
1.º — Charles Moore (recorde)	51"1
2.º — Dick Atlesley	52"
3.º — Ren Frazier	

SALTO EM ALTURA	
1.º — Dick Phillips	2,01
2.º — John Heintzman	1,993
3.º — Irving Mondachin	1,95
4.º — David Aluriton	1,93
5.º — Mel Martin (Empatado)	

SALTO EM EXTENSÃO	
1.º — Gay Bryan	7,66
2.º — Perb Douglas	7,61
3.º — Henry Albara	7,52
4.º — Jerome Biffle	7,44
5.º — Fred Johnson	7,31
6.º — George Brown	7,19

SALTO COM VARA	
1.º — Robert Richards	4,37
2.º — George Rasmussen	4,27
3.º — Donald Laz (Empatado)	
4.º — John Montgomery	4,11
5.º — Robert Smith	4,11
6.º — Tom Bennett	4,11

SALTO TRIPLICE	
1.º — Gay Bryan	14,055
2.º — Erick Koutonen	14,02
3.º — Richard Lyster	14,54
4.º — Henry Albara	14,47
5.º — Monroe Hess	13,63
6.º — Frank Castro	13,50

ARREMESSO DO PESO	
1.º — Jim Fuchs (recorde)	17,39
2.º — Stanley Lampert	16,31
3.º — Wilbur Thompson	16,25
4.º — Bernard Mayer	16,27
5.º — Oils Chandler	16,16
6.º — Lew Davis	16,145

ARREMESSO DO DISCO	
1.º — Fortune Gorden	53,29
2.º — Vic Franck	50,73
3.º — John Donaldson	50,42
4.º — Taylor Lewis	49,05
5.º — Woody Linn	47,76
6.º — Brl Thompson	46,75

ARREMESSO DO DARTO	
1.º — Pud He'd	70,82
2.º — Martin Biles	70,15
3.º — Delf Pickett	67,39
4.º — Cy Young	66,83
5.º — Steve Seymour	66,63
6.º — Allan Reich	63,72

ARREMESSO DO MARTELO	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

DESEMPENHO DO JOGADOR	
1.º — Samuel Felton	53,93
2.º — Henry Dreyer	53,545
3.º — Tom Montgomery	47,67
4.º — Thomas Richmond	46,78
5.º — Hal Williams	47,76
6.º — Woody Linn	33,36

ARREMESSO DO PESO	
1.º — Jim Fuchs (recorde)	17,39
2.º — Stanley Lampert	16,31
3.º — Wilbur Thompson	16,25
4.º — Bernard Mayer	16,27
5.º — Oils Chandler	16,16
6.º — Lew Davis	16,145

ARREMESSO DO DISCO	
1.º — Fortune Gorden	53,29
2.º — Vic Franck	50,73
3.º — John Donaldson	50

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções práticas para o cultivo racional do algodão

Novas instruções concernentes ao preparo do solo e plantio — Escolha da terra apropriada para o cultivo dessa malvacea — Conveniência do emprego de sementes selecionadas e devidamente expurgadas, que a Secretaria da Agricultura vende aos lavradores — Melhor época para sementeação — Dados culturais mais adequados para se obter maiores rendimentos

A Secretaria da Agricultura, no intuito de reorganizar a atividade agrícola paulista, estabeleceu novas instruções concernentes ao preparo do solo e plantio, as quais foram largamente difundidas no interior, em conferências e palestras, a cargo de técnicos especializados.

As instruções aludidas preveem de início a maneira mais adequada de se preparar a terra para o algodão, a fim de que as colheitas sejam compensadoras e fartas, além de conter normas gerais para outras culturas. Entre as que se enquadram no primeiro caso, figuram:

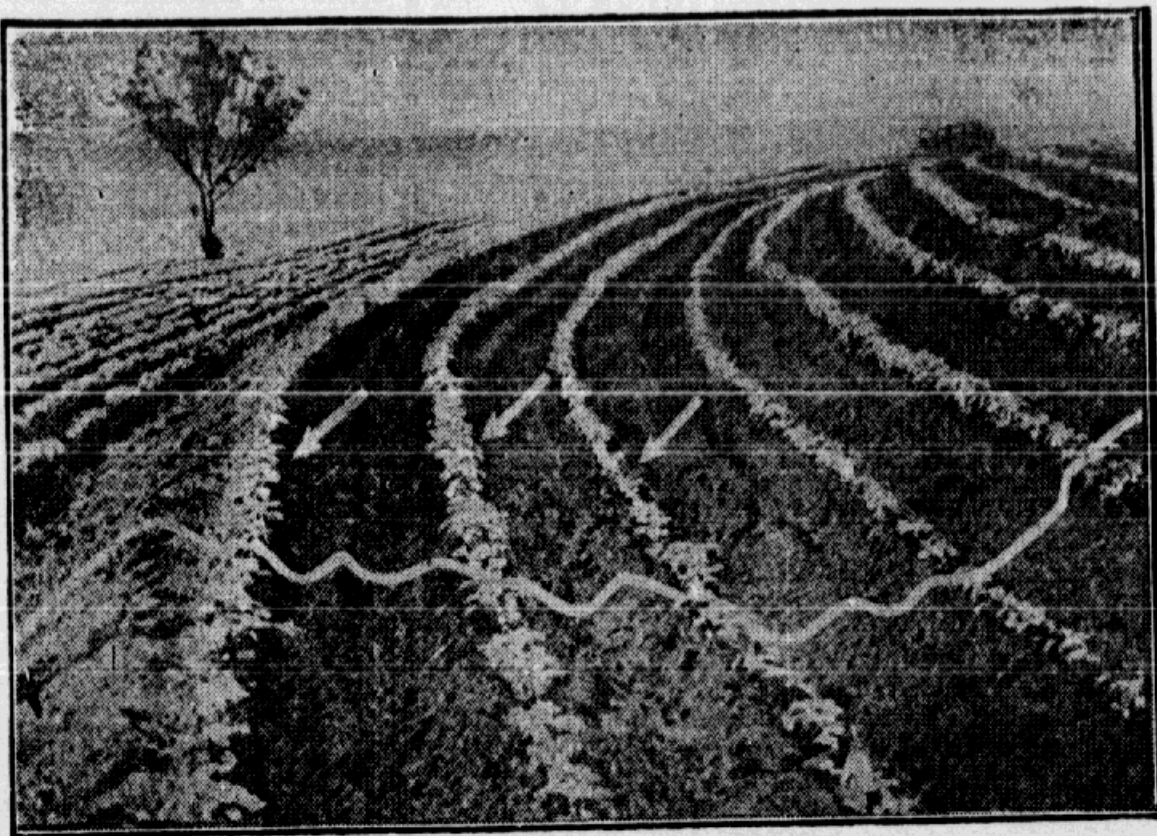
a) — escolha cuidadosa da terra para a lavoura de algodão, não devendo, a plantação, ser feita em terras úmidas, acidas, muito pobres, excessivamente esgotadas ou estragadas pela erosão;

b) — extirpar os formigueiros antes da aração;

c) — combater a erosão, plantando, cortando as águas e seguindo o nível do terreno;

d) — adubar as terras fracas, camadas, para que mais produzam, podendo, para o caso especial do algodão, ser empregada boa dose de adubo fosfatado, tais como: farinha de ossos dejetados, fosfato argeliano, superfosfato.

Quanto às sementes deverão observar: a) — plantar, preferentemente, sementes de algodão adquiridas nos postos de venda da Secretaria da Agricultura, pois, além de selecionadas, são expurgadas para matar a lagarta e nascer bem quando semeadas convenientemente; b) — plantar o algodão em outubro, uma vez que proporciona maior produção por alqueire e melhor qualidade do produto. As plantações feitas muito cedo são suscetíveis ao ataque da broca da raiz e começam a abrir os capulhos nos meses de chuva, prejudicando o produto e dificultando a colheita. As plantações tardias, por sua vez, depois de 20 de novembro, produzem muito pouco, são mais atacadas pela lagarta rosada e pelo percevejo rajado, estando, ainda quase sempre,



Observe-se esta cultura de algodão feita em terreno previamente terraceado. No segundo ano de cultivo este lavrador obteve um aumento de 450 quilos de algodão, por hectare. Ele assegura que este aumento foi devido ao aperfeiçoamento dos métodos de cultura, adubação bem proporcionada e terraceamento. As condições de germinação, crescimento e produção não são prejudicadas pelo terraceamento; ao contrário, este concorre para melhorar aque-

algodão em fileiras separadas uma da outra por um espaçamento de quatro palmos (88 centímetros), deixando apenas, um palmo de uma planta a outra e um pé por cova. Só em terras ricas e férteis, onde as plantas crescem muito, poderá este espa-

las qualidades das plantas; os tratos culturais processam-se normalmente e com vantagens; os trabalhos de aração e gradeação não são embaraçados porque a sólida estrutura dos terraços permite receber todos os maquinários utilizados. Observe-se as excelentes perspectivas que o algodão do clichê apresenta. As três linhas marcadas situam-se exatamente sobre o dique, cujo perfil é representado pelo traço branco ondulado.

erros, abrindo sulcos no chão, além de cortar as raízes das plantas, provocando uma queda maior de "borboletas" ou "orelhas"; k) — chegar terra às plantas cuidadosamente, pa-

ra impedir que as chuvas fortes e os ventos as derrubem.

COMBATE ÀS PRAGAS DO ALGODÃO

Os lavradores deverão adquirir em tempo oportuno inseticidas, pulverizadores ou polvilhadeiras para o combate às diversas pragas do algodoeiro. Para o combate à broca da raiz, o pulgão, o corruquerê e o percevejo rajado, deve ser usado o Rhodiatox em pó, tipo A, fazendo sempre o polvilhamento a favor do vento, ou, então, empregar emulsão Rhodiatox, na dose de vinte colheres em cada dois litros d'água. Este líquido venenoso deverá ser molido muito bem antes de ser colocado nos pulverizadores e a planta deverá ser pulverizada, depois, da base à cabeça. A primeira aplicação deverá ser feita quando a planta tiver um palmo de altura, repetindo-a ao aparecerem o pulgão, o corruquerê e o percevejo rajado. Também mistura de cinco por cento de D.D.T., três por cento de B.H.C. e quarenta por cento de enxofre, ou ainda, com o polvilhamento do Fenatox a 20%, com 40% de enxofre já adicionado ou pulverização com Fenatox; 40% na proporção de 1/2%.

COLHEITA

A colheita, por sua vez, deve ser caprichada, colhendo separadamente o algodão manchado, sujo de terra e carimado, do algodão limpo e bom. Se estiver úmido o produto o lavrador o espalhará ao sol para secar. Terminada a colheita, também providenciada para que seja imediatamente arrancados e amontoados os esqueletos das plantas, juntando os capulhos do chão e tudo juntando, quando estiver seco.

Se este serviço não for bem feito, a broca da raiz e lagarta rosada atacarão a lavoura com maior intensidade no ano seguinte.

(Comunicado da D. de Publicidade Agrícola.)



ESTÁ PROVADO!

Maior rendimento na lavoura

de algodão só com o

RHODIATOX!

RHODIATOX

Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o corruquerê e o ácaro.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA

RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

Caixa Postal 1329 - São Paulo



DAI-649

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA CENOURA

Variedades mais indicadas: Red Cored Chantenay, H. Long Dancers e Meio comprida — O preparo do solo deve ser perfeito — A estercagem é imprescindível — Prefere solos de baixada, tipo varzeano, profundo, rico em matéria orgânica

SHISUTO JOSE MURAIAMA

Eng. agrônomo

A maior riqueza do trecho que vai de Pindamonhangaba a Campos de Jordão, em São Paulo, é a cenoura. Nessa zona arenosa, existem alqueires e alqueires dessa cultura e todo produto é canalizado para o mercado da Capital Federal. Aqueles morros e aquelas serras, outrora verdejantes de florestas, são hoje ocupados por cenouras. Não só as mas também em todo o Vale do Paraíba, ao lado dos extensos kmatais, a cenoura ocupa um lugar importante no movimento econômico da região, fato que põe em relevo a importância que assume essa hortaliça.

Seu consumo é certo entre os adultos. Mas é na infância que ela adquire uma transcendental importância. Em forma de sucos, a cenoura é absorvida pela criança brasileira em quantidade que talvez supere aquela consumida pelos adultos.

A cultura da cenoura já exige certas condições especiais para que produza os resultados esperados. Por exemplo o preparo da terra. Aqui o revolvimento do solo deve ser o mais perfeito e profundo possível. Compreende-se perfeitamente isso ao se observar a maneira pela qual a cenoura desenvolve no chão em forma de pílo, num comprimento de um palmo ou mais. Um solo mal preparado produz cenouras feias, tortas e irregulares. Também o uso de esterco de curral adquire grande importância nessa cultura, pois, quanto mais fôr a terra, melhor.

A sementeira é feita em duas fileiras, mais ou menos, duas gramas em cada metro linear. Com duas ou três folhinhas deve-se fazer o desbaste, deixando um espaço de 8 a 10 cms. entre duas plantinhas.

A adubação consiste em uso imoderado de esterco de curral e algumas gramas de superfosfato (50 a 80 gramas por metro linear).

Há muitas variedades para se escolher mas a prática nos ensina que o público prefere mais as do tipo médio. Assim, devemos escolher entre as seguintes: Red Cored Chantenay, H. Long Dancers e o Meio Comprido de Nantes. Sendo Meio Comprido, as cenouras são facilmente arrancadas.

A cenoura pode ser semeada durante todos os meses do ano. De preferência, no inverno. O solo deve ser de baixada, varzeano, profundo, rico em matéria orgânica, bem drenada e, se possível, com irrigação. A colheita se processa dentro de 100 dias após a sementeira.

Quanto mais tenra, mais saborosa é. Sendo assim, deve ser colhida antes de seu completo desenvolvimento.

A CULTURA DE BATATAS EM S. PAULO

As licenças de importação para a batata de consumo — As providências da Secretaria de Agricultura e as informações prestadas pelo Ministério da Agricultura

O sr. Salvador de Toledo Artigas, em data de 1.º de agosto do corrente ano, oficiou ao ministro da Agricultura, transmitindo-lhe cópia de representação que lhe fôra dirigida por Cooperativas Agrícolas, a cujos quadros de associados pertencem milhares de pequenos lavradores, que se dedicam à cultura da batata em nosso Estado. Pletavam aquelas cooperativas que não fossem concedidas licenças de importação para batata de consumo a fim de não sofrerem os referidos lavradores prejuízos de monta com a baixa dos preços consequente do excesso de mercadorias, à guisa do que ocorreu no ano passado, o que viria desanimar uma cultura já florescente e que precisa ser amparada. O titular da Pasta da Agricultura solicitou, então, os bons ofícios do ministro da Agricultura, junto ao Banco do Brasil, no sentido de ser atendido o apelo das Cooperativas signatárias da mencionada representação.

O diretor do Fomento da Produção Vegetal daquele Ministério, em telegrama dirigido ao sr. Enlador de Toledo Artigas, respondeu-lhe, então nestes termos: "De ordem do sr. ministro, informo haver injustificável recelo oriundo notícias desencontradas sobre importação de batatas. Referido produto incluído regime licença previa importação, e Carteira Exportação Importação Branco do Brasil só admitir importação até 18.000 toneladas, em parcelas mensais de 4.500 toneladas, embarcáveis a partir de agosto, setembro vindouro, devendo liberar-se última parcela sob precedida verificação condições abastecimentos e produção nacional. Esclareço ainda batata por importar se destinará exclusivamente refugio Rio de Janeiro, indispensável durante período entre safra e eventual redistribuição regiões não produtoras, inclusive Nordeste e Norte do país. Infundados recelos repetidos ocorrido no passado, quando produto ainda não estava incluído regime licença previa e foram importadas uma só vez perto de 71.000 toneladas perto safra nacional". — Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo achando-se par.ático e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

A INCUBAÇÃO NATURAL E MECANICA

A Biblioteca Agrícola Popular Brasileira acaba de lançar uma excelente monografia sobre incubação natural e mecânica, intitulada "A incubação natural e mecânica", de autoria do eng. agrônomo nos seguintes capítulos: I) Os reprodutores: A sanidade — Idade ideal para a reprodução — Número de fêmeas para cada macho — Parques e abrigos dos reprodutores — Alimentação — Fiscalização e refúgio dos reprodutores; II) Os ovos: Escolha dos ovos — Conservação dos ovos — Viragem dos ovos — Miragem dos ovos; III) Incubação natural: Escolha da chocca — Preparo do ninho — Atenções a dispensar à chocca — Alimentação da chocca; IV) Incubação artificial: História — Sala de incubação — O que é uma incubadora — Como se maneja uma incubadora — Higiene das incubadoras — Viragem dos ovos — Miragem dos ovos — Temperatura e umidade — Formação do pinto no ovo — Eclosão — Cuidados com os pintos após a eclosão — Determinação do sexo no pinto de um dia.

Venda casulos refugos e infiaíveis

Está aberta Concorrência Pública, promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaría, para a venda de aproximadamente 900 quilos de casulos refugos e 500 quilos de casulos infiaíveis, de produção da Secretaria da Agricultura.

Informações na Comissão de Produção Agro-Pecuaría, rua Anchieta, 41, 8.º andar.

NOVO APARELHO DE ORDENHA MECANICA

Uma empresa de Reading, Inglaterra, está fabricando uma nova máquina de ordenha, capaz de economizar considerável soma de tempo e trabalho. Trata-se de um aparelho portátil, provido de braços radiais, que pode ser ligado para ordenha de uma ou duas filas de vacas ao mesmo tempo. Cada um dos braços dispõe de dois escodouros, com o que se torna possível encher quatro recipientes simultaneamente.

O aparelho é entregue completamente armado (eventualmente, com luz elétrica), de maneira que o comprador não precisa levar a efeito nenhuma montagem.

COURO A PROVA DE BOLOR

WASHINGTON (SIPA) — O Bureau Nacional de Padrões ideou uma mistura que protege o couro contra o bolor e outros fungos, mesmo nos países de clima quente. Eis os ingredientes que figuram nessa mistura: partes iguais de óleo de milho de vaca e óleo mineral, constituindo no conjunto 20 por cento da mistura; paratirofeno, 2 por cento; ciclexanona, 10 por cento; e perclorotieno, ou dissolvente Stoddard, 63 por cento. O perclorotieno não é inflamável, senão por esse motivo que o Bureau de Padrões a preferiu ao dissolvente Stoddard. O Comissariado Geral do Exército dos Estados Unidos faz uso da formula em questão, mandando que se aplique o respectivo preparado ao calçado e a todos os outros artigos de couro, antes de serem armazoados.

DESINFECÇÃO DE SEMENTES

A desinfecção previa das sementes de hortaliças, flores e bulbos é de máxima importância para evitar o aparecimento de doenças e pragas nas futuras plantas.

Em geral as doenças são causadas por fungos, já existentes nas próprias sementes, ou no rolo, e traem grandes prejuízos ao lavrador, diminuindo sensivelmente o rendimento das plantações.

Um produto que se destina a desinfecção é o SAMESA, cuja aplicação acaba de ser descrita, pormenorizadamente, na "Revista Duperial". Pode ser usado em forma de pó e de solução. Em todos os casos as sementes devem estar bem limpas. Adotando-se o processo a seco, as sementes devem ser postas em recipientes fechados. Depois de colocadas as sementes, a dose correspondente de SAMESA, o recipiente deve ser bem fechado e o processo agitado de 3 a 5 minutos. No tratamento a úmido as doses do produto e da água devem ser rigorosamente medidas, devendo usar-se recipientes de madeira. São desaconselháveis os de alumínio.

ESSODIESEL,
O
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
A venda nos Postos de
Serviço e Revendedores



CORISA, GOGO E GOSMA DAS AVES

Com estes nomes são conhecidas diversas moléstias das galinhas, com manifestações diferentes; quase todas, porém, estão ligadas a condições desfavoráveis de umidade e correntes de ar nos abrigos e cercados onde as aves são criadas. A manutenção das aves em abrigos secos e ensolarados, com espaçamento suficiente e boa alimentação constituem medidas capazes de reduzir completamente tais perturbações. Para os casos de moléstia já declarada, tratar as moléstias com (póis) são estas compensam o tratamento) com o preparado contra o gogo que o Instituto Biológico fabrica.

SEMEANDO EM CONTORNO — Nos terrenos terraceados, todos os trabalhos agrícolas, desde a aração até a colheita, são efetuados em contorno, paralelamente aos terraços. Esta prática, além de contribuir para atenuar o efeito da erosão, facilita ainda o trabalho dos homens e animais, evitando-se subidas e descidas inúteis e exaustivas. Esse sistema não reduz em prejuízo aos diques dos terraços; ao contrário, auxilia a conservá-los na altura apropriada.

sujeitas a um malogro; c) — empregar sementes com abundância para evitar falhas; d) — fazer a sementeira rasa, a uma profundidade de quatro a cinco centímetros. Desta maneira as sementes nascem melhor e com mais rapidez; e) — plantar o

ASSISTENCIA A LAVOURA MECANIZADA!

A Mecânica CRUZEIRO DO SUL executa com rapidez e perfeição consertos de tratores, compressores e motores Diesel. Direção de engenheiros e técnicos especializados.

NESTI & BALDASSARRA

RUA BRIG. GALVÃO, 863 — SÃO PAULO

Fone 51-3376

Administração e supervisão da Panamericana Contábil Ltda.

CUIDADOS A OBSERVAR DURANTE A ORDENHA PARA SE OBTER LEITE LIMPO E DE BOA QUALIDADE

A CONTAMINAÇÃO DO LEITE GERALMENTE SE DA' NO MOMENTO DA ORDENHA

O leite deve ser produzido de maneira higiênica, quer seja para consumo imediato ou para industrialização de produtos derivados. Da sua pureza depende a qualidade do produto. A contaminação geralmente se dá no momento da ordenha, por inobservância do azeite durante as diversas manipulações. Concorre para que o produto seja limpo e puro não só a higiene do ordenhador, como também a limpeza dos estábulos e arredores, vasilhames limpos, etc. A fim de eliminar as causas que aumentam as impurezas no leite — dis o prof. Atanasiou — o criador progressista, que deseja elevar-se na boa qualidade do produto, deve adotar as seguintes regras:

I — Ordenha de vacas médias, apartando do lote, as que estejam com febre ou com começo de infecção no uero; estas últimas devem ser isoladas e ordenhadas a parte, sendo o lei-

te aproveitado, se possível após a fervura.

II — Evitar durante a ordenha a presença de vasilhames embragados, não assados ou com alguma enfermidade contagiosa; mãos desinfetadas, roupa branca, devendo sempre amarrar a cauda da vaca durante a ordenha.

III — Completo azeite dos animais com o uero lavado e enxuto antes de iniciar a ordenha.

IV — Completar higiene dos estábulos e do local da ordenha.

V — Azeite e desinfecção das instalações e vasilhames.

VI — Examinar o uero antes de iniciar a ordenha, recolhendo em separado os primeiros jatos de leite.

VII — Arejar o estábulo e o local da ordenha antes de iniciar o trabalho, não devendo varrer o estábulo e distribuir forragens poeirentas durante a ordenha.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. É o mastro tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 123 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SAO JOAO

UM HOMEM IRRESISTIVEL — R. Montgomery e Susan Hayward — J. Cinemat. 122 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLACAO

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Marta Toren — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 52 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e SERENATA PRATEADA — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 119 — Nac. — As 14 e 18,30 horas.

SABARA — DEMONIO DOURADO — Wallace Beery e Tom Drake — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 94x34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — DEMONIO DOURADO — Wallace Beery e BILL E LU — Proib. 14 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 13,40 e 21 horas.

JARAGUA — DEMONIO DOURADO — Tom Drake — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

VOGUE — DEMONIO DOURADO — Wallace Beery — FALTA ALQUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Proibido 14 anos — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — O LADRAO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — VAQUILHO DE IMPROVISO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

GLORIA — BILL E LU, os periquitos amestrados — A ULTIMA CARROZZELA — Primeiras vistas do Navio Fantasma — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — ESTOU AI? — Filme nacional — Em-linha Borba — TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — NA JAULA DOS LEÕES — Proibido 10 anos — As 13,40 e 18,00 21 e horas.

IDEAL — ELA E A TAL — Libertad Lamarque — UMA NOVA AURORA SURGIDA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 110 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDROI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAVIO ESPIAO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 297 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

S. ANTONIO — ACORDES DO CORACAO — John Garfield — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 146 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — ENGANO FATAL — Adela Mara — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — O CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Grande Otelo — POVOACAO VASIA — Proib. 10 anos — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — O SABICHAO — Proib. 14 anos — O Grande Premio Brasil — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O DESAFIO — Tom Conway — A CIDA-DE DO OURO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 112 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Laurence Olivier — EXPIACAO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 298 — Nacional — As 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — TARZAN E AS SER-REIAS — J. Cinematografico — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — MASCOOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — A CORAGEM DE LASSIE — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — As 13,30 e 17,10 horas.

ASTORIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas 2x22 — Nac. As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O GRANDE SEGREDO — Gary Cooper — PRECISAM-SE DE MARIDOS — Proib. 10 anos — Operarios da Lusio — As 13,30 e 18,30 horas.

TUCURUVI — CALIFORNIA — Ray Milland — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 1x85 — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — ESCRAVA DO PAO VERDE — Paulette Goddard — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Marabá — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBÍ — PAIXAO SILVAGEM — Dana Andrews — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — PI-RATAS DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE MRS. JONES — Red Skelton — DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — MACUMBÁ — Proib. 10 anos — J. Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — A CANCAO DO BOSQUE — Gino Bocchi — A DANÇA DOS MILHOES — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — LANCEIROS DA INDIA — Proib. 18 anos — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — LEGIAO SINISTRA — Marta Toren — ROMANCE NO INVERNO — Flag. do Brasil — Proib. 18 anos — As 13,30 e 21 horas.

MODERNO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — ACUSO MEUS PAIS — Orus Vermelha — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — UMA NOITE NAS TREVAS — Riqueza de Nossa Terra — Nacional — As 14 e 19 horas.

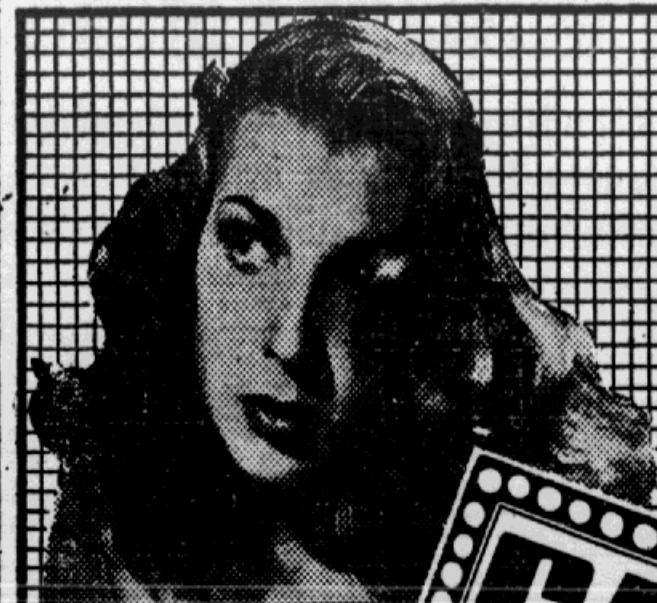
PAULISTANO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — ANOS DE TERNURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

CINEMUNDI — COLHEITA SILVAGEM — Alan Ladd — BANDIDOS DO VALE — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

"O CAMINHO DA PERDICAO" — O caminho da perdicao continua sua carreira vitoriosa nos cinemas americanos. Dentro em breve, o filme que revelou Audie Murphy estará nas telas brasileiras. E podem estar certos de que repudi-ará a mesma "performance" do Brasil, pois se trata de um drama emocionante, que empolgará as nossas plateias.

"MARCADA PELO DESTINO" — O PROXI-MO CARTAZ DO SABARA? — O cine Sabara, de Via Mariana, que encabeça o norte circuito de bauros, lan-çando em primeira exibição em São Paulo simultaneamente com os cines Jaraguá, Vogue, Gloria, apresentará quinta-feira próxima uma nova atração o filme "Mar-cada pelo destino" (The Adventures), com Deborah Kerr e Trevor Howard.

BROADWAY Babilonia



AMANHÃ

A IRRESISTIVEL HISTORIA DE UMA CANCAO IMORTAL!

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Isa BARZIZZA
Nino TARANTO
CADE ZAZA
(DOVE STAZZA)



"EU TINHA QUE FAZE-LA PARAR A QUALQUER CUSTO! ... EIS PORQUE APERTEI O GATILHO!"

MAUREEN O'HARA
MELVYN DOUGLAS
GLORIA GRAHAME
BILL WILLIAMS

A Vida Intima de Uma Mulher

"A Woman's Secret."

BANDEIRANTES

AMANHÃ

IMP 10 ANOS
ACOMP NAC

SABARA
GLORIA
JARAGUA
VOGUE

1.ª exibição em São Paulo

A CACA A MULHER, POSSUIDORA DE SEGREDO DEMASIADO GRANDES PARA SEREM GUARDADOS... O ÚNICO PROBLEMA DA SUA INTELIGÊNCIA MUL-TO OUTROS, QUE SE ENROLAM NUM LABIRIN-TO DE CONFUSÕES, "QUI-PRO-QUAS", SOLAS, melodias, chistes etc. e que fazem deste filme um dos mais divertidos da tempo-rada. O clima e a luz de Naples, o tem-peramento de seus habitantes, a comi-dade italiana (que realiza, agora, uma perfida farsa cinematográfica), o en-can-to de sua musica, contribuem para um bocado de bom humor e cooegas de rir a esta produção cinematográfica Ita-liana.

Trata-se duma comedia tradicional con-vertida na mais apropriada tecnica do ci-ne-ma. Seu diretor foi Giorgio C. Simon-elli, e seus protagonistas Isa Barzizza e Nino Taranto. Os numeros musicais são executados pela orquestra de 12 executan-tes do maestro Bemporad.

Deborah Kerr
MARCADA PELO DESTINO

A SEGUIR ELES PASSARAM POR AQUI

DEL FRANCES
McCREA DEE

"ONDE ESTÁ ZAZA"
"Onde está Zaza" é o título da conhe-cida canção que, por sua vez dá o nome ao filme "Onde está Zaza" que a Europa Sul America Filmes estreará amanhã, no Broadway. Não é sem duvida Zaza o único problema da sua INTELIGÊNCIA MUL-TO OUTROS, QUE SE ENROLAM NUM LABIRIN-TO DE CONFUSÕES, "QUI-PRO-QUAS", SOLAS, melodias, chistes etc. e que fazem deste filme um dos mais divertidos da tempo-rada. O clima e a luz de Naples, o tem-peramento de seus habitantes, a comi-dade italiana (que realiza, agora, uma perfida farsa cinematográfica), o en-can-to de sua musica, contribuem para um bocado de bom humor e cooegas de rir a esta produção cinematográfica Ita-liana.

O SIGNIFICADO DAS INICIAIS RKO
A volta do vaudeville a Nova York, Meca dos artistas de variedades e do genero Music Hall, está sendo recebida com tal entusiasmo que se poderá prever um renascimento desse tipo d arte teatral em todo e pais. A RKO Radio tem especial interesse em tal renascimento, pois a Companhia iniciou a sua formação com o Vaudeville. De fato, as iniciais RKO sig-nificam "RADIO-KEITH-ORPHEUM", no-me do conjunto inicial formado pela Ra-dio Pictures, com os "circuitos" de Keith e de Orpheum, de vaudeville.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 13 de Novembro, 300 — 10.º andar — Tel. 3-3006 —
Salas 10 e 12

O IDOLO DA MOCIDADE NORTE-AMERICANA
HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — A jovem e simpatica Joan Evans, de 15 anos de idade, está se tornando o idolo da mo-cidade norte-americana. Joan, que ac-ba de completar a filmagem de "Com tudo o meu amor", em meados de outu-bro próximo, deverá voltar novamente à frente das cameras, a fim de "estrelar" "As portas do Reino".

HOJE VESPERAL AS 15 HORAS

AMANHÃ 2.ª FEIRA TEM ESPETACULO!

A BORRACHA É NOSSA
de SILVINO NETO e MAX NUNES
TEATRO SANTANA

Sessões às 20 e 22 horas

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Patricia Knight — Proib. 10 anos — Columbia — Fox Jornal, 31x30 — J. Cine-mat, 121 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPÍOES — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 184 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O GRANDE BABE RUTH — William Bendix — C. Jor-nal, 301 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UM PANDEGO DA FUZARCA — Tin Tan — Prog. Barone — Gal. Brasileira de Meritos. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 120 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. Esp. em marcha, 278 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — F. Jornal, 115x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. O pres. Dutra em Nova York — Nacio-nal — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 122 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — Art Films — O arroz no vale do Paraíba — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — IRMÃOS — Patricia Roc — Proibido 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Tela, 183 — Desde 14 horas.

S. BENTO — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Tec-nicolor — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 168 — Desde 13,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A tarde e a noite: NAUFRAGIO DE HESPERUS — Só a tarde: A CEIA DOS VETERANOS — Só a noite: ESCRAVOS DO AMOR — Proib. 18 anos — Maranhão em revista, 6 — As 14,10 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A tarde e a noite: MURALHAS HUMANAS — Só a tarde: FELICIDADE EN-FELICIDADE — Só a noite: A CEIA DOS VETERANOS — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CRUZEIRO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — QUERIDINHA DO VOVO — Veraneios Coletivos — Nacional — Desde 13,40 horas.

CAPITOLIO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — Not. Semana, 49x31 — As 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

PAULISTA — DEUS LHE PAGUE — Aituro de Cordova — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 117 — As 13 e 18,10 horas.

BRASIL — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — CIDADE SEM JUSTICA — Not. Semana, 49x29 — As 13,30, 17,50 e 21 hs.

BOIAL — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — AS DUAS SANTINHAS — Atual. Campos, 50 — As 13 e 18,25 horas.

S. PAULO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 115 — As 13,25 e 18,45 horas.

PIRATININGA — ESCRAVOS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Conheça o Brasil, 3 — Desde 13,50 horas.

UNIVERSO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 300 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — A DIVINA DAMA — Vivien Lench — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Atual. em Revista, 111 — As 13 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — F. Jornal, 113x15 — As 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

OLIMPIA — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — F. Jornal, 114x15 — As 13,45, 18,05 e 21 horas.

LUX — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — ROMAN-TICO DEFENSOR — Atual. em revista, 108 — As 13,20 e 18,45 hs.

COLONIAL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Proib. 10 anos — CARAVANA DE EMBOSCAIDA — Orientação Agr. Nordesteina — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROMANTICO AVENTUREIRO — J. Cinemat, 113 — As 13,20 e 18,50 horas.

CAMBUCI — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ROBINSON SUIÇO — Marcha da Vida, 229 — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — J. Cinemat, 112 — As 13,30 e 18,50 horas.

RECREIO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x26 — As 13,50 e 19 horas.

METRO HOJE MEIO-DIA 14-16-18-20-22hs.

MARIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA
HARVICH JR.

Inocencia
ROMANCE DE FAUNAY

4.ª FEIRA NOVO E COMPLETO!
FREMITOS DE AMOR!
LAMPEJOS DE ESPADAS!

OS TRES MOSQUETEIROS
TECHNICOLOR

PARA OS GAROTOS HOJE - SESSAO NATURAL AS 10HS. NOVO PROGRAMA DE: DESTINOS, COMEDIAS, SHORTS.

"ENTRE O AMOR E A GRATIDAO"
A Cine Asta Limitada apresentará dia 4 de corrente, ao cine São Francisco, a 1.ª parte do filme japonês "Entre o Amor e a Gratidão" (Koyoi Tsuma To Narinu), realizada pela Dai-zi Kaisha, 18, 19 e 21,30 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Miguel Salizky — Zocolen — lin e Nelson — 2.ª parte a peça: "A MULHER QUE VEIO DE TON-DRES" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Irmãos Barros — Tania — rella — Futebol em Bicicletas — 2.ª parte a comedia "UMA GA-FEIRA NO BEXIGA" — Segunda semana — As 15,30 e 20,30 hs.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Na semana que passou tivemos na tela menos de nove estréias em São Paulo, oferecendo ao nosso público espetáculos dos mais variados, dentro, porém, de um nível de qualidade que somente em alguns casos atingiu ao coeficiente bom. Não tivemos nenhum filme ótimo, mas em compensação alguns foram bem fraquinhos, e até não faziam o clássico abacaxi, num "as programadas que é um vc. O logro para o espectador, não para se fazer e massaito à doia do público. Essa droga foi "Um Pandego da Fuzarca", que o Programa Barone apresentou no Broadway, com um tal de Tintin, que se diz comico mas que não passa de um pobre diabo que talvez não tenha outro meio de ganhar a vida, a não ser aborrecendo os demais. A fita é tão ruim, que o próprio critico não aguentou até o fim da sessão, acompanhando muita gente que outra coisa não queria ver sendo a porta de saída. O Mexico, que nos tem mandado bons filmes, nunca deveria ter permitido que este "Pandego da Fuzarca" atravessasse as fronteiras e viesse a depor contra o cinema mexicano.

Afora "Legião Sinistra" e "Aventuras de D. Juan", já comentada nesta seção como bons filmes no genero que exploram, tivemos outro bom espetáculo, no Opera, com "O Grande Eabe Ruth", que "Allied Artists" realizou para contar ao mundo a vida de uma das personagens mais famosas no "baseball" norte-americano, baseada em episódios que realmente teriam assistido as fases mais decisivas

desse grande idolo do desporto. William Bendix revelou-se um artista de grandes expressões e de marcante expressão dramática, vivendo o protagonista do filme com bastante convicção, bem apoiado por Claire Trevor, Sam Levene e Charles Bickford. A historia de sua vida é cheia de momentos dos mais interessantes, que fazem do filme um espetáculo a que se assiste com agrado e atenção. Embora focalizando um esporte não muito familiar ao nosso publico, o filme consegue despertar muito interesse na plateia, graças a uma perfeita realização e a uma direção de grandes meritos de Roy Del Ruth.

No Metro, estreou-se "Inocencia", da Brasil Vita Filmes, baseada no celebre romance do Visconde de Taunay, com Claudine Nonelli, Maria Della Costa, Manuel Vieira e Wolf Harnisch Junior. Filme pobre de tecnica, usando parcamente dos recursos mais comuns em cinema, não representa a menor contribuição para a melhoria da setima arte no Brasil, porquanto limita-se a repetir as más qualidades que sempre invalidaram qualquer produção do cinema nacional. Mesmo com dois diretores de cenas, Fernando e Luiz de Barros, muito raramente percebe-se que haja algum dirigindo os artistas, que mais parece estarem agindo sozinhos. Salvam-se do naufragio apenas Maria Della Costa e Harnisch Junior, embora com não poucas restrições. Não fosse a obrigatoriedade da lei, e talvez ninguém quisesse saber de filmes nacionais que, como este, só está no Metro porque a lei exige a exibição de uma película brasileira, em cada quadrimestre. Da obra de Taunay só o esqueleto da trama está na tela. O espirito, seu conteúdo profundamente humano e dramático, seu sabor regional e caracteristicamente brasileiro, esse não saiu do livro.

O Ipiranga estreou um filme que embora tenha bons artistas em seu elenco, nunca transpõe o limite da mediocridade. "Apit-zonados" não é programa para o Ipiranga, e uma semana de permanencia em cartaz já será muito. Excessivamente fraco, desinteressante, chega a monotonar em cinco quartas partes, e o que sobra não compensa nem salva o espetáculo. Patricia Knight nunca foi artista de cinema, embora seu marido, Cornel Wilde, não lhe fique muito atrás. A historia é tola, insipida e mal concatenada, com falhas clamorosas que chegam a enervar o espectador. Um espetáculo que bem pouco se recomenda.

E finalmente o segundo filme do Sabará e novo chuitto de bairros, um dos últimos filmes de Wallace Beery, naquele seu estilo todo proprio, onde se misturam brutalidade e sentimento, vivendo o protagonista de uma historia de certo agrado, tendo coadjuvantes Tom Drake, Leon Ames, Dorothy Patrick e Gladys George. E é só. — WALTER ROCHA.

WALLACE BEERY E TOM DRAKE em uma cena de "Demonio Dourado", filme Metro-Goldwyn-Mayer que é a 2.a apresentação do Cine Sabará, simultaneamente com os filmes Vogue, Jaraguá e Rex, em 1.a exibição em S. Paulo. Em "Demonio Dourado", vemos o saudoso Wallace Beery "gentleman", de casaca e carlota, desafiando todas as etiquetas da sociedade.



"NA COVA DAS SERPENTES" — A GRANDE ESTREIA DA SEMANA — A 20th Century-Fox vai apresentar a feia proxima, o cine Ipiranga, "Na Cova das Serpentes" (The Snake Pit), um dos mais belos e convolventes filmes de todos os tempos, que acaba de receber honroso premio por meritos especiais no Festival Cinematografico de Veneza. "Na Cova das Serpentes" é um retrato vivo e patético duma modalidade de sofrimento e de vida pouco lembrada, traduzido em cenas de inesquecível emoção e beleza. Olivia de Havilland, já ha muito consagrada como uma grande artista, atinge o mais alto ponto de sua carreira com seu desempenho em "Na Cova das Serpentes", o drama duma mente torturada que a 20th Century-Fox filmou com tanto realismo e verdade. Mark Stevens, Leo Genn e Celest Holm são alguns dos grandes nomes que acompanham a grande estrela neste seu triunfo maximo, um filme que dignifica e enobrece o cinema mundial.

CURIOSIDADES DO CINEMA BRITANICO

Por HETTIE GRIMSTEAD

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

É sempre um problema para o produtor encontrar os detalhes autenticos de mobiliário para as películas cuja ação tem lugar em época anterior à nossa. No filme "Madeleine", por exemplo, uma das cenas mais dramáticas passa-se em torno de uma janela enquadada por cortinas de renda de estilo antigo. O comprador do estúdio visitou inúmeras fabricas sem contudo encontrar um tecido pa-

recido com o padrão desejado. Por fim, obteve uma gravura num museu industrial, descobrindo em seguida uma fabrica de Nottingham que possuía uma maquina de tecer renda do século XIX, conseguindo que um par de cortinas fosse fabricado e especialmente para os Estudios Pinewood. Quando o embrolho chegou e foi aberto por Ann Todd, estrela do filme, esta encontrou, além das cortinas, uma belíssima toalha de mesa de renda, enviada como presente de casamento, pois, a estrela contraiu recentemente matrimonio com o diretor David Lean.

LIDIA STUART (A estrela "revela-se" do filme "O Homem Que Passa") Lidia Stuart é o nome artístico de Lidia Rumpalski (pronuncia-se Rémpalski). Nascida em Santa Catarina — Itaipópolis — município de Rio Negro, no dia 20 de agosto de 1923. Solteira até a presente data. Não eram artistas seus pais, se é que podemos chamar de "artístico" o fato de ser sua genitora uma das mais completas modistas do país. Seus pais são brasileiros e estão vivos.

Lidia foi para o Rio de Janeiro há 16



anos, tendo vivido os primeiros anos de sua existencia em seu torrão natal. Tem viajado. Além de Santa Catarina e Rio de Janeiro, conheceu: Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Extremo Oriente do Norte em 1944, durante 3 meses, como simples turista.

Fez toda a sua vida estudantil no Rio tendo além do curso primário e secundário, o 1.º ano classico, que interrompeu para dedicar-se ao comercio, onde trabalhou como datillografa, tradutora e secretária. Fala correntemente: inglês, português, espanhol, francês e tem rudimentos de húngaro, russo e alemão. Ingressou no funcionalismo publico em 1946, e até agora ainda ali se encontra. Tem vocação para o desenho e esboço com perfeição trabalhos de modas e decorações. Dança e canta todos os generos. Trabalhou em teatro com o ator Valtier Siqueira, nas suas temporadas no Tijuca Tennis Clube. Fez "sketches" na antiga Rádio Ipanema e era sempre a melhor classificada.

Mede 1m. 71 de altura, pesa 55 quilos, é loira e tem olhos azuis-esverdeados. Gosta do verde e do vermelho, seu passatempo preferido é ler e estudar musica. Seus autores prediletos: a escritora Pearl Buck e o compositor Frederic Chopin. É fan de Ingrid Bergman e Gregory Peck. Pratica esportes: voleibol e natação. Entrou para o cinema levado por Moneir Teneison, para fazer um "test" do qual resultou o seu papel em "O homem que passa".



A batalha da inteligência contra a inteligência

Dana Andrews

Gene Tierney

CORTINA de FERRO

"THE IRON CURTAIN"

com June Havoc

Berry Kroeger - Evac Best

Ac Compl. NAC

4ª FEIRA

ERIT

PHENIX

HOLLYWOOD

GOMES

PALACIO

SÃO JOSE

MODERNO

CARLOS

BIOGRAFIA DA SEMANA

WOLF HARNISCH JR.

Wolf Harnisch Jr. é um dos astros do filme nacional "Inocencia". O jovem ator alemão iniciou sua carreira na estação berlinesa de rádio "Berliner Funkstunde", no ano de 1923, quando a referida estação tinha sido construída ainda com caráter experimental. Nesta estação ficou durante 13 anos, até 1936. Tomou parte em muitos filmes da UFA em papéis de "teen age", sendo sua primeira fita "A República das Garotas", com Käte von Nagy. Trabalhou em uma dúzia de teatros da capital alemã, até que deixou sua pátria em 1937.

No Brasil dirigiu varios filmes documentarios, entre os quais "Porto Alegre retrato de uma cidade" e "O bi-centenario da capital gaucha", fitas essas que foram exibidas em todo o territorio nacional e nas repubblicas do Rio da Prata.

Em 1940 entrou para o teatro e rádio nacional, tomando parte nas companhias "Ducina e Odilon" "Alda Garrido", "Teatro Experimental do Negro" (onde desempenhou o papel principal de Mr. Smithers "na peça de O'Neill, "Imperador Jones") e "O Teatro dos doze" onde fez o "Fortinbras" na 1ª famosa versão brasileira de "Hamlet".

Em 1946 fez um importante papel no filme nacional "O malandro e a graninha", sendo mais tarde contratado pela mesma companhia, a Brasil Vita Filmes, para desempenhar o "Dr. Tembel Meyer", um dos papéis principais do filme "Inocencia". Colaborou também na série "Sensações de Hollywood", da Rádio Jornal do Brasil, dirigido por Raul Roulien.

Desde o ano passado dirige uma companhia alemã, exibindo-se nos papéis-título de "Fausto", "Guilherme Tell", "A Tia de Carlito", "O velho irmão do Canadá" e outros. A sua empresa chama-se "O Teatro Bilíngue", pois apresenta as suas produções com partes e explicações em português.

Está atualmente trabalhando no Teatro Municipal de São Paulo, e le-

vará à cena em meados deste mês uma opereta ligeira no Cine-Teatro São Francisco. Logo depois fará uma "turnê" pelas cidades do sul.

Wolf Harnisch Jr. é também autor de varios livros publicados no Brasil e escreveu o "screen-play" para o filme "O homem clandestino", a ser rodado também pela Brasil Vita Filmes.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio distrital do Cambuti, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos doativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badard, 661, 2º andar.

Em São Paulo o professor Tejada Spínola

Encontra-se em São Paulo, a fim de pronunciar conferencias sobre assunto de sua especialidade, o prof. F. E. Tejada Spínola, catedrático de Filosofia do Direito na tradicional Universidade de Salamanca. O prof. Tejada Spínola acaba de chegar da Suécia, depois de um estágio na Universidade de Uppsala, tendo também estado na Itália, a convite da Universidade de Bologna. Em São Paulo, o prof. Tejada Spínola pronunciará duas conferencias, nos dias 8 e 9, na Sala João Mendes da Faculdade de Direito, respectivamente subordinadas aos temas "A Filosofia do Direito na Espanha atual" e "O Existencialismo na Filosofia do Direito na Espanha atual".



CARLO DEL POGGIO E JACQUES SERNAS em uma cena de "Juventude Perdida" (Gioventù Perduta), realização de Pietro Germi, que a Lux Mar Filmes apresentará dentro em breve no Bandeirantes. Completando o elenco, temos Massimo Girotti, um dos atores mais destacados da nova geração italiana.

OLHOS IRRITADOS?



Cursos de Cooperativismo

O Departamento Técnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira acaba de encerrar o primeiro Curso de Administradores de Cooperativas e o quarto Curso Intensivo de Cooperativas — ambos com numerosa frequência. Do corpo docente do primeiro fizeram parte os professores José de Figueiredo Adalme, Luiz Felício de Lemos e Agripino Dias Junior, do Departamento de Assistência ao Cooperativismo; e Afonso Negreiros Lobato e Jefferson Teixeira Alvares, da Caixa de Crédito Cooperativo.

A distribuição dos diplomas se dará simultaneamente aos alunos de dois cursos, no dia 12, às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, em solenidade publica, para a qual se convidam os interessados e, especialmente, os diplomados dos cursos anteriores.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicamos: "Para manter o Asilo de Vila Mascote, o de Bussocaba, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, o Sanatório Cardenal Mota, além de socorrer a população de 1.000 pessoas, a Assistência Vicentina aos Mendigos realiza expedições para a generalidade da população de S. Paulo. Além dos contribuintes que, mensalmente, dão uma pequena importância, a Assistência recebe avulsamente doativos em dinheiro.

Toda e qualquer contribuição, assim como as inscrições para contribuintes mensais, podem ser feitas, diretamente, à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7413.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DE GOETHE — Patrocinada pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Cadeira de Língua e Literatura Alemã da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com o Museu de Arte e com a Sociedade de Goethe de São Paulo, iniciará-se no Museu de Arte Moderna (rua 7 de Abril, 216), amanhã, às 17.30 horas a Exposição Comemorativa de 80.º Aniversário de Goethe.

Reestruturação dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul

Especialmente convidado pelo governo do Rio Grande do Sul, requiriu, ontem, para Porto Alegre, pelo Bandeirantes da Panair do Brasil, o sr. Océlio de Medeiros, técnico de administração do D. A. S. P., que ali vai realizar, no Departamento do Serviço Público, um curso de Fundamento do Serviço Público, curso este que compreenderá quatro etapas: noções de ciência política e direito constitucional, conceitos fundamentais da ciência da administração e direito administrativo, técnica geral na administração publica e os serviços públicos.

TEATROS COMUNICADOS

"A BORRACHA E NOBIA" — A Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, apresentará, no dia 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de critica politica e social "A borracha e nobia", em dois atos de Ruy Belo e Max Nunes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hino, o Grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Adolfo Celli, apresentará, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, de José Kasessing "Arreio e Alfama".

CIRCO DE VERMELHO — Arreia continua com a representação da comedia em tres atos "Uma galinha no Bexiga". Na "hora" com que se inicia o espetáculo, tem parte os artistas Henrique e Arreia, Sander e Sonia, bailados Trio Montanhas: Alcor e Osmo.

"O NOVO DE LUZIA" — A Cia. de Comedias dirigida por Mario Salaberry, apresentará hoje, no salão do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, às 18, 20 e 22 horas, a peça, "O novo de Luzia" com Salaberry, Palmeirim Silva, Ferreira Leite, Jurema, Magalhães e outros.

"INTRIGAS E AMOR" — O Teatro Bilíngue apresentará quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a tragédia de Schiller "Intrigas e amor" ("Liebe und Lüge"), em lingua alemã, com introdução em português de Francisco Florença Filho. Enredo: dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch. Principais papéis: Wolf Harnisch Jr., Hoffmann Harnisch, Thelma Arena, Carlos Toole. Entradas à venda nas Livrarias Komos, Elit e Triângulo, nas Galerias Paulistas e na Confederação Candy e a bilheteria do Teatro.

"O SACR" — Hoje, às 10 horas, o Grupo de Teatro para Crianças levava novamente à cena na Sala Vermelha do Odeon "O Sac" teatralização que O. D. Leoni fez do livro de Monteiro Lobato.

Interpretarão os papéis principais: Lidia Gabelli (Narizinho), Max Altman (Pedrinho), Ivone Hilara (Dona Benta), Florência Sigelman (Tia Nastácia), Napoleão de Assis (Tio Barnabé), a Cucca, Iara e o Sac.

"JUCA E CHICO" — NO MUNICIPAL — A Companhia de Teatro para Crianças Max e Moritz apresentará quarta-feira, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça "Juca e Chico", em português. O mesmo espetáculo será repetido nos dias 10 e 11. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro.

RINK-TEATRO COLISEU

LARGO DO AROUCHE — FONE 52-3950

TERÇA-FEIRA — DIA 6 DE SETEMBRO

AS 20.30 HORAS

INICIO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE LUTA LIVRE

VALE TUDO

com os melhores lutadores ITALIANOS, PORTUGUESES, SIRIO-LIBANESES, ESPANHOIS, RUSSOS.

Ingressos à venda — No CAFÉ CINELANDIA (BOMBONIERE)

AV. S. JOAO E NA BILHETERIA DO RINK

AVENIDA

EXIBIÇÃO CAPITAL

AMANHÃ

PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA

19 e 21 horas

RICHARD TRAVIS JULIE BISHOP

FUGINDO PASSADO

AS AVENTURAS DE RH-TIN-TIN

PODER E MAGNIFICENCIA COMO O CINEMA JAMAIS CONHECEU?

ERROL FLYNN

VIVECA LINDFORS

AS AVENTURAS DE DON JUAN

TECHNICOLOR

HOJE

ART DALACIO

ROSARIO

Majestic

ESMERALDA

Paramount

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das

AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIACAO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO

entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS
- NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS
MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIA-
GEM DO MUNDO.

São Paulo, Rua Senador Queiroz, 85 - Ed. Irradiação - Tel. 4-2899 - 1.º andar
D. Pedro II, 1092 - Fone: 2-8738 - Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 -
Telefones: 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Telefone: 6053.

AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" - Casa Mappin - Casa Bancária Amato - Rua 3 de Dezembro, 38 -
Fazenda de Pente - Sacoman - Confeliaria Lu - Rua Domingos de Moraes, 528 - Confeliaria Goyana - Av. Ran-
gel Pestana, 1871 - Expresso Saphira - Av. R. Pestana, 2.016.

Deslocados de guerra

Comunicam-nos o Escritório de São Paulo (Comissão Mista-Brasil-Organização Internacional de Refugiados) que existem deslocados das seguintes profissões que procuram emprego:

"Agricultores, Agrônomos, (agricultura extensiva, criação-cavalar, auto-vacum, pesquisas laboratoriais etc. e excelentes elementos: Assistentes Universitários (Europeias), aplicador, avicultor, casais (ambos domésticos ou marido-trabalhando fora), Cavalos-raças (criador, treinamento), Cerâmica artística, cinema (operador), coelhos (criador), construção (técnicos cimento armado, tijolo, laje), dosenhistas (cálculos, construções, concreto armado, tijolo), eletricitistas (técnicos), escultor-escro (também alto-relevo), garçons, geometria, gerentes (Hotel fino, casa de modas), Latidinos (técnicos, produção de leite e derivados), mecânicos (técnicos em motores e máquinas a gasolina, Diesel, vapor, de turbinas e aviões), médicos (ginecologistas, obstetras, operadores), orquestra (dois violinos, guitarra, anafona), professores línguas e piano), químicos (analítico, colofone, derivados de petróleo) farmacêuticos, (seda artificial, têxtil), Relojeiros, têxtil, (técnico), topógrafos, veterinários, zootécnicos.

Para detalhes destas e de outras especialidades, sem compromisso, queiram dirigir-se à praça da República, 64 - 9.º andar - tel. 6-4496, das 14 às 18 horas, menos nos sábados.

TELEGRAFOS

Deve comparecer nessa repartição, das 12 às 15 horas, o diretor superintendente da Escola Ore-Vocacional.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

Fones: 2-4374 - 2-0006 - 3-3500 - 3-6614

EDIFÍCIO AMERICA (Ex-Marlinelli) 9.º andar

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico de São Paulo

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico de São Paulo, que tem a sua sede à rua do Carmo n.º 451, convida os srs. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA, GINE SANCHES, AVANIR ROCHA, FRANCISCO GONÇALVES, JOÃO MIRANDA, CERCILIANO CAMILO, MANOEL MARQUES DE ANDRADE, BENEDITO G. DE GOUVEIA, JOÃO POLO SCALANTE, NITANOR ORTELADO, ALFEO CAMARGO e ANNA BARBOSA DE OLIVEIRA, a comparecerem em seu Departamento Jurídico, a fim de tratarem de assunto de seu absoluto interesse.

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

A família da Inesquecível

DONA LUCRECIA DE DONATO RECUPERO

convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário do seu falecimento que, por intenção de sua alma, fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 6 de setembro às 8 horas na Igreja da Boa Morte à rua do Carmo.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Maternidade de S. Paulo

Inicia-se no dia 15 a Campanha Pró-Pavilhão da Mãe Pobre, promovida pela Associação Maternidade de São Paulo.

Com referência a essa iniciativa beneficente, recebemos o seguinte comunicado:

"A Maternidade de S. Paulo, legítimo orgulho da tradição bandeirante, foi fundada em 1894, e portanto há 55 anos vem prestando relevantes serviços.

Representa o patrimônio de uma associação de senhoras, sem qualquer intuito lucrativo, atendendo a quase 4.000 mães pobres, por ano.

E lantida exclusivamente, pela iniciativa particular, promovendo os meios necessários à criação de uma bem montada Seção de Pensionistas, onde são atendidos 4.000 partos por ano.

A Seção de Pensionistas e a Seção Gratuita são os dois pratos da balança que procura o equilíbrio. Uma mantém a outra. De ambas, a Maternidade de S. Paulo produz para a grandeza da terra paulista, cerca de 8.000 crianças, anualmente.

Sob seu teto acolhedor nasceram, desde a fundação mais de 140.000 crianças.

Neste ano, de 15 deste mês até o mês de outubro, a Maternidade realizará a "Campanha da Cegonha" para obtenção de fundos destinados à construção do novo Pavilhão para a Mãe Pobre.

Os paulistas convictos de seus deveres de solidariedade humana e de cidadania, conscientes, devem ter sempre na memória o alcance social desta obra.

Os habitantes de S. Paulo devem se inscrever entre os amigos da Maternidade de S. Paulo, prestigiando as suas iniciativas e valorizando seus serviços.

A Maternidade de S. Paulo, à rua Frei Caneca, 1.351 (fone 6-7151 e -3876) muito espera da generosa cooperação da coletividade paulista".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretina.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Lista de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: - Líbero Badard, rua Líbero Badard, 318.

BRAS: - Rosal, rua Bresser, 3312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutilla, rua Bresser, 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2066.

MOOCA: - Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landfarma, rua Wandencio, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: - Mooca, rua da Mooca, 3114; Oratório, rua Oratório, 1332; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2353; Camê, rua Camê, 264; Tupi, rua Esqueleto, 304.

ORIENTE-CANINDE-PAIZ: - Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 405; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: - Campos Eliseos, alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lima, 1828; Santo Antônio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 350.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA: - Macedo, rua Maria Paula, 58; Ovaldo Cruz, rua Santo Antônio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 169; N. S. Aquilônia, rua Conselheiro Carrião, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 802; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: - Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 585; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1387.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: - Aranha, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vida, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 3555; Almoré, rua Maciel, 99.

PARAISO-VILA MARIANA: - Paraíso, praça Ovaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; P. de São Domingos de Moraes, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Moraes, 1550; Henriques, rua Dr. Neto Araújo, 19; Rio Grande, Pinta, 651.

JARDIM PAULISTANO: - Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233; Pálida, rua José Maria Lisboa, 49.

CAMBUCI-ACILACIO: - Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Luis Vasconcelos, 805; Assis, rua Roberto, 374; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Sáfira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUIZ A. CAETANO: - Esperia, rua São Caetano, 517; Ovaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: - Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 177.

JARDIM PAULISTA: - Haiti, rua Pamplona, 1711; Ita, Alameda Ita, 17.

LUIZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: - Guaranês, Praga Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guimães, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL Dr. Fausto A. Covello Rua Boa Vista, 114 - 5.º andar - S. 5047 Telefone: 2-4753 Dr. Antonio Antonini Rua Direita, 49 - 3.º andar Telefone: 2-9862 Dr. Antonio Avalo Praça da Sé, 297, 1.º sob a 8-10 Telefone: 3-2796 Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena Largo do Tesouro, 21 Telefone: 2-1240 Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga Rua João Brícola, 39 - 5.º andar Telefone: 3-2582 Dr. Luiz V. Amadeo Praça Clóvis Bevilacqua, 45 - 1.º (Próximo ao Palácio da Justiça) Tels.: 2-6001 e 2-6875 Dr. Camillo Ashcar Av. Rangel Pestana, 28 - 9.º - S. 9012 (Esq. R. 11 de Agosto) Telef.: 3-1089 Dr. Darville Allegretti Praça da Sé, 158, 4.º - S. 503 Telefone: 2-3946 Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira Praça da Sé, 87 - 2.º andar Telefone: 2-8240 Dr. Estevão Montebello Rua Floriano Peixoto, 40 - 5.º Telefone: 2-6822 Dr. Raif Kurban R. São Bento, 82 - 3.º - S. 306 Telefone 4-8560	ADVOCACIA EM GERAL Drs. Alfredo e Emilio Farhat R. Boa Vista, 127 - 7.º andar - S. 703/5 - Fones: 2-0210 e 2-7402 Dr. C. Santa Paula Nelo RUA BOA VISTA, 127 - 1.º - S. 108110 Telefone: 3-2921 Dr. José Augusto Padua de Araujo Rua 11 de Agosto, 288 - 1.º andar Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo Rua 15 Novembro, 228, 4.º - S. 413 Telefone: 6-7399 Dr. Rangel de Freitas Praça da Liberdade, 141 - 1.º - S. 13 Telefone: 6-7736 Civil - Comercial - Trabalhista Dr. A. C. de Salles Filho Rua Líbero Badard, 39 - 9.º Telefone: 2-3108 Telefone: 3-1569 ALBERTO AMERICANO ADVOCADO Rua 15 de Novembro, 200 - 16.º andar - Tel. 2-2609 - Salas 10 e 12 ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES Dr. Luciano Nogueira Filho Rua B. de Paranaipaba, 61 - 3.º - S. 15 Telefone: 2-9778 ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL DR. ALBERTO S. AZEVEDO DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS DR. PEDRO ARNONI Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc Praça da Sé n. 47 - 10.º andar - Fone 2-0507	DIREITO TRABALHISTA Dr. Altino Corrêa Rua Direita, 49 - 3.º andar Telefone: 3-1083 Dr. Roberto Salles Cunha Rua João Brícola, 39 - 7.º andar Salas 11 e 15 ADVOCACIA TRABALHISTA - de - Alcyro Toledo Leite ADVOCADO Rua Barão de Itapetininga, 50 - 4.º andar - Salas 428-429 - Fone 6-2183 - S. PAULO. QUESTÕES TRABALHISTAS Dr. David Arruda Camara R. Marconi, 131 - 1.º and - Sala 109 - Tel. 4-1102. DIREITO CIVIL Dr. Rolando de Magalhães Couto Esc.: R. Senador Peñão, 64 - 5.º Telefones: 6-7942 e 2-2011. Drs. Geraldo S. Prado - - - Romulo Casarsa (Anulação de casamentos, desquites alimentos, etc.). Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º S. 204 Telefone: 2-5801 DIREITO CIVIL E COMERCIAL Dr. Raif Izar Rua B. de Paranaipaba, 61 - 3.º S. 15 Telefone: 2-9778
--	---	---

Indicador Odontológico

CENTRO INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. K." Todos os serviços de clínica e protese dentária, por processos modernos. Preços módicos. Rua Conde do Pinhal, 108 - Telefone: 2-6037 DR. ARTHUR S. RAYMUNDO CIRURGIAO-DENTISTA Especialista em Dentadura Praça da Sé, 158 - 5.º andar - S. 602-604 - Telefone: 2-0281 DR. A. PASTORE Clínica e Protese modernizada PONTES FIXAS - DENTADURAS E PONTES MOVEIS Av. S. João, 324 - 3.º - Salas 306-A e B - Cons. e Lab. Fone 4-9399 DR. IDALIO SANTOS PINTO Raios X - Ultra Violeta - Diatermia - Infra-Vermelha. Rua Anita Garibaldi, 231 - 6.º - Salas 605 e 606 - Fone: 2-9305	DR. SALIM MICHEL HAIR Cirurgia - Diatermia - Protese Preços módicos Praça da Sé, 300 - 2.º andar - Salas 206-207 JARDIM AMERICA PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS Dentaduras, Pontes e Cirurgia. Ex-assistente da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo Consultório: Al. Jau' 1817 - Tel. 7-8288. Das 16 às 22 horas (hora marcada). BOM RETIRO DR. CARLOS DA SILVA CUNHA RAIOS X - Cirurgia - Diatermia - Pontes moveis. Dent. anatomicas. Rua Solon, 604 - Apt. 1 - Telefone: 51-2840	LAJA DR. NAZIZ J. LUIZ Clínica e Cirurgia da Boca - Dentaduras, Pontes Moveres e Fixas - Cúreas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos. Rua Dr. Cincinato Pamponet, 73 - 1.º - S. 5 e 6 DR. JOSE ROCHA RAIOS X Dentaduras premiadas em Paris e Londres. Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 - Tel 5-0811. INFORMAÇÕES 6-4959 CAMBUCI DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgias - Raios X. Praça do Cambuci, 35 - Fone: 2-2294
---	---	--

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA DR. GUIHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da República, 419 - 2.º andar - Esquina da rua Vieira do Carvalho - Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas	URGÊNCIA GERAL - PARTOS - PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO MOLESTIAS DE SENHOSES Rua Líbero Badard 641 - Das 16 às 19 hs Av. Rangel Pestana, 2607 - Das 12 às 15 horas - Fones: 6-6239 e 6-3299	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. H. S. Apicima e Casa de Saúde Maternidade. Eletrocardiografia (a domicílio) Rua 7 de Abril, 235 - 2.º andar - apto 202 - Telefone: 6-2501 - Das 2 às 6 h	DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS DR. LUDOVICO E MUNGIOJ Internista, Calábria, Mal de Raynaud, Tromboangite obliterante, Claudicação Intermitente, Diabetes, etc. Rua S. João, 176 - 5.º and. - salas 610 e 611 - Das 16 às 17 horas - Tel. 2-6833 e 3-1498	FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS Rua São Bento, 484 - 1.º andar - Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1377	GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS DR. LAURO J. COURT Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Rua: Rua Líbero Badard, 94, 1.º andar, Das 13 às 18 horas - Tel.: 6-4999 Res.: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar apt 82 - Telefone 32-6740	
GINECOLOGIA - OBSTETRICA DR. CARLOS F. ROCHA Chefe ginec. Benef. Portuguesa MOLESTIAS DE SENHOSES, Partos, Clínicas e Cirurgias especializadas. Praça da Sé, 66, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 - Tel. 2-5978	HEMORROIDAS DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estomago, fígado, intestinos e ano-retais. Colita, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º - Das 14 às 18 horas - Fones 4-7033 e 7-2469	OBESIDADE - MAGREZA DR. ALEXANDRE NEMES Coração - Aparelho digestivo - Rins - Reumatismo - Molestias Internas Rua 7 de Abril 277 - 3.º - Das 16 às 19 horas - Tel. 4-1373	HOMEOPATIA DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS Assistente do dr. A. Militão Pacheco - Rua Marconi, 23 - 2.º andar - Das 15 às 18 horas - Tels. 2-2685 e 51-8555.	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK Doenças de Senhozes - Esterilidade - Distúrbios das Regras - Vias Urinarias - Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 6 horas - Rua 7 de Abril, 977 - 2.º - Tel. 4-1379	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CÍRO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena. Catádrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínicas e cirurgia do olho. Rua Marconi n.º 43 - 4.º andar - Tel. 4-2819 - Das 9 às 13 e das 13 às 15 horas	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Praticado e construído para a especialidade. Direção clínica. Urs. Orestes Russato e Oswaldo Lange assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2224 - Caixa 1960. Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)
MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARRATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA S. POLICLINICA Doenças de Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos Rins, Bexiga, uretra, glicose, bronquite e molestias nervosas. Inalação de pentilina. Hipertensão e Ondas Curvas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar - das 8 às 20 horas - Tel. 5-0386	Otorinolaringologia DR. OCTACILIO LOPES Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, prêmios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmios Almeida Camargo 1944 - Rua Marconi 68 - 3.º e 4.º - Tels. 6-3391 e Res. 8-3136	PELE - SIFILIS DR. ALVARO ALBERTO CUNHA Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sífilis - Molestias da barba e cabelo - Roseolas, espinhas, ulcêres, varizes e intoxicações. Rua 7 de Abril, 235 - 3.º - apto. 208 - Das 13,30 às 16 horas - Tel. 6-2313	Rouquidões - Bronquites - Asma DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR Cancer das cordas vocais. Inalação de pentilina e streptomina. Rua Bráulio Gomes, 35 - sala 406 - Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135	VIAS URINARIAS DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLOW Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações - sífilis - Gonorréia - Doença da Péc. de Medicina. Fone 7-2224 - Caixa 1960. Av. Aracati 401 (Alto do Jabaquara)	ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO. Telefone: 2-1846	



O CENTAURO CHIRON

Já nos temos referido por mais de uma vez, nesta coluna, sobre a existência dos Centauros nas lendas antigas, tanto as clássicas como as orientais.

Estes entes fabulosos, criados pela imaginação ardente dos homens primitivos, foram tidos como criaturas reais por muitos, mesmo em contrariedade a todas as leis da natureza, enquanto que outros tomavam-nos e misticismo figurado. Há muita gente de pasmosa credulidade, capaz de jurar a pés juntos que de fato existiu um arcaça híbrida, de há muito extinta, da qual faziam parte os satíros, egípcios, minotauros, centauros, onocentauras e outros monstros teratológicos...

Quando da conquista do México por Hernán Cortez, os aztecas fugiram, espavoridos, à vista dos cavaleiros espanhóis, tomando-os por entes monstruosos, sobrenaturais...

Feito este leve comentário sobre os Centauros, vamos apresentar mais um deles e dos mais célebres da mitologia greco-romana. É Chiron. Foi um grande sábio, um conhecedor profundo da medicina, astronomia, música e outras ciências dos antigos. Dizem os mitólogos que sua mãe, a Oceânida Phyllis (Oceânida quer dizer — filha de Oceanos, primitivo deus dos mares), teve tão grande emoção por ter gerado um monstro, que foi metamorfoseada em tulia, isso é, morreu.

Chiron foi habil cirurgião, médico e astrônomo; conhecia a terapêutica das plantas medicinais, previa as mudanças climáticas e utilizava a música na cura dos enfermos. Vivia grandes florestas da Tessália e sua residência era uma gruta no monte Pelion. A gruta de Chiron abrigava numerosas pessoas avidas de instrução. E o venerável Centauro teve por discípulos muitos heróis, tanto gregos como troianos, como Esculápio, Hércules, Theseu e outros.

Foi casado, teve filhos e netos e chegou à velhice, forte e sadio. E a sua morte foi acidental, devido ao ferimento feito por uma flecha envenenada, durante a luta entre Hércules e os Centauros.

INDEXISA (Capital) — Responde aqui a T. A. V. dou as iniciais da predação consiliente, para evitar confusões, visto haver outras com identico pseudônimo, ou parecido. A sua letra revela o domínio do cérebro sobre o sentimento. Possui um temperamento nervoso e voluntarioso, um caráter firme e determinado. Dotada de sólidos princípios morais e cultura intelectual. Temas e obtinida, de idéias próprias, de opinião e vontade. Formalista, comedida, tendo cuidado em guardar a medida das coisas, de senso do dever e justiça, tornando-se, por isso, às vezes exigente e severa, e nem sempre cativando simpatia. Dotada de facilidade desenvolvida de intuição, alma idealista, dominada pela inquietação ou insatisfação e muito reservada. Está em condições de vencer na vida, e sendo jovem, tendo diante de si vasta perspectiva, que com a sua capacidade poderá alcançar êxito. Já que iniciou o curso normal, deve terminá-lo, para não perder os trabalhos e os esforços despendidos com seus estudos. Se não se der bem com o magistério, poderá seguir outra carreira.

DURLINDANA (Capital) — Letra espaçada, sinuosa e um pouco desceendente, denunciando um temperamento mais lírico que sanguineo e sob depressão nervosa. Efeito de profunda contrariedade que lhe amargura a alma. E, no entanto, de natureza tranquila e evitadora de questões e violências. Possui claro senso do dever, da sua missão, como esposa e como mãe. Talvez a sua situação já se tenha modificado e tudo entrasse nos eixos. Caso contrário, só lhe resta manter uma linha digna, prudente e discreta, evitando qualquer manifestação de desagrado ou hostilidade. Mostre-se superior e culte de si, do lar, dos filhos. E esteja em paz com a sua consciência, não há razão para se recriminar nem estar triste e abatido. Dia mais, dia menos, ele se envergonhará do seu procedimento.

ALMA INCOMPREENDIDA — Escreveu, entre outros tópicos, o seguinte: "Por que tenho que viver sempre chorando, sempre triste? Por que não posso ter alegria?" Não me parece que isso seja verdadeiro, pois os índices de sua grafia dão-nos como vivaz, inquieta, mutável, instável, arguta, manelrosa e sutil, aliada pelas aspectos alegres e brilhantes da vida, como a mariposa para a luz. Mais cerebral que sentimental, de imaginação fecunda e de espírito independente e de oposição. Persuasiva e eloquente e de idéias próprias. Não é maldoso formalista, dominado pela apreensão e indecisão em suas determinações.

VOLUVEL E CAPRICIOSA DA CAPITAL (Capital) — Apreciei, evidentemente, tudo o que me narrou, concluindo que possui uma personalidade própria, determinada e energética e que sabe encarar a rude realidade da vida com calma e coragem. E de caráter positivo, de senso prático, embora seja emotiva. De constituição forte, cheia de vitalidade, de vivacidade e eloquência no falar. Ativa, industriosa, capaz de se elevar a uma posição de responsabilidade e confiança. Enthusiasta, militante, sempre ocupada, suscetível à paixão, algo impulsiva. Espírito combativo, que não se arreda de enfrentar as dificuldades.

PESSIMISTA X DA CAPITAL (Capital) — A sua letra revela o seu espírito calmo e metódico, próprio de pessoa amante da ordem e da perfeição. De senso lógico, prático e severante, gostando, porém, de coisas românticas, de música, mas não tem muita confiança em si mesma. Dis-

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos: "As conclusões do segundo Grupo de Estudos do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, aprovadas em reunião plenária, são precedidas de uma série de princípios. No primeiro, se declara que, em face da elevada percentagem de analfabetismo, nas idades de mais de 15 anos, na maioria dos países latino-americanos, os problemas de educação fundamental, como os tem definido a UNESCO, não podem ser resolvidos exclusivamente por meio da escola primária de tipo comum. A documentação examinada, baseada nas estatísticas brasileiras e a documentação histórica, especialmente a facilitada pela Argentina, evidenciam que o nível cultural nos grupos de população adolescente e adulta, não difere grandemente da eficiência da escola primária e, assim, na conveniente organização de um sistema educacional fundamental, nas idades apropriadas."

No princípio número dois, se assinala que a elevação do nível da vida geral dos povos é problema de amplitude social e não estritamente pedagógico, "mas a experiência universal revela que há estreita correlação entre a melhoria das condições da educação nas grandes massas da população e a compreensão de novas e mais extensas perspectivas da existência."

"Onde quer que se ensaiem reformas de elevação da vida social, elas se apresentam mais facilmente onde os esforços conjuntos para a extinção do analfabetismo sejam realizados. Entre essas reformas estão as de saúde, alimentação, habitação, trabalho, conservação de riquezas naturais, vida cívica, vida social e, nestas, as de revisão das próprias funções da escola primária, pois, no século XX, a escola deve obedecer a critérios de organização racional, referente aos seguintes pontos principais: legislação, organização administrativa, publicidade, formação do espírito público, cooperação privada, cooperação de organizações universitárias e escolares em geral, financiamento e, enfim, a relação de seus trabalhos com outros programas de educação de adultos."

Os princípios assim se encerram dando espaço às conclusões: "De qualquer forma, uma campanha para que seja extensamente aplicada num país e possa alcançar o sucesso, deverá obedecer a critérios de organização racional, referente aos seguintes pontos principais: legislação, organização administrativa, publicidade, formação do espírito público, cooperação privada, cooperação de organizações universitárias e escolares em geral, financiamento e, enfim, a relação de seus trabalhos com outros programas de educação de adultos."

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

PUBLICAÇÕES

JUSTIÇA DO TRABALHO — Está circulando uma edição especial do periódico "Justiça do Trabalho", dedicada às homenagens que foram prestadas ao dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria no cargo de presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Trás ainda, diversos assuntos de interesse social, estudo e execução de nossas leis sociais.

A CONSTITUCIONALIDADE DA "QUOTA DE ESTATÍSTICA" — Sob o título "A Constitucionalidade da Quota de Estatística", fez o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística imprimir e distribuir um folheto em que se transcreve a sentença do Juízo de Direito da Comarca de Taubaté, São Paulo, que julgou procedente a ação executiva fiscal, movida pela prefeitura local, com o fim de compelir o empresário de uma indústria ao pagamento do "Selo de Estatística" devido ao I.B.G.E., na forma pela qual se acha instituída, regulada sua cobrança por lei municipal.

Tanto a sentença, como o parecer, merecem ampla divulgação — não apenas em virtude de seu valor jurídico, mas também à causa, mais sobretudo, porque delam inteiramente clara a compatibilidade da legislação que rege os Conventos Nacionais de Estatística com as normas constitucionais vigentes no País. O principal motivo que levou o I.B.G.E., a transcrever esses documentos em folheto, foi para que se tornasse largamente conhecidos dos interessados no assunto, esclarecendo quaisquer dúvidas.

"FLORISTA" — Revista publicada pelo A. D. Florista, no 11.º Número. Insere artigos e notas de interesse esportivo.

"VITÓRIA" — Revista quinzenal de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis — Número 817 — do seu sumário destacamos: "Calendário Agrícola", "O tomateiro", "Questões florestais".

"REVISTA BRASILEIRA DO MUNICIPIOS" — Ano II — Número 10 — Insere interessantes notas e comentários sobre os municípios componentes dos nossos Estados, avaliando o que se refere às suas finanças e ao seu desenvolvimento material, social e intelectual. Abre espaço para o trabalho de grandes rumos da organização nacional observada à luz da Geografia e da Estatística", pelo dr. M. A. Teixeira de Freitas.

"DIGESTO ECONOMICO" — Publicação sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Número de Agosto — Destacamos do seu variado sumário as seguintes crônicas: "A política do crédito", "Estrutura agrícola do país e suas necessidades", "O produto brasileiro no mercado internacional", "Rui Barbosa e a abolição dos escravos".

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Publicação da Fundação Getúlio Vargas — Apreensão oitavo texto, do qual destacamos: "Índice dos negócios", "Lucros e perdas nas indústrias metalúrgicas", "O comércio de petróleo no Brasil".

"COOPERAÇÃO" — Publicação da Secretaria da Agricultura e do Comércio do Estado do Ceará — Insere entre outros, os seguintes artigos: "Curso intensivo de cooperativismo", "Uma revisão de conceitos", "O cooperativismo escolar, os diretores da criança e a declaração de Genebra".

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Ações da COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 12 (doze) de setembro corrente, às 10 horas, na sede social à rua Marcom, 93 — 3.º andar, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

- 1.º) — Aumento do capital social para Cr\$ 30.000.000,00;
- 2.º) — Reforma dos estatutos;
- 3.º) — Criação de mais um cargo no Conselho de Administração;
- 4.º) — Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 1.º de setembro de 1949

(a) FÁBIO DA SILVA PRADO
Diretor-Presidente

NO PASSADO E NO PRESENTE

EDUARDO NOGUEIRA

MEDICAÇÃO
AVANÇADA NO TRATAMENTO
DA SÍFILIS!

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

DINAMOS "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA
ILUMINAÇÃO DE
SÍTIOS FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

A CINTA V. E. HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESGIDA?
É A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talvez antes do senhor sair de sua residência sua hernia já está descaída neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de aliviá-lo o produzindo, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. Os bons médicos quando não tem necessidade de operação recitam o aparelho da hernia sob medida.

A CINTA V. E. tem mais de 4 fabricadas para cada caso e resolve seu problema. O técnico V. E. Patente 32.667 — Rua da Consolação, 362 (Perto do Cinema Odeon) — Residência, Fone: 6-1802.

Alacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho
prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Frase.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários

Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" —
Preços — Prontim.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-3039 — S. PAULO

CR. \$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA —

CORRESPONDÊNCIA
Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMAOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SÃO PAULO

CURSO

de CONTABILIDADE ou CONTADOR com diploma? Faça-o por correspondência no INSTITUTO RIO BRANCO

GRATIS A TODO ALUNO:
1 carteira de identidade, 1 pasta, material de estudos etc. Para informações quanto antes, sem compromisso, Cx. Postal, 6215 — São Paulo.

ATENÇÃO RADIO-TECNICOS

COMPONENTES PHILIPS HOLANDESES
Cambiadores Automáticos, Condensador variável, Resistência, Condensadores Tubulares, Alto Faltantes, Transformadores, Out-pump e apul, Choques, Frequências Intermediárias, etc.

DESCONTO PARA REVENDEDORES E OFICINA
MAX MALKIND

Viad. Sta. Ifigenia, 255 — Primeira porta bem junto ao Viaduto
SÃO PAULO

SEJA PRÁTICO EM RADIO

Avenida Ipiranga, 866 — 3.º andar — S. Paulo

APRENDA RADIO

CURSO PRÁTICO

Peço enviar-me GRATIS prospectos sobre o Curso Prático de Rádio para o

Sr. N.º

Rua Estado

Cidade Estado

Est. Ferro

Escreva para PRÁTICO DE RADIO
AV. IPIRANGA, 866 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

PESSOA IDONEA
de meia idade. Oferece-se para trabalhar em serviço de responsabilidade depois das 12 horas. Escrever para Luis neste jornal. (Seção de Publicidade).

VICIO DA BEBIDA
Enxarcar e quem me peça enviando só para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — RIO HORIZONTE — MINAS.

Se o Senhor está à procura do melhor, decida-se pelas

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'ANDREA
SOCIETÀ ANONIMA

Café
Secadores • Catadores
Descascadores
Rebeneficiadores

Arroz
Instalações para:
Limpeza • Secagem
e Benefício
Todas as Capacidades

Milho
Despalha
Debulha
Benefício
Moagem em Geral

Mandioca
Instalações para:
Farinha • Amido
e Rapas

Fabricamos também máquinas para:
AMENDOIM - MAMONA
FABRICAÇÃO DE PREGOS
Com prazer atendemos qualquer consulta

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'ANDREA S.A.
MATRIZ: LIMEIRA (EST. SÃO PAULO)
Agência em São Paulo:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 150 - 9.º ANDAR - TELEFONE 2-2202

CIA. LIDER CONSTRUTORA

Capital realizado 8.000.000,00
SEDE SOCIAL: "Edifício Lider" (prédio próprio) — Rua Wenceslau Bras
n. 175 — Caixa Postal, 938 — Fones 3-3255 e 3-2827 — São Paulo.

Resultado oficial da distribuição de prêmios efetuada no dia 31 de agosto de 1949:

Extração da Loteria Federal:

1.º prêmio 3.778
2.º prêmio 6.252

Formação dos prêmios da Cia. "Lider":

Prêmio "Popular" Cr\$ 40.000,00
Prêmio "Grande" Cr\$ 80.000,00
Prêmio "Máximo" Cr\$ 100.000,00

1.º prêmio — Título n.º 32.378 40.000,00
2.º prêmio — Título n.º 32.378 80.000,00
3.º prêmio — Título n.º 43.278 80.000,00
4.º prêmio — Título n.º 43.278 80.000,00
5.º prêmio — Título n.º 43.278 80.000,00

Série — "A" e "B" 1.º prêmio — Título n.º 32.378
Série — "C" Título n.º 823.378

Vejam os resultados completos na edição do "Lider", órgão oficial da Cia.

A próxima distribuição de prêmios será efetuada no dia 28 de setembro de 1949.

(a.) ANTONIO MUNHOZ BONILHA — Diretor Superintendente,
(a.) ROGERIO AGUIRRE — Diretor Gerente,
(a.) DR. FRANCISCO DA GAMA CERQUEIRA — Inspetor Federal,
classe XXII do Minist. da Fazenda.

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 1.544, de 2-1-44.
Carta Patente 187, Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo
Caixa Postal 3.717 — Agências em quase todas as cidades e
Brasil. Resultado oficial do sorteio de agosto, realizado no
dia 31-8-49, com base na Loteria Federal. Números da Loteria: 1.º 3.778; 2.º 6.252; 3.º 0.182; 4.º 8.211; 5.º 3.862

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de setembro de 1949 pela Loteria Federal

VISTO: a) Orlando Cantoni — Fiscal Federal; b) José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam Inversão 52.278 Plano "B" a 3.000,00 sem compromisso.

Total dos prêmios 480.000,00 378.000,00

TÍTULOS CONTEMPLADOS NA EDIFICADORA

Edif. "B" Edif. "C"

1.º prêmio 52.278 com 80.000,00 40.000,00
2.º prêmio 52.252 com 8.000,00 4.000,00
3.º prêmio 11.158 com 8.000,00 4.000,00
4.º prêmio 62.211 com 8.000,00 4.000,00

Centena 278 — Plano "C" a 1.000,00 380.000,00
Inversão 52.278 Plano "B" a 3.000,00 380.000,00

Total dos prêmios 480.000,00 378.000,00

VIAJANTES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes para aumentar seus ganhos. Ótimas comissões e adiantamentos. Mostruário variado.

Peça informações agora mesmo à

FABRICA NACIONAL — São Paulo — Caixa Postal, 5253

ARMAZEM E SALA

Alugam-se, rua Maria Teresa, 92-96 (Sala, 1.º andar). (Proximo Largo do Arouche). Tratar rua Amazonas, 84. Telefone: 4-2115.

COPINHOS, PALITOS, E PASINHAS

AOS MILHÕES e demais artigos para Sorveterias. RUA CANTAREIRA, 928. [CASA DAS SORVETERIAS]

FORNO PARA PADARIA

Vende-se, ferragem completa, duas câmaras, tipo lizo, SIAM continuo. Estado de novo. Com o sr. Comodoro. Rua Amazonas, 84 (Luz).

Nome Residência

INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pontos com uma linha, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados os quais relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badur, 661 — São Paulo.

GOIAZ REVELA O SEGREDO DE SUA IDADE

A VELHICE DOS TERRENOS E A PRESENÇA DE URÂNIO — RADIOATIVIDADE, UM RELOGIO QUE MARCA O COMPASSO DO TEMPO — A SÉRIE DE MINAS COM RIQUEZAS FABULOSAS — COMO SE FORMOU O URÂNIO HA MILHÕES DE ANOS — A VELHICE DO BRASIL CENTRAL

Em artigo anterior mostramos as possibilidades de existência de urânio em Goiás, de acordo com a observação de doutos cientistas. O que se vai ler em seguida são as conclusões preliminares de um trabalho que está sendo levado a efeito no Estado Central. Constituem essa nota mero introito ao assunto.

Goiás é dos Estados brasileiros o que menos se conhece do ponto de vista geológico. É claro que muita coisa já se fez nesse sentido. Contudo, uma imensa tarefa espera os especialistas de boa vontade. Porque, o conhecimento geológico do terreno é fator de primordial importância na prospecção de urânio. Naturalmente, aqui se pode repetir a velha sabedoria dos velhos buscadores de petróleo, que se tornou quase um paradigma: — a ciência não consegue ainda eliminar o fator "sorte", dizem melhor, a casualidade das pesquisas quando se trata de urânio. Porque, a despeito dos estudos, o máximo que a ciência até agora conseguiu foi indicar condições que façam prever a possibilidade de existência de urânio, em terrenos com tais e tais características. No entanto, nesse país, onde tudo se faz por "golpes de sorte" não se pode, de maneira alguma, desprezar os dados geológicos. Vimos, recentemente, ocorrer dois fatos que justificam plenamente essa tese: uma pesquisa orientada casualmente descobriu urânio; outra orientada cientificamente através de dados geológicos, conseguiu também descobrir urânio. Os dados geológicos constituem, sem dúvida, uma orientação segura e uma perene lição sobre a história da Terra.

ABRINDO O LIVRO DOS SEDIMENTOS

Tomemos o imenso livro da história geológica do mundo e abramos a sua primeira página. Vemos que nosso globo, desde seu nascimento, foi palco de grandes transformações — transformações que deixaram um vinco em todos os terrenos, com agrupamentos característicos de minerais ou mineral, animal ou vegetal. A primeira coisa que nos impressiona na história desse livro é a palavra "camada". E vemos a definição: — camada é o depósito sedimentar caracterizado por uma determinada espécie animal ou vegetal que existiu durante a sua formação. Ao conjunto de camadas que apresentam determinado número de fósseis comuns dá-se o nome de "andar". O intervalo de tempo durante o qual se acamou o andar é a "época". Os andares, pela sua reunião, formam as "séries" e estas os "sistemas". "Período" é o intervalo de tempo decorrido durante toda a formação de um sistema.

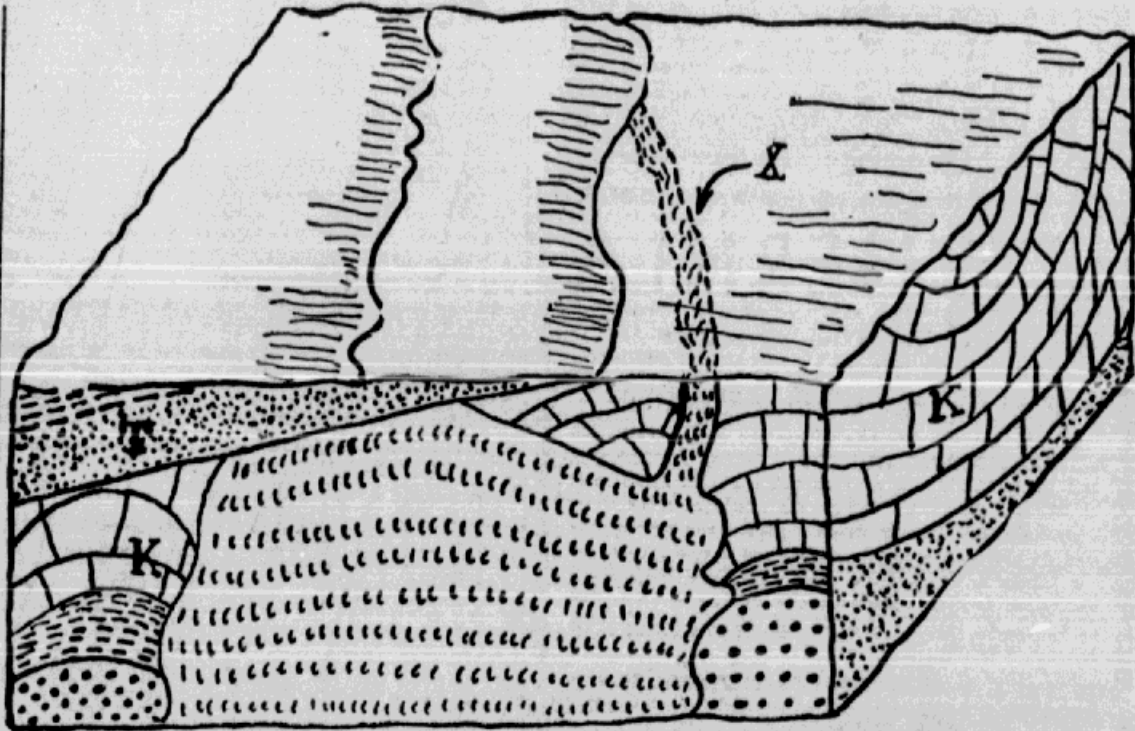


Diagrama em bloco para ilustrar o problema da determinação da data geológica da formação do mineral radioativo (segundo Schuchert e Dunbar).

Dunbar — na forma de uma coluna geológica que sintetiza toda a história evolutiva da crosta terrestre. O conhecimento dessa coluna geológica é de grande importância teórica e prática. Podemos considerar cinco grandes grupos na coluna geológica, assim distribuídos:

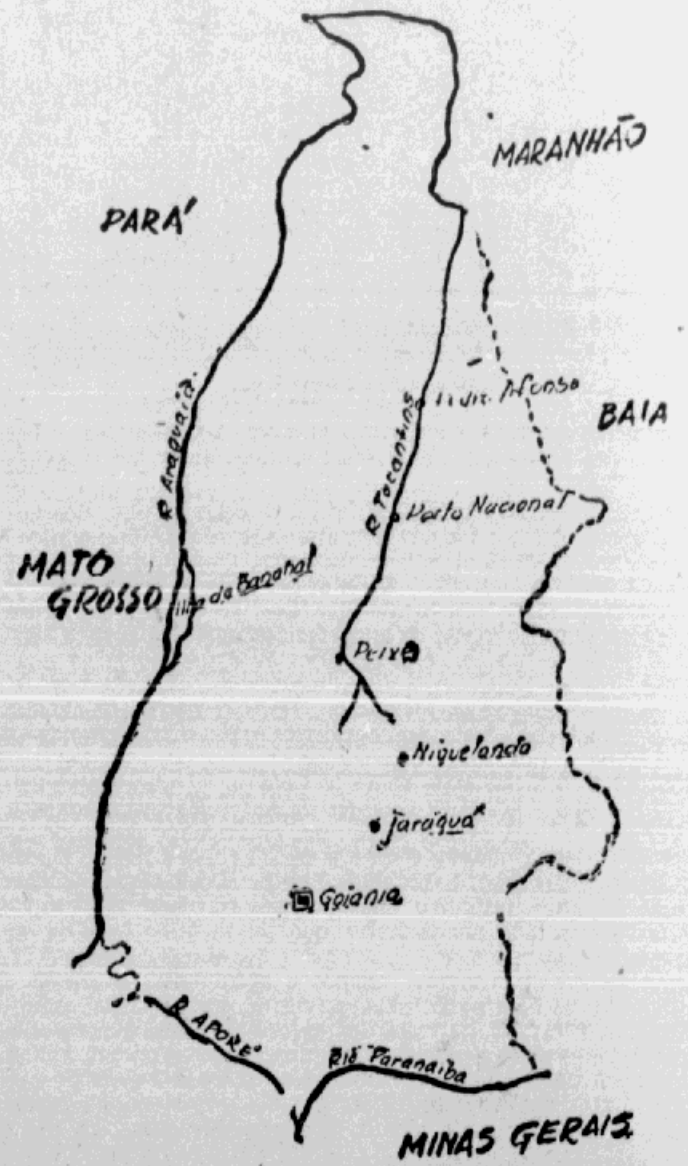
- 1) Era Arqueozóica (Grupo Primitivo), que compreende um período, o arqueano;
- 2) Era Proterozóica (Grupo Primitivo), que compreende um período, o algonquiano;
- 3) Era Paleozóica, abrangendo cinco períodos: cambriano, siluriano, devoniano, carbonífero e permiano;
- 4) Era Mesozóica, com três sistemas: triássico, jurássico e cretáceo;
- 5) Era Cenozóica: período cenozoico, abrangendo o paleoceno, o eoceno, o oligoceno, o mioceno, o plioceno e a época recente.

geólogos norte-americanos na Era Criptozóica (Zon).
3) Era Paleozóica, abrangendo cinco períodos: cambriano, siluriano, devoniano, carbonífero e permiano;
4) Era Mesozóica, com três sistemas: triássico, jurássico e cretáceo;
5) Era Cenozóica: período cenozoico, abrangendo o paleoceno, o eoceno, o oligoceno, o mioceno, o plioceno e a época recente.

R. ARGENTIÈRE

Autor de "Minérios radioativos do Brasil e sua importância na era atômica".

Série de São Roque (com ocorrências em São Paulo) que abrange em seus andares inferiores a Série de Minas (expressão dada por Orville Derby) e nas superiores a Série de Itacambomba. A Era Paleozóica já possui fósseis, sendo que os animais nela existentes aparecem com bastante desenvolvimento geral biológico. Os depósitos cambrianos estão distribuídos com limites mais ou menos semelhantes nos do Algonquiano; os terrenos silurianos se estendem principalmente ao Amazonas e ao Pará; o devoniano segue mais ou menos os mesmos limites do anterior, sendo conhecidas importantes formações no Amazonas, no Pará, em São Paulo, em Mato Grosso e, principalmente, no Paraná; o carbonífero é encontrado no Amazonas, no Pará, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. As rochas constituintes desses períodos se apresentam menos metamorfozadas. Constituem-se de arenitos, xistos argilosos, ardósias, calcários e carvões fósseis, resultantes estes últimos de intensa sedimentação de detritos vegetais, realçada nos dois derradeiros períodos da era. Os arenitos do devoniano, arenitos vermelhos ferruginosos, são conhecidos com a denominação de "velho arenito vermelho", na expressão dos geólogos ingleses, aceita universalmente. As formações brasileiras mais notáveis são de xistos argilosos e arenitos. São conhecidos os xistos do Itaty, do Rio Bonito e de Ponta Grossa e os famosos arenitos de Bauru. (Conclui na 6.ª pag. da 1.ª seção)



CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 1 de Setembro de 1949 | N. 28.655

A CAMINHO DE NOVA INTERNACIONAL SINDICALISTA LIVRE

Por HUGH CHEVINS

Antes do fim de 1949 terá nascido uma federação internacional de centros sindicais nacionais livres, democráticos e não-comunistas. Se os ideais de seus promotores foram verificados em termos de atuação de todos os dias, a diretiva do novo organismo não será a puramente negativa de um anti-comunismo ativo embora, no seu íntimo, tenham ampla justificativa para abandonar a simples defesa passiva na ofensiva ideológica dirigida por Moscou e implementada levada a efeito em ambos os lados da cortina de ferro. A diretiva antes será a positiva, de estabelecer uma internacional construtiva e prática, visando levantar os padrões de vida dos trabalhadores em toda parte e particularmente nos países social e economicamente atrasados. Os objetivos serão o estabelecimento de relações estreitas entre os diversos movimentos sindicais democráticos no mundo, a ministração de auxílios na fundação e desenvolvimento de organizações sindicais em regiões atrasadas e, naturalmente, a promoção da paz. Essas, pelo menos, são as aspirações de Vincent Tesson, secretário do Congresso dos Sindicatos Operários Britânicos, para a nova organização que ele me delineou há poucos dias. Foi o Congresso dos Sindicatos Britânicos que, em colaboração com seus amigos sindicais nas democracias americanas e europeias, deu os primeiros passos visando a nova internacional, e Mr. Tesson atuou como convocador da conferência preliminar de Genebra, em 25/26 de junho. Mais cedo durante o ano, em Paris, Mr. Tesson com Mr. Arthur Deakin, seu colega do Congresso dos Sindicatos, Mr. James Carey, do Congresso Americano de Organizações Industriais e Mr. Evert Kuipers, dos sindicatos holandeses, haviam feito seu último esforço para insuflar um pouco de sanidade na Federação Mundial de Sindicatos, dominada pelos comunistas. Em vista da determinação da maioria do Bureau Executivo da F.M.S. de utilizar a organização como instrumento do "Cominform", falharam. Não tinham outra alternativa que não a de se retirarem de um organismo privado de tolerância, desconfiança e má-vontade. Internacionalistas que eles são, Mr. Tesson e seus colegas aborreceram o vazio criado pela sua retirada da F.M.S. Não é de admirar que perdessem pouco tempo em convocar os sindicatos operários democráticos do mundo.

Ao trabalho em sua bela sala no 4.º andar de Transport House, sede do movimento trabalhista britânico, disse-me Mr. Tesson: "As necessidades humanas que fazem nascer os sindicatos transcendem as fronteiras nacionais. Onde houver propósito imperioso e geral, todos quantos o compartilham procuram inevitavelmente entender-se mutuamente sobre os meios de conseguir. E assim foi que tivemos a Conferência preliminar de Genebra". Vincent Tesson é natural teimoso do Yorkshire, já se aproximando dos cinquenta anos. Ele prefere abordar os problemas de modo prático, passo a passo, antes que com brilhantismo e efervescência. Bom dentro de suas características próprias, ele me descreveu em tom calmo e pausado, mas não por isso menos impressionante, os planos já desenhados para a nova organização mundial. "Os convites para a reunião de Genebra foram distribuídos com a finalidade de conseguir a mais ampla representação possível dos centros sindicais nacionais livres", disse ele. "Os centros nacionais sob domínio comunista não foram convidados". "Ficamos bem satisfeitos naturalmente por termos nossos convites aceitos por 40 centros nacionais, abrangendo 47.000.000 de sindicatos. Entre os delegados, encontravam-se proceres de projeção mundial como Jouhaux, o veterano francês e Pastore, o dirigente italiano. Da Grã-Bretanha veio Arthur Deakin, da Holanda, Kuper e dos Estados Unidos, Meany, da Federação Trabalhista Americana e Carey, do Congresso de Organizações Industriais. Outros vieram da Ásia e da América Latina, da Escandinávia e do Oriente Médio, da África e da Bélgica, da Nova Zelândia e tantos outros países. Mandaram observadores os Secretariados Industriais (federações internacionais de sindicatos por indústrias), sindicatos não filiados a centros nacionais, federações cristãs e sindicalistas rechaçados de suas pátrias atrás da cortina de ferro". Com evidente satisfação, disse mais Mr. Tesson: "No demoramos para meter mãos à obra. Após um discurso de boas vindas por Mr. Bratschi, dirigente sindicalista suíço, o sr. Paul Finet, da Bélgica, foi eleito presidente da Conferência e eu fui nomeado secretário. De todos os pontos do vasto salão — a Masson Comunal, onde Lenin, então no exílio, costumava explicar o Comunismo — surgiram pedidos insistentes para fundação sem demora de novo organismo que abrangesse todos os sindicatos democráticos. Apareceram também muitas sugestões e advertências por parte daqueles homens, muito versados no internacionalismo prático. E assim, resolvemos (Conclui na 6.ª pag. da 1.ª seção)



Um grupo de ciganos do acampamento de S. Vicente, algumas de rara beleza.

A VIDA PITORESCA E ERRANTE DOS CIGANOS

A sua origem perde-se nas brumas dos tempos — Teriam vindo do Indústão, segundo uns, seriam egípcios cumprindo maldição de Nossa Senhora, conforme antiga lenda — Sua religião, sua filosofia e sua moral são as das conveniências — Execrada e expulsa a cigana que se entrega a homens de outra raça — Curiosos aspectos do casamento entre os gitanos — A proposta de um grupo de zingaros acampado nos arredores da cidade de São Vicente

SANTOS, 3 (Do correspondente) — Perde-se na bruma dos tempos a origem desse povo errante, inconstante mas pitoresco, a que chamamos ciganos. Todos os países os conhecem, porque eles chegam a toda a parte, desde a gelida Escandinávia ao torrido Sudoeste, desde as estepes russas aos cumes andinos.

Esse problema tem desafiado a erudição e a capacidade de pesquisa de dezenas de filólogos e etnólogos, chegando cada um deles a resultados contraditórios ou mesmo a resultado algum. Até hoje, o cigano, na língua portuguesa, o gitano em espanhol, o zingari em francês, o zigeuner em alemão, o gipsy em inglês, o rrom em russo, o carachin em indiano, pois em cada idioma, quase que em cada região, eles recebem a apropriação da designação local, constitui um mistério indelével.

TERIAM VINDO DO INDÚSTÃO

A maior parte dos cientistas que têm procurado decifrar esse mistério são mais ou menos acaudados em que os ciganos são de origem indústã, conclusão a que chegaram pelos seus traços anatômicos, pelos vestígios ainda vivos de sua língua primitiva.

Segundo essa versão, teriam eles fugido da região indústã que habitavam desde tempos imemoriais por ocasião da invasão de Timmer-Beck, o Grande Tamerlão.

MALDIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Outra versão, esta de caráter místico, sem nenhum fundamento racional, é a que lhes atribui origem egípcia, de onde provêm no castelhano a designação gitano, ou egípcio. Quando a Virgem Mãe de Jesus peregrinava pelo Egito, para fugir à sanha sangüinária e infanticida de Herodes Antipas, muitos naturais da terra dos farós lhe recusaram hospedagem. Sobre todos os que assim recediam recaía a maldição divina sendo condenados eles e os seus descendentes a vagarem pelo mundo, sem pátria e sem lar, sem abrigo e sem amparo.

Por muito tempo se acreditou nesta lenda, que lhes deu uma aureola de dó e compaixão, sendo recebidos por toda a parte como peregrinos no cumprimento de uma sentença divina. Com o correr dos anos eles transformaram essa exortação simbólica em má vontade, resultando em ódio, tendo em muitos países sido vítimas persecuções raciais, objeto de editoriais e decretos diversos. Muitos Estados os expulsaram de seus territórios.

AS APETIÇÕES ARTÍSTICAS DOS CIGANOS

O cigano, possuidor de uma portentosa faculdade de assimilação, tem extraordinárias aptidões artísticas, principalmente para a música e o canto. São notáveis, até hoje, os gitanos andaluzes, pela sua música e sua dança. Tocam magistralmente violino e outros instrumentos. Criaram a sua arte própria, a sua técnica particular, suas canções são espontâneas, seus acordes profundos e repassados de sentimento lírico. Aprendem músicas apenas de ouvido, e obedecem a uma arte livre, sem respeito a regras de escola, o

que dá à sua música um caráter pessoalíssimo e peculiar da raça.

CARACTERES DIVERSOS

O cigano é geralmente de cor trigueira, tortado pelos solis do esteio e castigado pelos ventos dos invernos. Encontram-se, entretanto, alguns alourados. Estatura regular, rosto largo, nariz agudo, possuem crânio côncavo, característico da raça branca.

As mulheres conservam a sua tradicional beleza, resistindo à miséria e ao pauperismo que a raça afronta através de séculos. A extraordinária faculdade de adaptação, leva-as a suportar com valor tanto os frios extremos como os calores excessivos, acclimatando-se a todas as regiões do globo.

Sua alimentação é toda eventual, invertendo tudo o que se lhes denara consuetudine. Têm especial preferência por carne, frutas e doces, dando-se ao uso do álcool. Vestem-se os homens, de acordo com os hábitos da região em que habitam. As mulheres, entretanto, conservam sua preferência pelos trajes berrantes. Afrontam a miséria com estoicismo, mas quando obtêm algum dinheiro, gostam de se adornar, principalmente as mulheres, com vestes espalhafatosas, que dão na vista e as fazem notadas. Diz-se que quando envergam um vestido, somente o substituem quando ele se desfaz inutilmente pelo uso constante. Alguns judeus, em certa época, dedicaram-se às armas, servindo em exércitos europeus, onde se distinguiram pelos seus feitos, pela sua bravura, pela sua noção do cumprimento do dever.

CIGANO NÃO TEM RELIGIÃO

Afirmam os estudiosos que o ciga-

no não tem religião. Por comodidade, amolda-se a todas elas. Comodista, não professa a religião da maioria. Deixam batizar os filhos quando entre cristãos, como circuncidam os entre judeus.

A superstição sobre-lhe a religião. Sua filosofia é puramente utilitária. Para eles, não há razão que supere a conveniência. São dados a fortifícios e práticas feticistas, que lhes permitem explorar a ingenuidade alheia. Invocam nomes cerimoniais, deuses estranhos, que parecem ser recordações de uma religião perdida, transmitida cada vez mais solidamente através de múltiplas gerações, desde a pre-história primitiva, revelando, entretanto, alguns traços tipicamente orientais.

A CIGANA NÃO SE DÁ A HOMEM DE OUTRA RAÇA

Uma particularidade que muito distingue o cigano, em questões de moral, é o fato das mulheres nunca, ou somente em casos muito excepcionais, entregarem a homens de outra raça, o que tem dado motivo para páginas de intensa dramaticidade de autores imaginativos. A mulher que se entrega a homem que não seja cigano, é objeto de desprezo de toda a família e de todas as tribos. A família, envergonhada, estimatiza-a, expulsa-a do seu seio e vota-a a exclusão perpétua.

Desde tenra idade a mãe ensina a filha a guardar seu corpo contra toda a tentativa da concupiscência masculina.

Ocorrem incestos raros entre os ciganos, mas mais rara ainda é a infidelidade conjugal da mulher.

O CASAMENTO ENTRE OS ZINGAROS

O cigano, com seu espírito das con-



Os componentes masculinos do grupo de ciganos que acampou nas proximidades de S. Vicente